



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Escola Classe 102 Sul

Brasília/ 2024

SUMÁRIO

1. Identificação	4
2. Apresentação	8
3. Histórico da Unidade Escolar	9
4. Diagnóstico da Realidade Escolar	11
5. Função social	52
6. Missão da Unidade Escolar	52
7. Princípios orientadores da prática educativa	53
8. Metas da Unidade Escolar	57
9. Objetivos	58
9.1 Objetivo Geral	58
9.2 Objetivos Específicos	58
10. Fundamentos teórico-metodológicos norteadores da prática educativa	60
11. Organização Curricular da Unidade Escolar	65
12. Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar	71
12.1 Organização dos Tempos e Espaços	71
12.2 Relação escola-comunidade	78
12.3 Relação teoria e prática	78
12.4 Metodologias de ensino	79
12.5 Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmentos, anos e/ou séries ofertadas	80
13. Apresentação dos Programas e Projetos institucionais desenvolvidos na Unidade Escolar	82
14. Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar	83
14.1 Articulação com os objetivos e as metas do PPP	83
14.2 Articulação com o Currículo em Movimento	83
14.3 Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS	83
15. Apresentação dos Programas e Projetos Desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil	84
Sociedade Civil	
15.1 Articulação com os objetivos e as metas do PPP	84
15.2 Articulação com o Currículo em Movimento	84

15.3 Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS	84
16. Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar	85
16.1 Avaliação para as aprendizagens	86
16.2 Avaliação em larga escala	87
16.3 Avaliação institucional	87
16.4 Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens	88
16.5 Conselho de classe	88
17. Papéis e Atuação	90
17.1 Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)	90
17.2 Orientação Educacional (OE)	91
17.3 Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)	92
17.4 Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango, entre outros	92
17.5 Biblioteca Escolar	94
17.6 Conselho Escolar	94
17.7 Profissionais Readaptados	95
17.8 Coordenação Pedagógica	96
17.8.1 Papel e atuação do Coordenador Pedagógico	96
17.8.2 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica	97
17.8.3 Valorização e formação continuada dos profissionais da educação	97
18. Estratégias Específicas	101
18.1. Redução do abandono, evasão e reprovação	101
18.2. Recomposição das aprendizagens	102
18.3. Desenvolvimento da Cultura de Paz	104
18.4. Qualificação da Transição Escolar	105
19. Processo de Implementação do PPP	107
19.1 Gestão Pedagógica	107
19.2. Gestão de Resultados Educacionais	107
19.3. Gestão Participativa	107
19.4. Gestão de Pessoas	107
19.5. Gestão Financeira	108
19.6. Gestão Administrativa	108
20. Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP	109
20.1. Avaliação Coletiva	109
20.2. Periodicidade	109
20.3. Procedimentos/Instrumentos	109
20.4. Registros	109
21. Referências	110
22. Apêndices	112

1. IDENTIFICAÇÃO

DADOS DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL	
Nome	Escola Classe 102 Sul
Endereço	SQS 102 – Área Especial 1
Tel./fax	(61) 3318-2643
Email	escolaclasse102sul@gmail.com
Localização	Área urbana, localizada na zona central do Plano Piloto.
Subordinação	Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto e Cruzeiro
Credenciamento	Portaria 017, de 07/07/1980
Funcionamento	Matutino e vespertino
Nível de Ensino	Ensino Fundamental de 09 anos – Anos Iniciais
Modalidade	Ensino Regular - Escola Inclusiva

EQUIPE GESTORA	
Cargo	Nome
Diretora	Patrícia dos Santos Damasceno
Vice-diretor	William Cardoso de Souza
Supervisora	Dircelene Freitas do Nascimento
Chefe de Secretaria	Maristela Jesus de Freitas Ribeiro Guimarães

EQUIPE PEDAGÓGICA	
Orientador Educacional	Fernandes Martins Pereira
Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem-pedagoga	Antonia Sobrinho da Silva
Coordenadora Pedagógica	Luciene Barros Gouveia de Azevedo

COMPONENTES DO CONSELHO ESCOLAR	
Segmento	Nome
Membro nato	Patrícia dos Santos Damasceno
Pais	Fernanda Marques Mendonça Cuevas
Estudantes	Jaqueline Gomes dos Santos Dias
Carreira Magistério	Antonia Sobrinho da Silva
Carreira Assistência	Quelem Jaqueline Rodrigues Machado

PROFISSIONAIS DA CARREIRA MAGISTÉRIO			
Nº	Nome	Vínculo com a SEDF	Turma
1.	Vanessa Jozino Oliveira	contrato temporário	1ºA-matutino
2.	Maristela Leal Vieira Talasca	efetivo	1ºB-matutino
3.	Izabella Lorryne Santana De Lima	efetivo	2ºA-matutino
4.	Juliana de Mesquita Antunes	contrato temporário	2ºB-matutino
5.	Cristina Alessio Magalhães dos Santos	efetivo	3ºA-matutino
6.	Shirleide Lima Prediger	contrato temporário	4ºA-matutino
7.	Rosane Di Domenico	contrato temporário	5ºA-matutino
8.	Maria Ausinete Xavier	contrato temporário	5ºB- matutino
9.	Kelly Cristina Maria de Sousa	contrato temporário	1ºC- vespertino
10.	Amanda Araújo Nunes	efetivo	2ºC- vespertino
11.	Tatiane Pereira dos Santos	contrato temporário	2ºD vespertino
12.	Tatiana da Silva Ferreira	contrato temporário	3ºB- vespertino
13.	Nadja Raquel de Brito Silva	efetivo	3ºC- vespertino
14.	Raul Hipolito Uchoa Lacerda da Silva	contrato temporário	4ºB- vespertino
15.	Anderson Mendes Veríssimo	contrato temporário	5ºC- vespertino
16.	Liana Leodido Coelho Costa	contrato temporário	5ºD- vespertino

PROFISSIONAIS READAPTADOS		
Nº	Nome	Carreira
1.	Márcia Leite Souza	Magistério-Orientadora Educacional
2.	Jaqueline Gomes dos Santos Dias	Magistério-Professora
3.	Sigorety Rondon Brasil	Magistério-Professora

PROFISSIONAIS DA CARREIRA ASSISTÊNCIA		
Nº	Nome	Função
1.	Quelem Jaqueline Rodrigues Machado	monitora
2.	Maria do Socorro Evangelista de Freitas	monitora

AGENTES EDUCACIONAIS		
Nº	Nome	Função
1.	Cleide Bispo Rodrigues	merendeira
2.	Sandra Francisca de Brito	merendeira
3.	Cícera Lúcia Alencar de Lima	conservação e limpeza
4.	Damião Fernandes de Assis	conservação e limpeza
5.	Wanderleia Oliveira Santos	conservação e limpeza
6.	Heslayne Rodrigues dos Santos	conservação e limpeza
7.	Marcilene Oliveira Machado	conservação e limpeza
8.	Zenivaldo dos Santos Souza	conservação e limpeza
9.	Flaviano Lourenço Sousa	vigilância patrimonial
10.	Gustavo Rocha Xavier	vigilância patrimonial
11.	Ricardo Lourenço Sousa	vigilância patrimonial
12.	Thiago Bezerra da Silva	vigilância patrimonial

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES	
Cargo	Nome
Presidente	Patrícia dos Santos Damasceno
Vice-presidente	William Cardoso de Souza
1º Secretário	Maria do Socorro Evangelista de Freitas
2º Secretário	Maristela Jesus de Freitas Ribeiro Guimarães
1º Tesoureiro	Dircelene Freitas do Nascimento
2º Tesoureiro	Izabella Lorryne Santana De Lima
1º Conselheiro	Nadja Raquel de Brito Silva
2º Conselheiro	Luciene Barros Gouveia de Azevedo
3º Conselheiro	Cristina Alessio Magalhães dos Santos
1º Suplente	Márcia Leite Souza
2º Suplente	Cleide Bispo Rodrigues
3º Suplente	Sandra Francisca de Brito

EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIO	
Nº	Nome
1.	Antonia Ivânia V. Ferreira
2.	Camila Lopes de Sousa
3.	Flávia Fernandes Távora
4.	Lídia de Sousa Vogado
5.	Núbia Estevão dos Santos

NÚMERO DE ESTUDANTES MATRICULADOS			
Ano	Matutino	Vespertino	Total
2024	117	115	232

2. APRESENTAÇÃO

O Projeto Político Pedagógico subsidia a organização do trabalho pedagógico, materializa o currículo, é democrático, flexível, participativo, dinâmico, intencional, vislumbra objetivos, manifesta o pensamento da comunidade escolar, indicando o seu diagnóstico, definindo sua identidade e garantindo a todos os segmentos a possibilidade de contribuir no processo educacional. É por meio do PPP que a escola planeja o desenvolvimento de suas ações pedagógicas, levando em consideração a realidade social, cultural e econômica.

Partindo dessa premissa, a Escola Classe 102 Sul, construiu o seu PPP por meio da aplicação de questionários da realidade escolar para todos os segmentos (estudantes, famílias, profissionais da carreira magistério, assistência e agentes educacionais); reuniões na Semana Pedagógica, Coordenações Coletivas, reuniões semanais da Equipe Pedagógica, Conselhos de Classe, Conselho Escolar, Reunião de Pais, Avaliações Institucionais, além de Consulta Pública para avaliar o documento, favorecendo a reflexão, a avaliação, o estudo e o debate que emergem de toda a construção coletiva; analisando e ressignificando ações pedagógicas e administrativas, em busca do cumprimento da função social da escola, da garantia do acesso aos conhecimentos sistematizados e dos objetivos estabelecidos nesta proposta.

Os dados coletados no questionário do diagnóstico da realidade escolar, foi aplicado por meio do Google Form para todos a comunidade escolar, especialmente, as considerações dos estudantes, promovendo o protagonismo desse segmento, e os elementos que são verificados quando a Equipe Pedagógica convoca as famílias individualmente e realiza os Estudos de Caso Internos, compõem os procedimentos que são utilizados para promover a participação da comunidade escolar, sendo esses, instrumentos adequados e suficientes para que a escola tivesse acesso às informações que foram utilizadas na elaboração deste PPP.

Os estudantes tiveram uma participação ativa na construção deste PPP, com participação na construção de projetos e Plano de Convivência Escolar, especialmente por meio de conversas e de questionários aplicados, onde puderam avaliar a escola, relatar os seus sentimentos em relação ao espaço escolar, elencar as melhorias que desejam, evidenciar os pontos positivos da escola e fazer o registro de como seria a escola que desejam. As considerações trazidas pelos estudantes estão sendo explicadas e debatidas de maneira transparente pela equipe escolar.

A comissão organizadora do Projeto Político Pedagógico foi formada incluindo todos os membros da equipe pedagógica e alguns do Conselho Escolar, com o intuito de promover a participação de toda a comunidade escolar, inclusive com a representação dos estudantes.

COMISSÃO ORGANIZADORA DA PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO	
Cargo	Nome
Diretora	Patrícia dos Santos Damasceno
Vice-diretor	William Cardoso de Souza
Orientador Educacional	Fernandes Martins Pereira
Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem-pedagoga	Antonia Sobrinho da Silva
Coordenadora Pedagógica	Luciene Barros Gouveia de Azevedo
Conselheira Escolar- estudantes	Jaqueline Gomes dos Santos Dias

3. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

3.1 Descrição histórica e atos de regulação

Até meados dos anos setenta, só havia na quadra o Jardim de Infância 102 Sul, naquela época, a comunidade era constituída por funcionários do Banco Central. Os moradores, necessitando de um estabelecimento de Ensino Fundamental (1ª a 4ª séries), resolveram solicitar à ingerência do Banco Central do Brasil e ao GDF o atendimento dessa necessidade. Os esforços da comunidade resultaram num convênio entre o Banco Central do Brasil e o Governo do Distrito Federal, onde coube ao Banco Central construir o prédio na área designada e doá-lo ao governo; em contrapartida, o GDF arcou com a administração e as despesas relativas ao funcionamento da escola. No dia 19 de março do ano de 1975, nasceu a Escola Classe 102 Sul, com a denominação de Escola Classe da SQS 102, as aulas foram iniciadas em quinze de maio do mesmo ano, sob a direção da Professora Camélia Carneiro da S. Jacob. Entretanto, a inauguração oficial, com honras e circunstâncias, aconteceu no dia 12 de novembro de 1975. A denominação atual, Escola Classe 102 Sul, é adotada desde 21 de outubro de 1976.

Atendendo à legislação em vigor e às orientações da Secretaria de Estado de Educação, a Escola Classe 102 Sul tornou-se desde 2000 uma Escola Inclusiva, promotora de integração dos estudantes com deficiência no ensino regular. Essa Unidade Escolar oferece a modalidade Anos Iniciais da Educação Básica do Ensino Fundamental, obrigatório e gratuito na escola pública, com duração de 9 (nove) anos, iniciando-se aos 6 (seis) anos de idade, em conformidade ao art. 3º da LDB/96, nos turnos matutino e vespertino.

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) implantou a organização escolar em ciclos, iniciando com o 1º bloco- BIA- Bloco Inicial de Alfabetização (1º, 2º e 3º ano) e posteriormente, incluindo o 2º bloco (4º e 5º ano), compondo o 2º Ciclo, com o objetivo de preconizar uma unidade escolar que proporcione o avanço de todos com a qualidade de aprendizagem e respeito às questões individuais dessas aprendizagens.

Com a implantação do Bloco Inicial de Alfabetização (BIA) a partir de 2005, as unidades escolares que ofertam os anos iniciais da SEEDF passaram a vivenciar a organização escolar em ciclos que têm a progressão continuada das aprendizagens como princípio norteador do trabalho pedagógico. Desse modo, considera que o estudante do BIA (1º Bloco do 2º Ciclo) deve concluir seu processo de alfabetização na perspectiva dos letramentos, de forma proficiente, em até três anos.

A Escola Classe 102 Sul, aderiu à organização escolar em ciclos para os 4º e 5º anos em 2013, compondo o 2º Bloco do 2º Ciclo, tendo o projeto aprovado pelo Conselho de Educação do Distrito Federal no mesmo ano. Portanto, baseado no princípio da progressão continuada das aprendizagens, o estudante do 2º Bloco (4º e 5º anos) também pode contar com dois anos para concluir essa etapa de escolarização.

Durante a implementação dos ciclos, as escolas tinham a opção de aderir ou não ao novo sistema, porém a Escola Classe 102 Sul foi pioneira ao adotar o esquema de blocos sugerido desde a sua implantação.

3.2 Caracterização física

ESTRUTURA FÍSICA					
Especificação	Quant.	Especificação	Quant.	Especificação	Quant.
Salas de aula	8	Sala de direção	1	Banheiro masculino infantil.	1
Sala de Leitura	1	Sala de Supervisão	---	Banheiro feminino infantil	1
Laboratório de Informática	1	Secretaria	1	Banheiro masculino	1
Sala de Recursos	1	Sala de Professores	1	Banheiro feminino	1
Sala para a EEAA	1	Sala de Coordenação	---	Banheiro PNE	---
Sala para o SOE	1	Sala de Servidores	1	Área Esportiva	1
Pátio	1	Mecanografia	---	Parquinho	1
Depósito	1	Despensa	1	Auditório	—
Cozinha	1	Brinquedoteca/ Ludoteca	---	Estacionamento	---

4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

O diagnóstico e a análise da escola, de seu território geográfico, sócio- histórico, cultural e do corpo social na qual está inserida, tem o intuito de conhecer a realidade para estabelecer os objetivos a serem alcançados pela comunidade escolar, envolvendo as famílias, os estudantes, profissionais da educação e conselho escolar para avaliar quais são as condições, necessidades e expectativas para a realização de um trabalho de qualidade social e de sentido para a escola, que orientará a elaboração do Projeto Político Pedagógico e sua implementação. Foi realizado por meio de relatórios das avaliações institucionais; reuniões na Semana Pedagógica e nas coordenações; questionários aplicados às famílias, aos estudantes e aos profissionais da educação; mapeamento dos objetivos de aprendizagem consolidados e não alcançados por cada turma e pelos dados do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE);

Na avaliação institucional foram elaboradas ações a serem inseridas na organização do trabalho pedagógico deste PPP. Na Semana Pedagógica, de 07 a 16 de fevereiro de 2024, o Projeto Político Pedagógico de 2023 e as condições físicas, materiais, financeiras e humanas da escola foram socializadas com o corpo docente e demais servidores, a fim de validar as práticas pedagógicas adotadas na EC 102 Sul.

Em relação aos questionários, foram devolvidos 109, dos 232 enviados para as famílias; 121, dos 232 enviados para os estudantes; 10, dos 23 enviados aos servidores da Carreira Magistério; 13, dos 16 enviados aos agentes educacionais e 3, dos 3 enviados para a Carreira Assistência, até o prazo estipulado para a análise de dados a serem compilados neste PPP.

No dia 04 de abril, os professores regentes entregaram um diagnóstico inicial das aprendizagens, tendo como instrumentos, além do teste da psicogênese da escrita, para os estudantes do BIA, um mapeamento, elaborado pela Equipe Pedagógica, com os objetivos de aprendizagem consolidados e não alcançados por cada estudante, relacionados ao Currículo em Movimento do DF, evidenciando, assim, a necessidade de estratégias de intervenções previstas nas diretrizes pedagógicas da SEEDF.

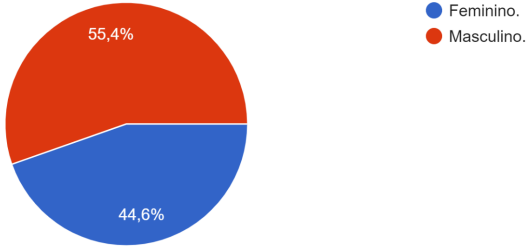
4.1 Características sociais econômicas e culturais da comunidade

É possível verificar por meio dos dados abaixo que o público atendido pela Escola Classe 102 Sul apresenta uma grande diversidade em suas características, sendo as principais potencialidades: a maioria dos estudantes declara não ter sofrido nenhum tipo de violência na escola, o acompanhamento familiar que os estudantes recebem, o alto nível de escolaridade das famílias e da equipe escolar, o acesso ao lazer, cultura, internet, recursos tecnológicos por toda a comunidade, além da satisfação das famílias e dos estudantes com o ensino e a aprendizagem oferecidas pela escola. A principal fragilidade evidenciada em relação aos estudantes está na substituição das brincadeiras pelo uso do celular/tablet, nos momentos de lazer dos estudantes, o que vem refletindo no seu desenvolvimento social e pedagógico. A escola proibiu o uso de aparelhos eletrônicos pessoais pelos estudantes dentro do espaço escolar, com o objetivo de promover a interação social entre os pares, a atenção e concentração durante as aulas, além disso, temos procurado orientar as famílias em relação ao uso excessivo de telas, por meio de bilhetes e nas reuniões. Em relação aos professores, a fragilidade está na alta rotatividade de profissionais, devido ao elevado número de professores substitutos que provêm da falta de contratação de professores efetivos pela SEEDF. Esse fator contribui negativamente para a construção da identidade da escola, inviabilizando a continuidade do trabalho, visto que, todos os anos, é preciso reiniciá-lo com o novo corpo docente

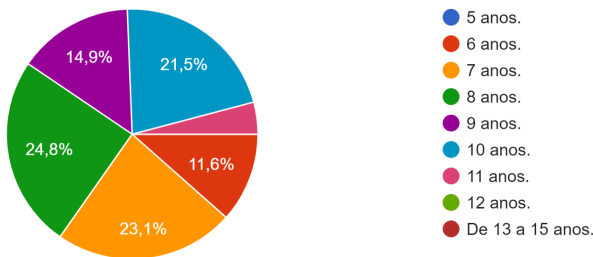
4.1.1 Estudantes- 121 respostas

O diagnóstico da realidade escolar dos estudantes foi elaborado por meio do Google Formulários para todos os estudantes, do 1º ao 5º ano. Do quantitativo de 232 estudantes, foram devolvidos 121 formulários, demonstrando uma expressividade parcialmente satisfatória de participação

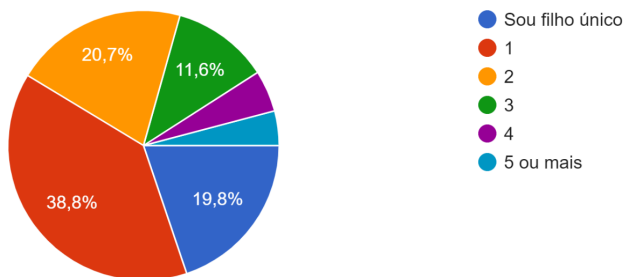
2-Qual o seu sexo?
121 respostas



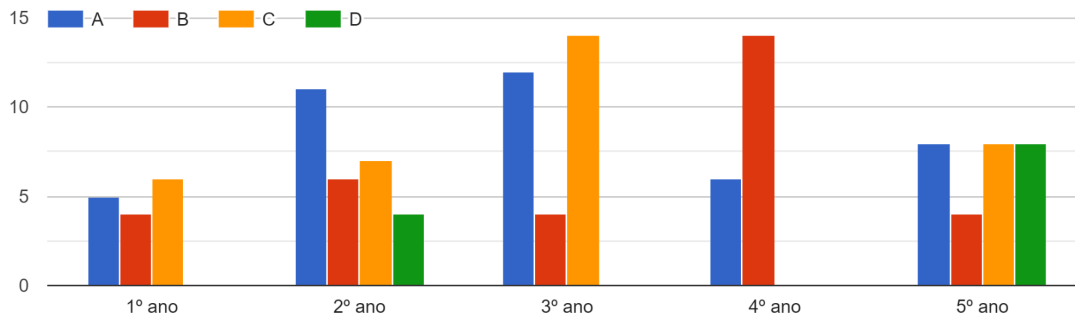
3-Qual a sua idade?
121 respostas



4-Quantos irmãos vocês tem?
121 respostas

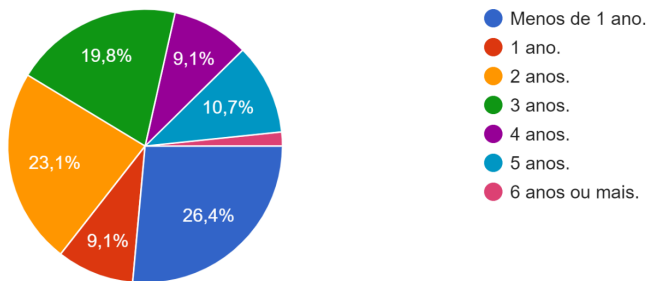


5- Qual é o seu ano e sua turma?



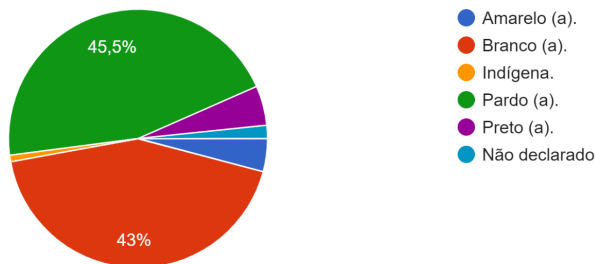
6- Há quanto tempo você é estudante nesta Escola?

121 respostas



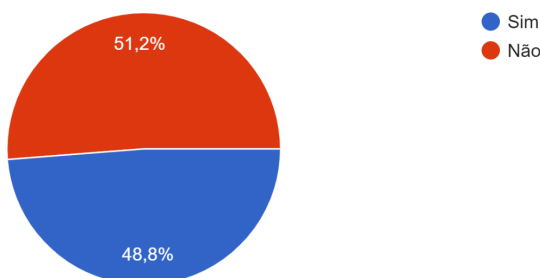
7- Qual a cor da sua pele?

121 respostas



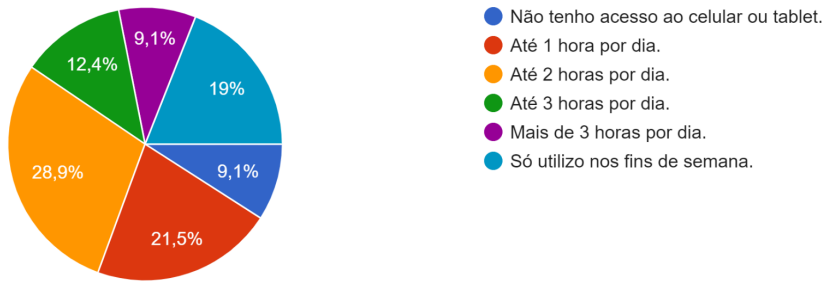
8- Você tem celular?

121 respostas



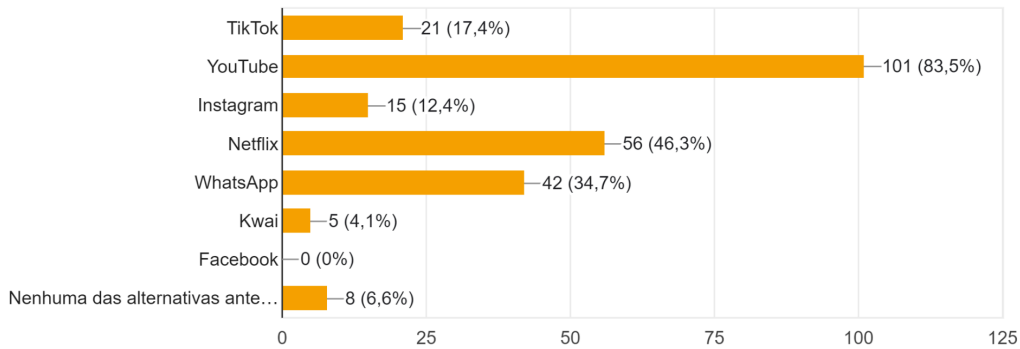
9- Quantas horas por dia você passa no celular ou no tablet?

121 respostas



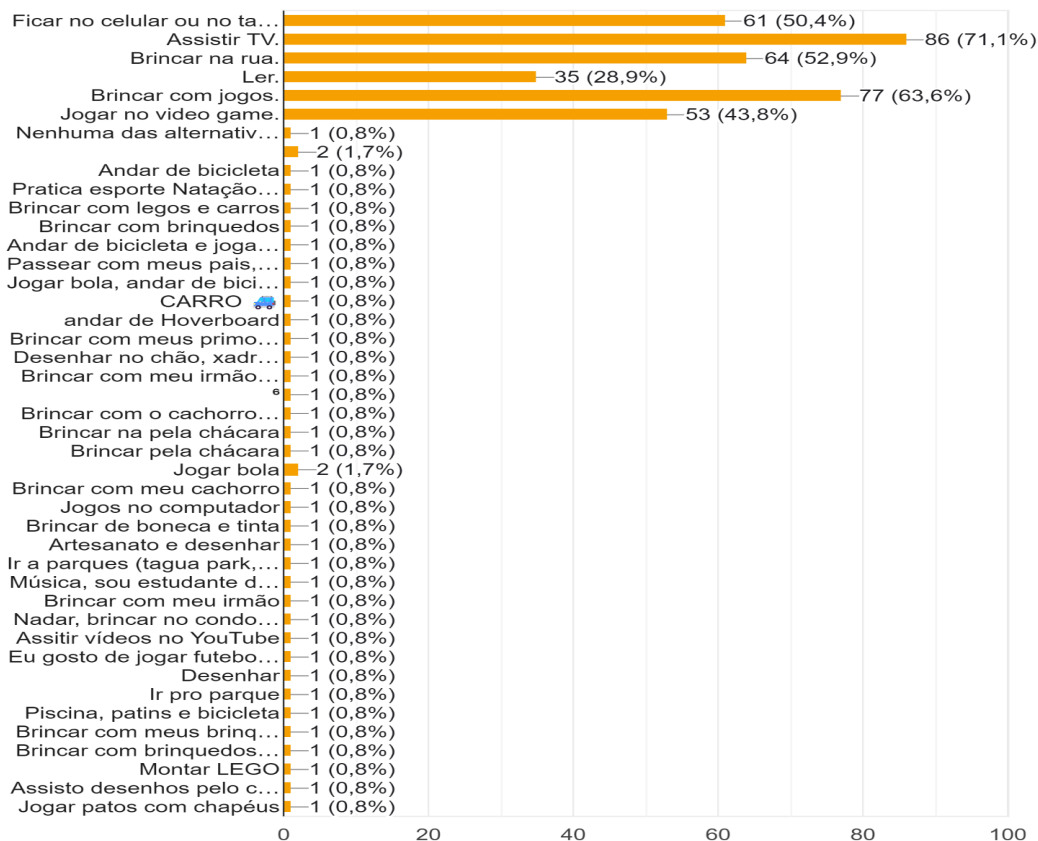
10- Assinale o que você costuma acessar nas plataformas de internet. Você pode escolher quantas opções quiser.

121 respostas



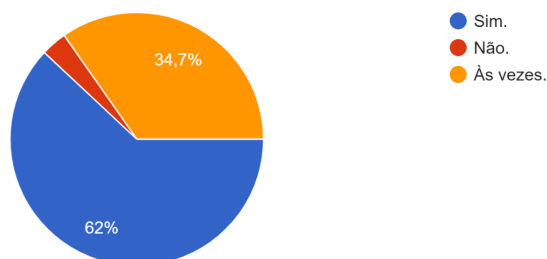
11- O que você costuma fazer para se divertir? Você pode escolher quantas opções quiser.

121 respostas



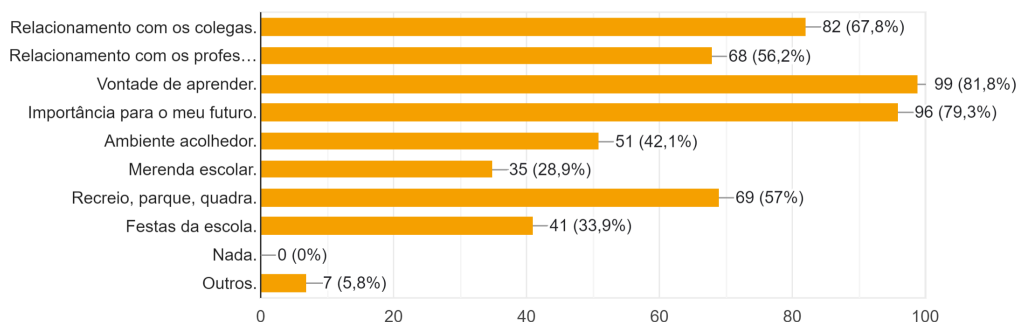
Alguém ajuda você a realizar suas tarefas escolares em casa?

121 respostas



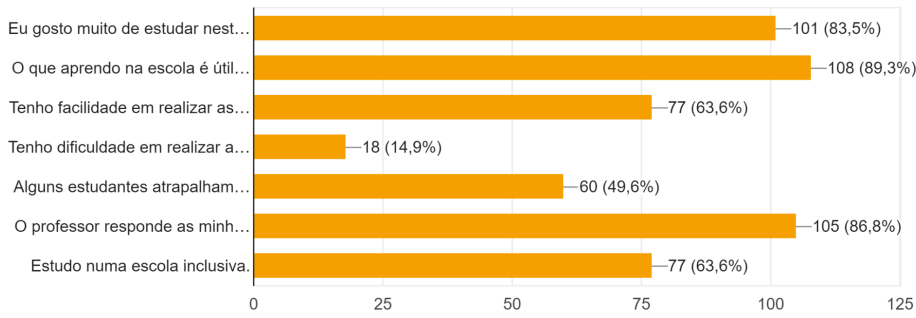
Qual destas opções abaixo motiva você a realizar as atividades da escola? Você pode escolher quantas quiser.

121 respostas



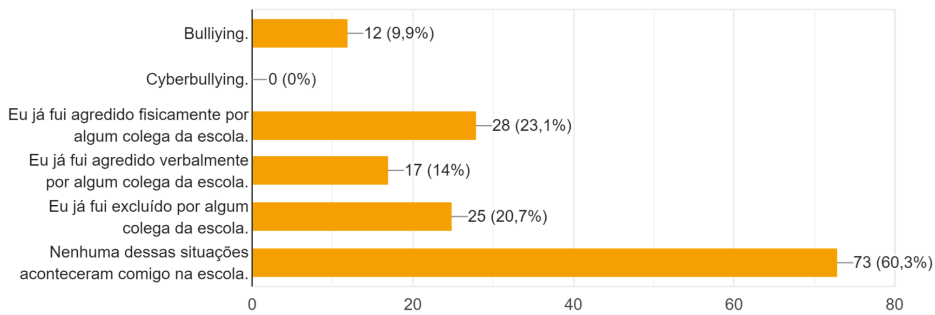
Marque abaixo todas as alternativas que você concorda:

121 respostas



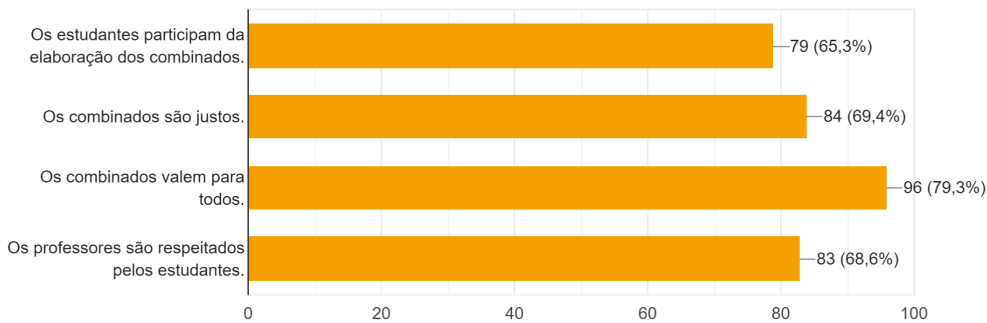
Alguma destas situações já aconteceu com você na escola? Você pode marcar mais de uma alternativa.

121 respostas



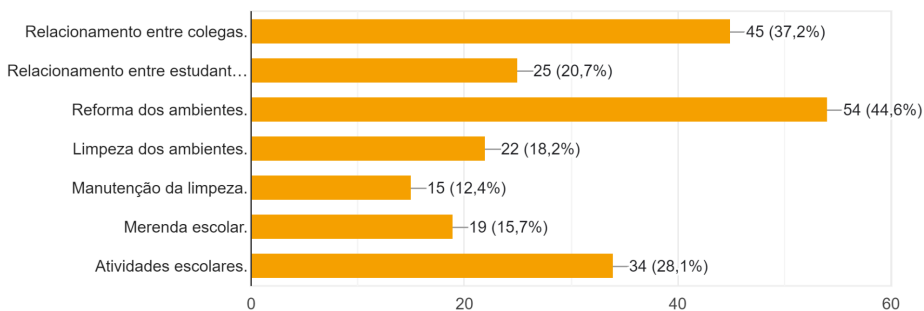
Marque as alternativas que você considera que acontecem na escola:

121 respostas



O que você acha que precisa melhorar na nossa escola?

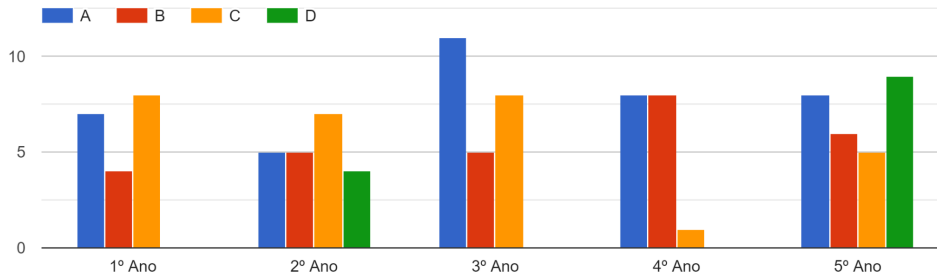
121 respostas



Famílias- 109 respostas

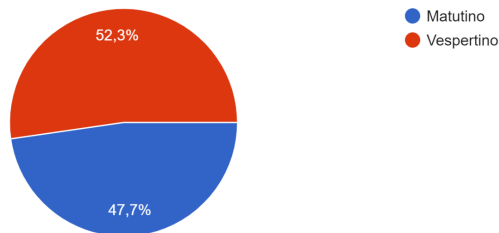
O diagnóstico da realidade escolar das famílias foi elaborado por meio do Google Formulários e encaminhado para os responsáveis pelo(a) estudante por *whatsapp*, via telefone cadastrado na escola. Do quantitativo de 232 estudantes, foram devolvidos 109 formulários, pelas famílias, demonstrando uma participação de quase 50%

1-Qual é a turma do estudante?



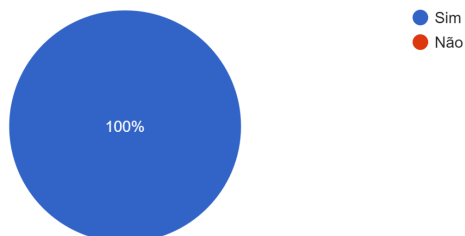
2-Qual é o turno do estudante?

109 respostas



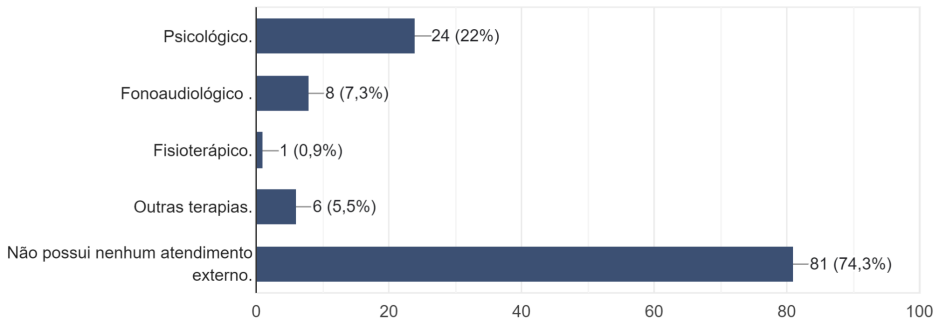
3-Quem está respondendo este questionário é o responsável pelo estudante na escola?

109 respostas



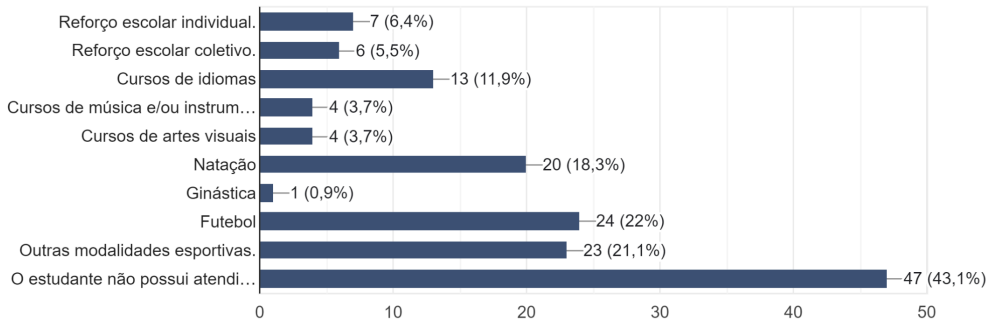
4-O estudante tem algum atendimento médico/terapêutico? Marque as alternativas abaixo que correspondem a esses atendimentos.

109 respostas



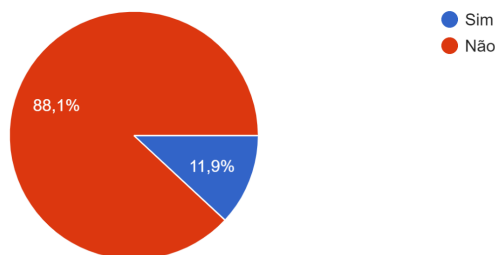
5-O estudante frequenta algum espaço pedagógico/esportivo fora da escola? Marque as alternativas abaixo que correspondem a esses atendimentos.

109 respostas



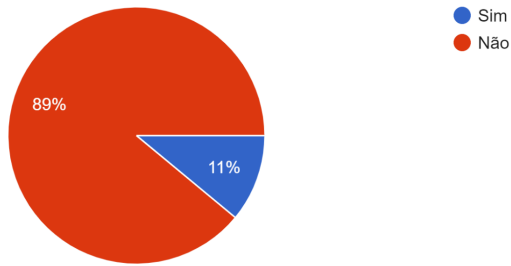
6-O estudante possui algum diagnóstico de deficiência ou transtornos funcionais? Em caso de resposta positiva, apresente à escola os relatórios médicos.

109 respostas



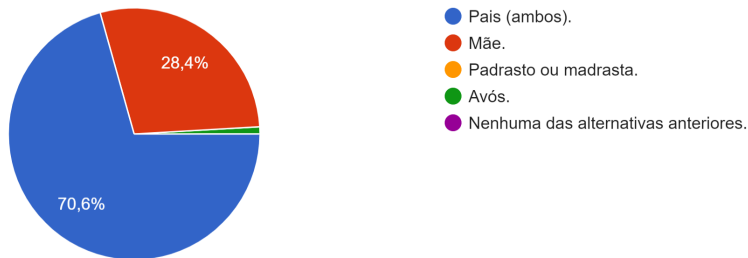
7-O estudante faz uso de algum medicamento? Em caso de resposta positiva, informe à escola os medicamentos e a forma de uso.

109 respostas



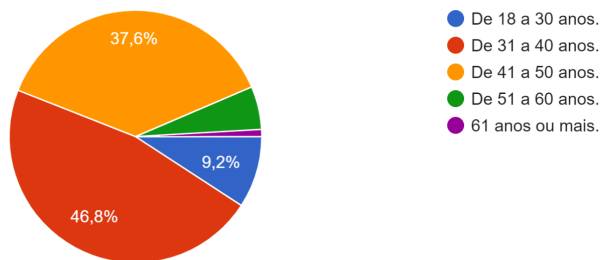
8-Quem é o responsável pelo estudante na escola?

109 respostas



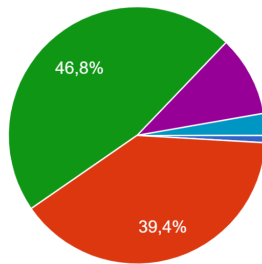
9-Qual a faixa etária do responsável pelo estudante?

109 respostas



10-Como você se autodeclara?

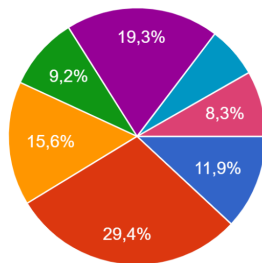
109 respostas



- Amarelo (a).
- Branco (a).
- Indígena (a).
- Pardo (a).
- Preto (a).
- Não declarado.

11-Qual é a faixa de renda mensal da sua família?

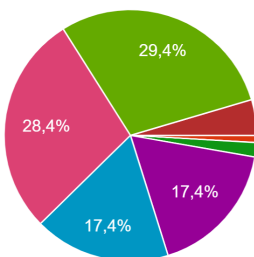
109 respostas



- Até um salário mínimo (R\$ 1.412,00 ou menos).
- Até três salários mínimos (de R\$ 1.412,00 a R\$ 4.236,00).
- Até quatro salários mínimos (de R\$ 4.236,00 a R\$ 5.648,00).
- Até cinco salários mínimos (de R\$ 5.648,00 a R\$ 7.060,00).
- Até sete salários mínimos (de R\$ 7.060,00 a R\$ 8.472,00).
- Até dez salários mínimos (de R\$ 8.472,00 a R\$ 11.964,00).
- Mais de dez salários mínimos (mais de R\$ 11.964,00).

12-Qual é o seu grau de escolaridade?

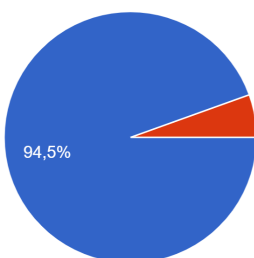
109 respostas



- Não alfabetizado.
- Ensino fundamental: de 1º ao 5º ano.
- Ensino fundamental: de 6º ao 9º ano.
- Ensino médio incompleto.
- Ensino médio completo.
- Ensino Superior incompleto.
- Ensino Superior completo.
- Especialização.
- Mestrado e/ou doutorado.

13-Você mora em qual estado?

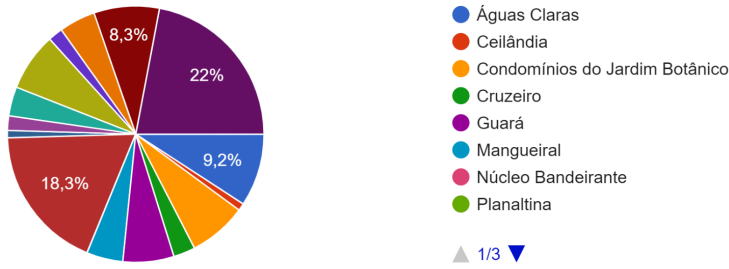
109 respostas



- Distrito Federal
- Goiás

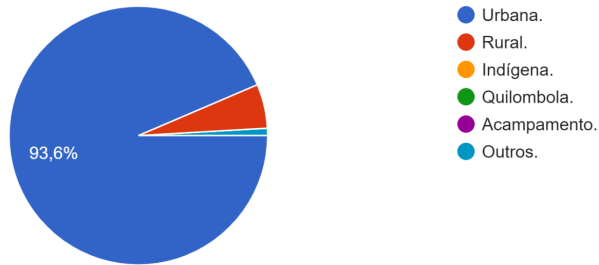
14-Onde você mora?

109 respostas



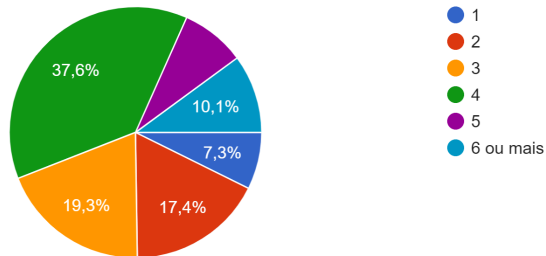
15-Em qual tipo de moradia você reside?

109 respostas



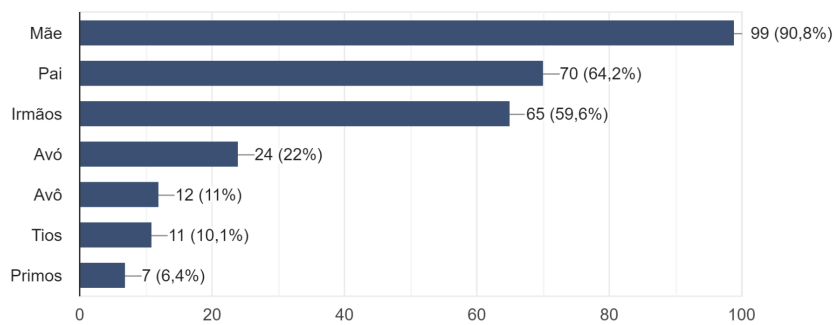
16-Quantas pessoas residem com o estudante?

109 respostas



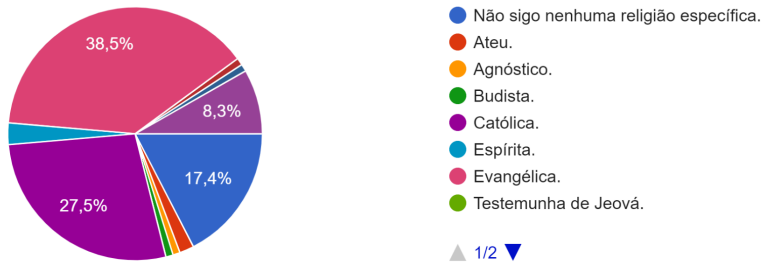
17-Qual é o grau de parentesco das pessoas que residem com o estudante:

109 respostas



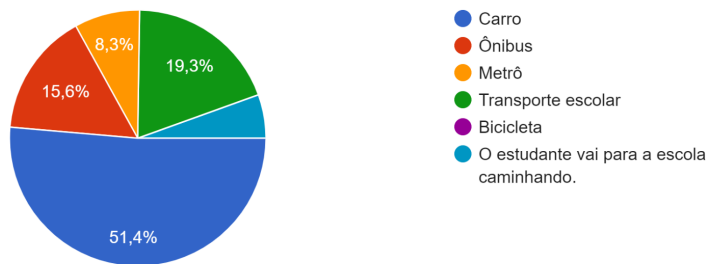
18-Qual é a sua religião?

109 respostas



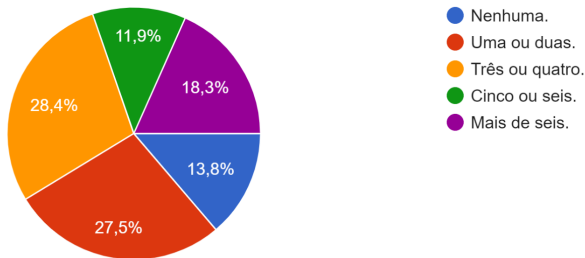
19-Qual é o meio de transporte utilizado pelo estudante para se locomover até a escola?

109 respostas



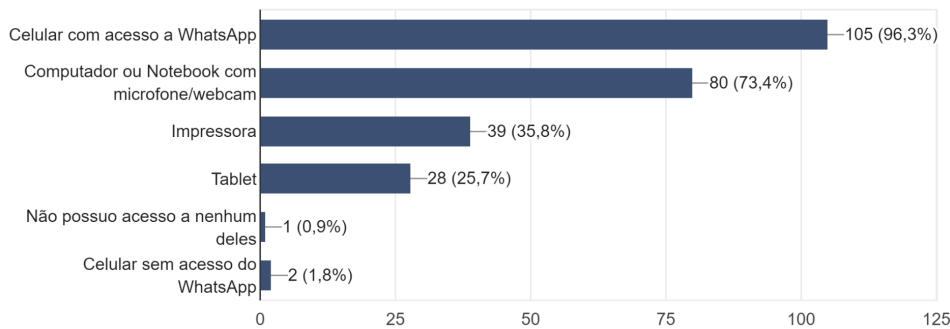
20-Quantas vezes por ano a família tem o hábito de frequentar o cinema, museu ou teatro?
 (Excetuando-se o contexto da pandemia)

109 respostas



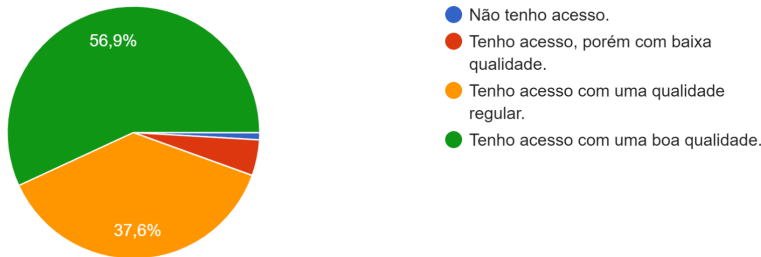
21-Qual destes recursos tecnológicos você possui?

109 respostas



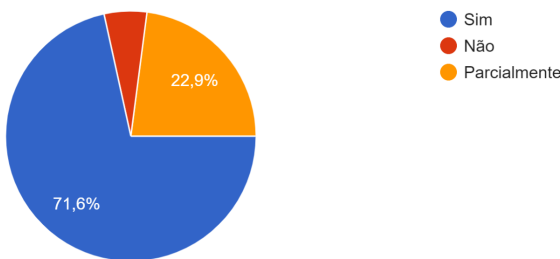
22-Com relação à internet:

109 respostas



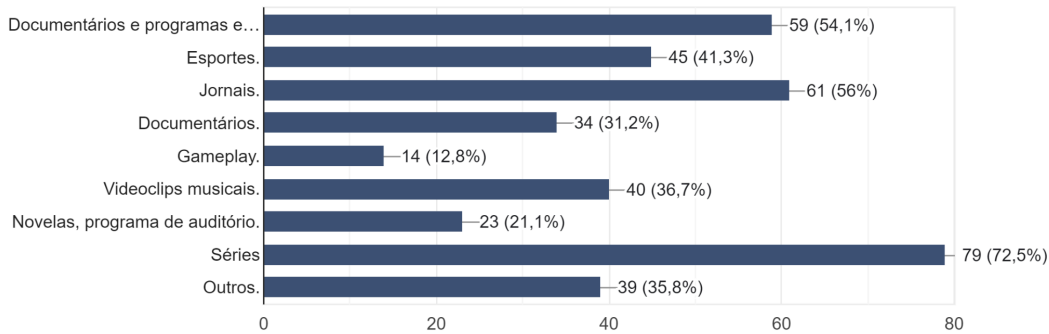
23-Você tem facilidade com o uso das ferramentas tecnológicas?

109 respostas



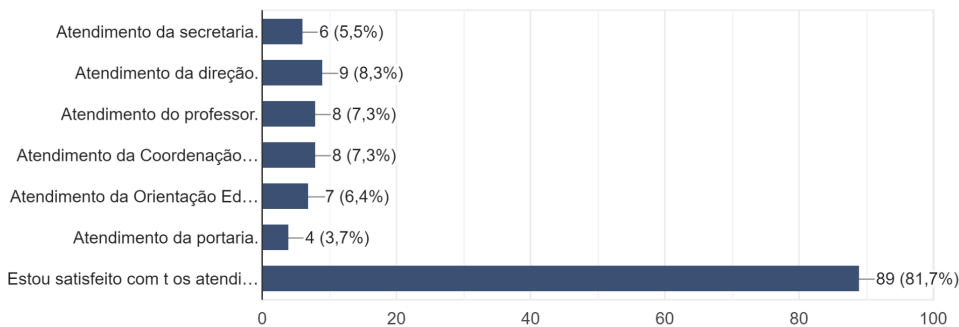
24-Assinale o que você costuma assistir na TV e/ou plataformas de internet.

109 respostas



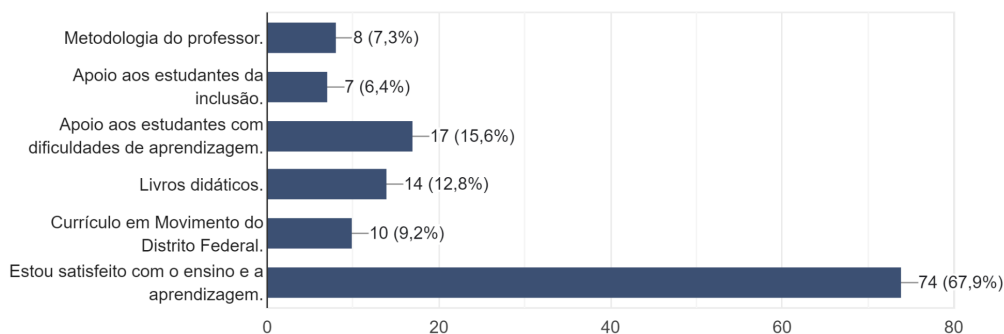
26-Em relação ao atendimento nesta escola, marque as alternativas que você acha que precisam melhorar:

109 respostas



27-Com relação ao ensino e aprendizagem, marque as alternativas que você acha que precisam melhorar:

109 respostas

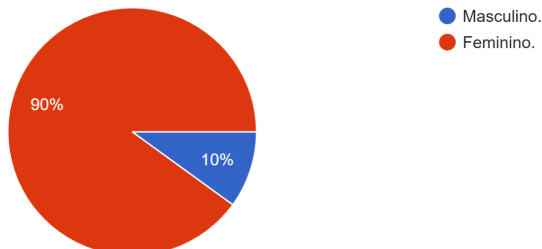


Carreira magistério- 10 respostas

O diagnóstico da realidade escolar da carreira magistério foi elaborado por meio do Google Formulários e postado via whatsapp para todos os profissionais da carreira magistério. Do quantitativo de 23, foram devolvidos 10 formulários, demonstrando uma média expressividade de participação.

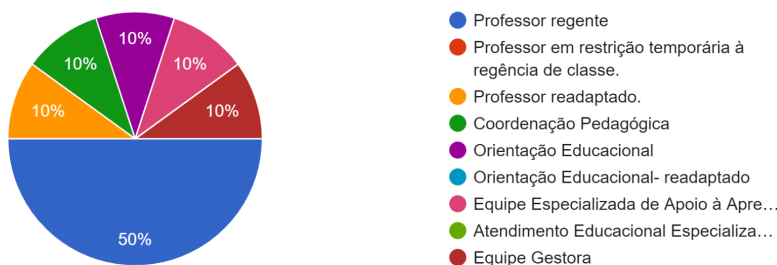
Qual é o seu sexo?

10 respostas



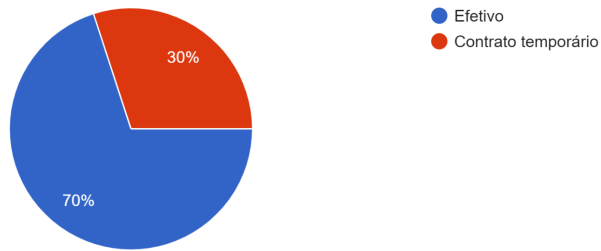
Situação atual:

10 respostas



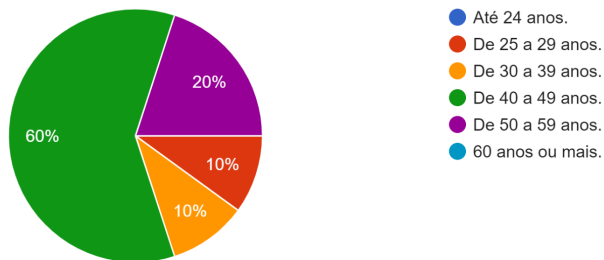
Vínculo com a SEEDF:

10 respostas



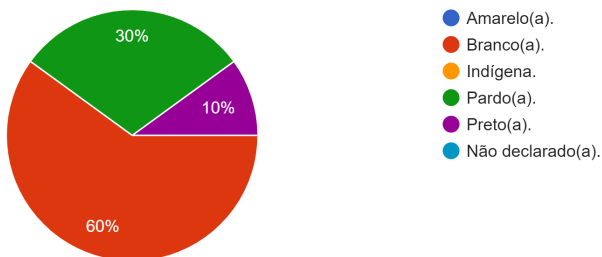
Qual é a sua faixa etária?

10 respostas



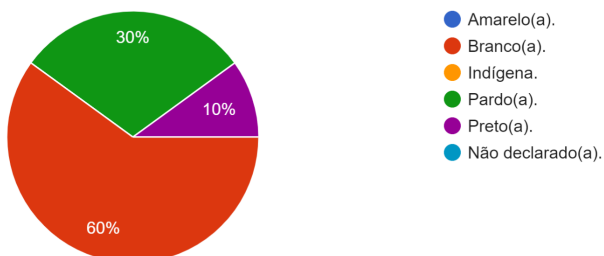
Como você se autodeclara?

10 respostas



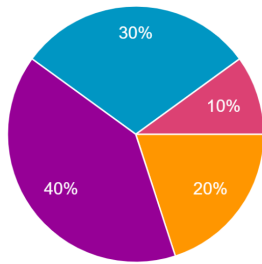
Como você se autodeclara?

10 respostas



Qual é a faixa de renda mensal da sua família?

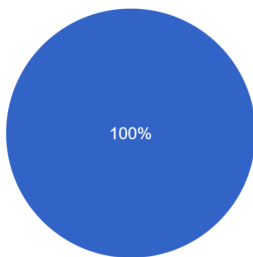
10 respostas



- Até um salário mínimo (R\$ 1.412,00 ou menos).
- Até três salários mínimos (de R\$ 1.412,00 a R\$ 4.236,00).
- Até quatro salários mínimos (de R\$ 4.236,00 a R\$ 5.648,00).
- Até cinco salários mínimos (de R\$ 5.648,00 a R\$ 7.060,00).
- Até sete salários mínimos (de R\$ 7.060,00 a R\$ 8.472,00).
- Até dez salários mínimos (de R\$ 8.472,00 a R\$ 9.884,00).
- Mais de dez salários mínimos (mais de R\$ 9.884,00).

Você mora em qual estado?

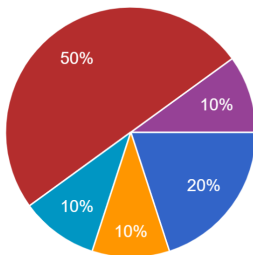
10 respostas



- Distrito Federal
- Goiás

Onde você mora?

10 respostas

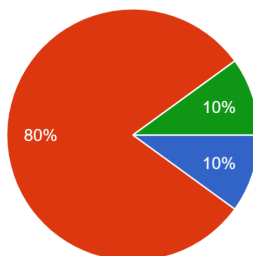


- Águas Claras
- Ceilândia
- Condomínios do Jardim Botânico
- Cruzeiro
- Guará
- Mangueiral
- Núcleo Bandeirante
- Planaltina

▲ 1/3 ▼

Qual é o seu nível de escolaridade?

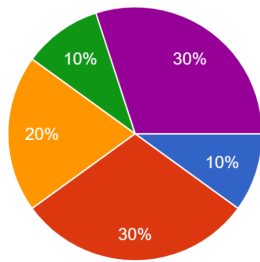
10 respostas



- Ensino Superior.
- Pós-Graduação.
- Mestrado.
- Doutorado.
- Pós-Doutorado.

Há quantos anos você obteve o nível de escolaridade assinalado anteriormente?

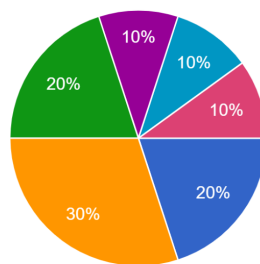
10 respostas



- Há menos de dois anos.
- De dois a sete anos.
- De oito a quatorze anos.
- De quinze a vinte anos.
- Há mais de vinte anos.

Há quantos anos você exerce o cargo atual?

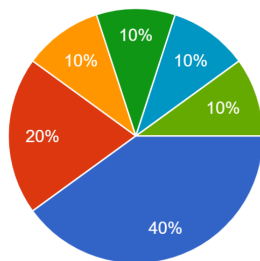
10 respostas



- Menos de um ano.
- De um a dois anos.
- De três a cinco anos.
- De seis a dez anos.
- De onze a quinze anos.
- De dezesseis a vinte anos.
- Mais de vinte anos.

Há quantos anos você trabalha nesta Escola?

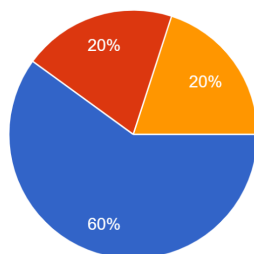
10 respostas



- Menos de 1 ano.
- De 1 a 2 anos.
- De 3 a 5 anos.
- De 6 a 10 anos.
- De 11 a 15 anos.
- De 16 a 20 anos.
- De 21 a 25 anos.
- Mais de 25 anos.

Há quantos anos você exerce o cargo atual nessa escola?

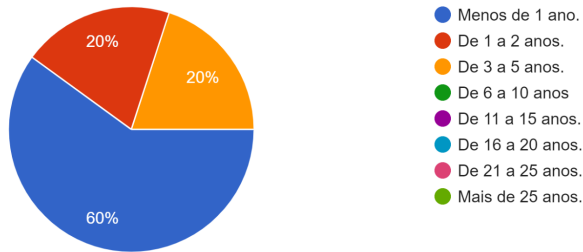
10 respostas



- Menos de 1 ano.
- De 1 a 2 anos.
- De 3 a 5 anos.
- De 6 a 10 anos.
- De 11 a 15 anos.
- De 16 a 20 anos.
- De 21 a 25 anos.
- Mais de 25 anos.

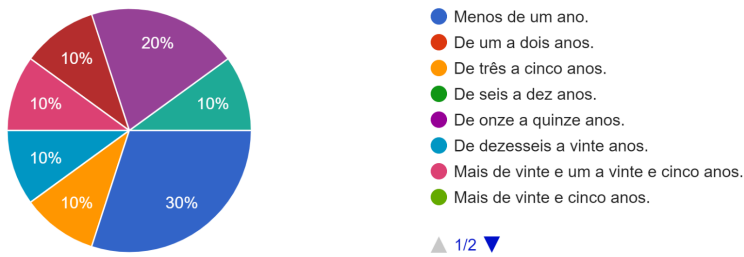
Há quantos anos você exerce o cargo atual nessa escola?

10 respostas



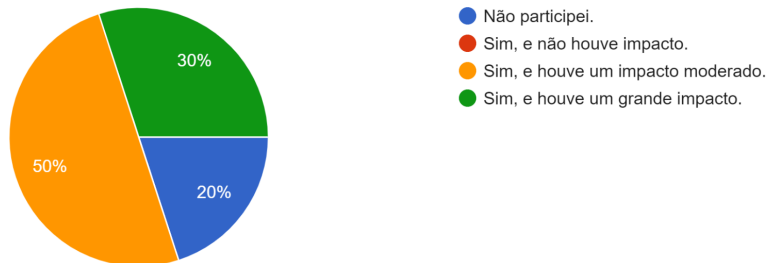
Há quantos anos você ministra aulas para estudantes do ano escolar em que você se encontra neste momento?

10 respostas



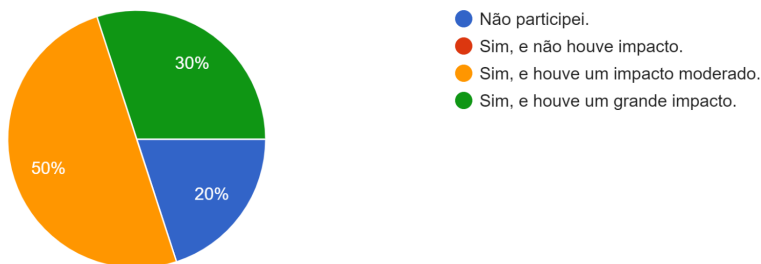
Durante os últimos três anos, você participou de alguma formação continuada na EAPE ou em outra instituição parceira?

10 respostas



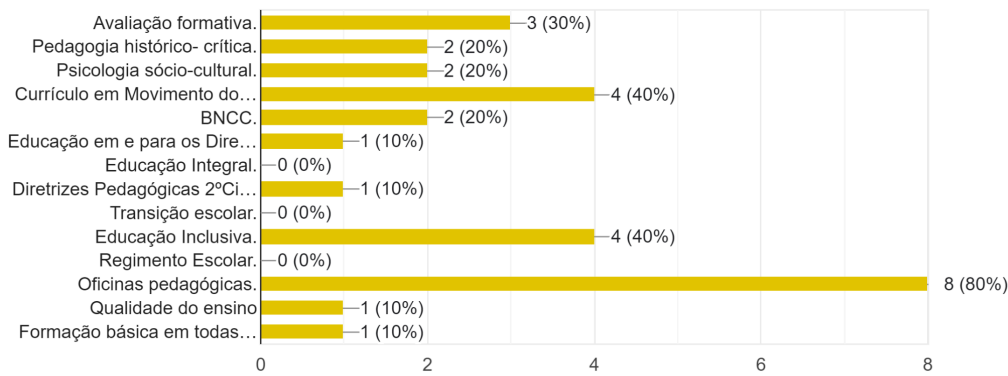
Durante os últimos três anos, você participou de alguma formação continuada na EAPE ou em outra instituição parceira?

10 respostas



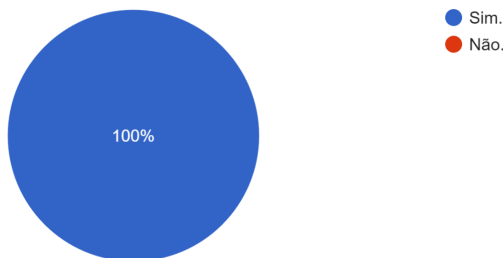
Quais desses temas você acha que precisam ser aprofundados nas formações coletivas?

10 respostas



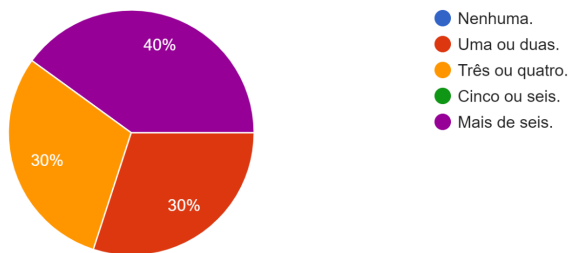
Você costuma assistir à palestras, lives, vídeos relacionados à sua área de atuação?

10 respostas



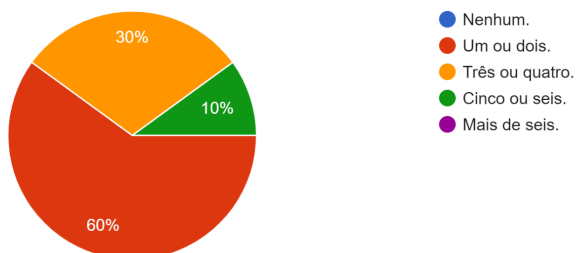
Quantas vezes por semestre você vai ao cinema, museu, teatro ou feiras culturais? (Excluindo-se o contexto da pandemia)

10 respostas



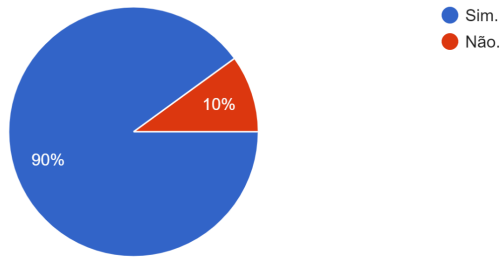
Quantos livros você costuma ler por semestre?

10 respostas



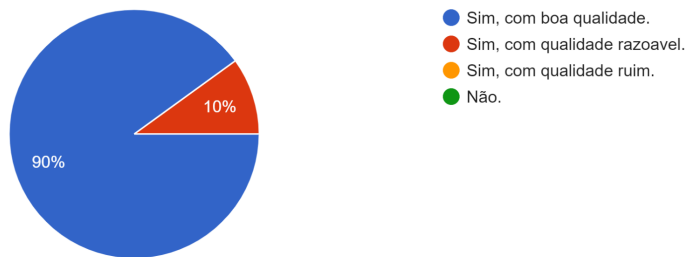
Você costuma ler artigos, reportagens, cadernos orientadores, revistas relacionadas à sua área de atuação na SEDF?

10 respostas



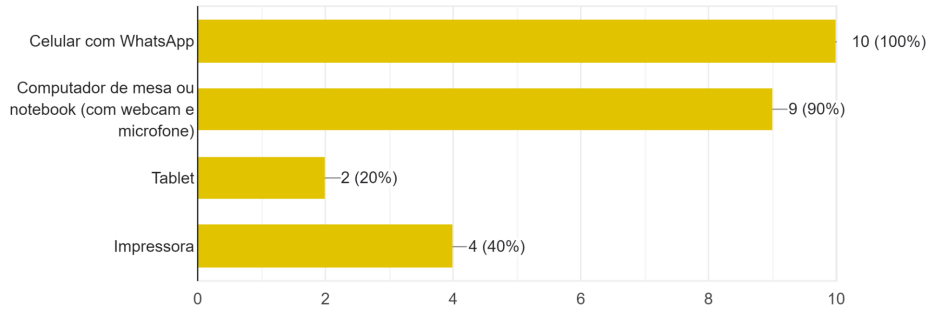
Você possui acesso à internet ?

10 respostas



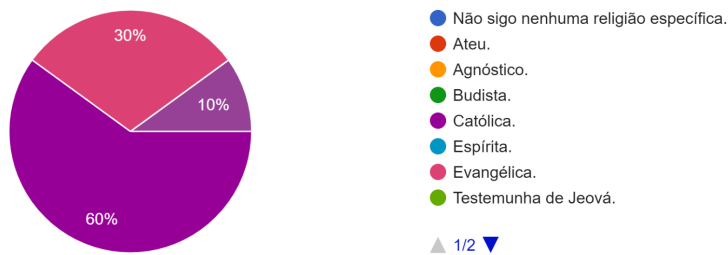
Quais desses recursos tecnológicos você possui?

10 respostas



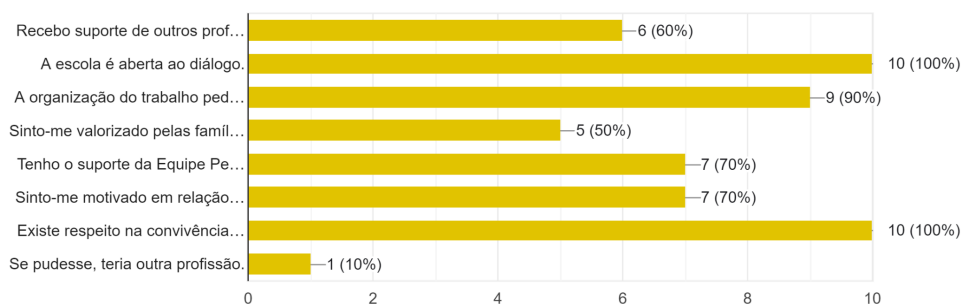
Qual é a sua religião?

10 respostas



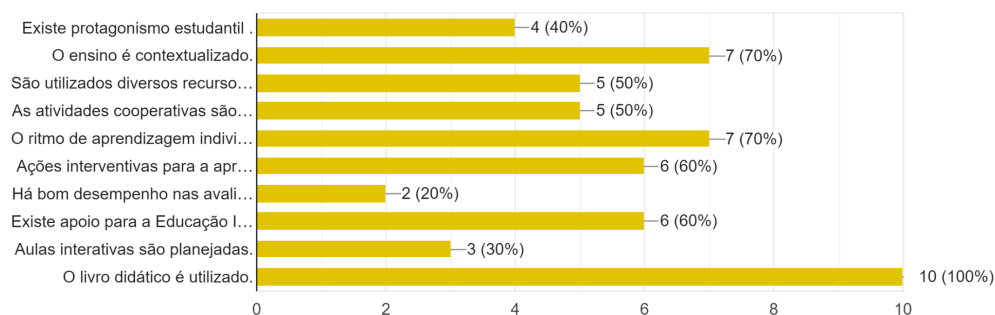
Marque as afirmações que você concorda:

10 respostas

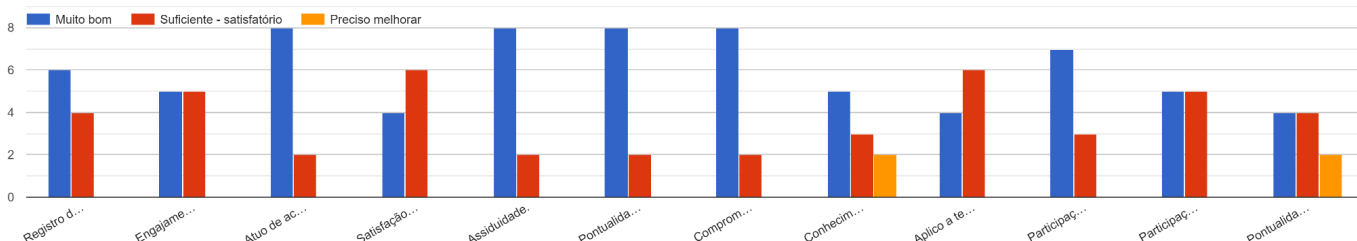


Marque as afirmações que você concorda em relação ao trabalho pedagógico da escola em relação aos estudantes:

10 respostas

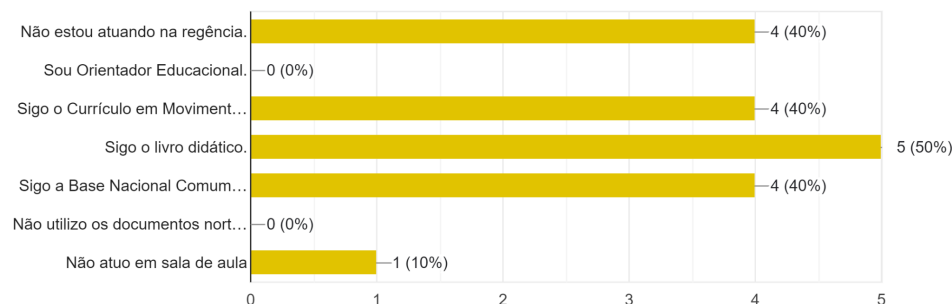


Como você avalia o seu trabalho?



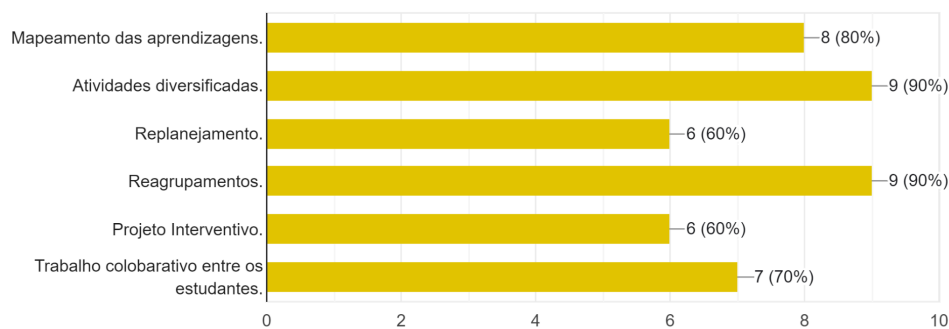
Quais recursos você utiliza para planejar suas aulas:

10 respostas



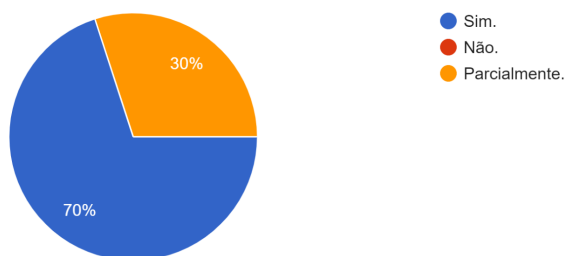
Marque as ações interventivas promovidas na escola:

10 respostas



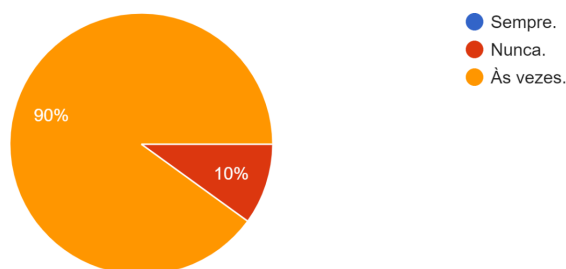
Você tem facilidade com o uso das ferramentas tecnológicas ?

10 respostas



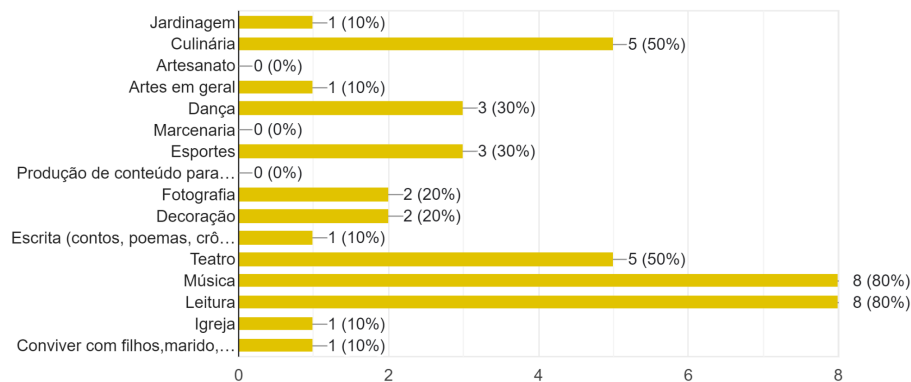
Você necessita de suporte de terceiros para a utilização das ferramentas tecnológicas?

10 respostas



Marque as atividades que te proporcionam satisfação pessoal:

10 respostas

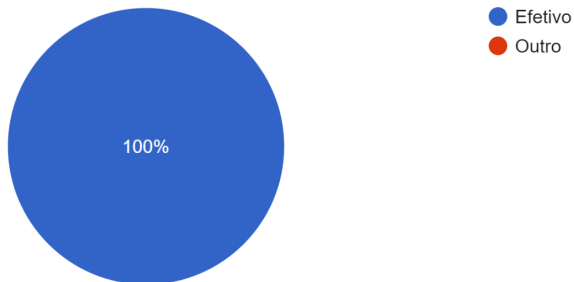


Carreira assistência - 03 respostas

Todos os 3 profissionais responderam o questionário enviado.

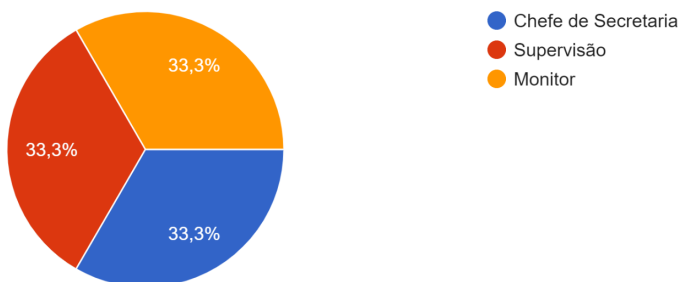
Vínculo com a SEDF

3 respostas



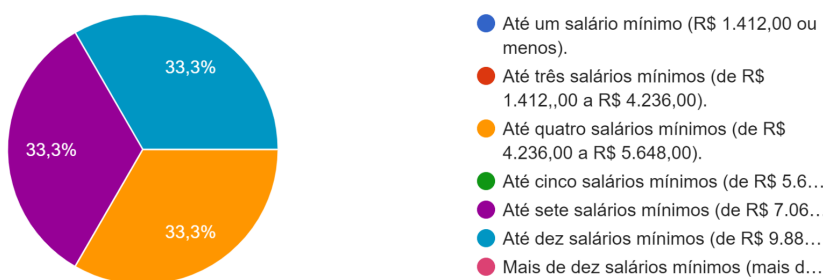
Atividade desempenhada na escola:

3 respostas



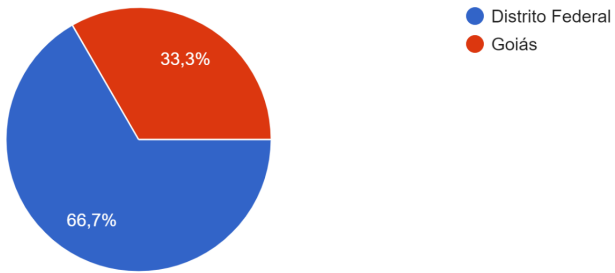
Qual é a faixa de renda mensal da sua família?

3 respostas



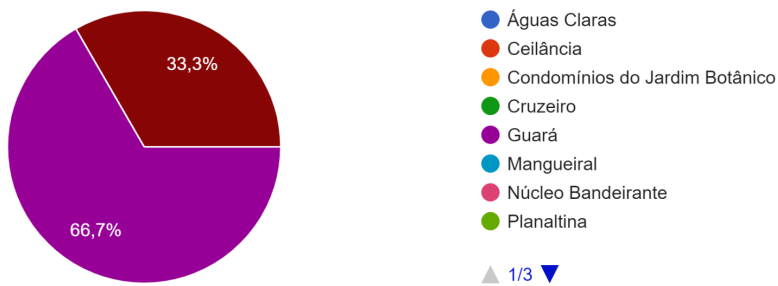
Você mora em qual estado?

3 respostas



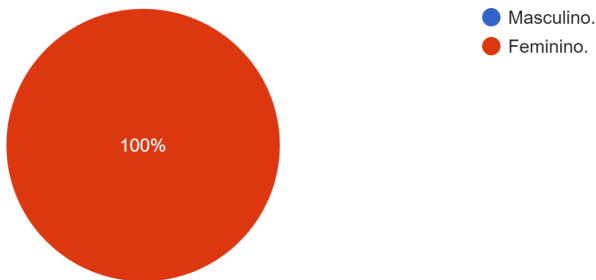
Onde você mora?

3 respostas



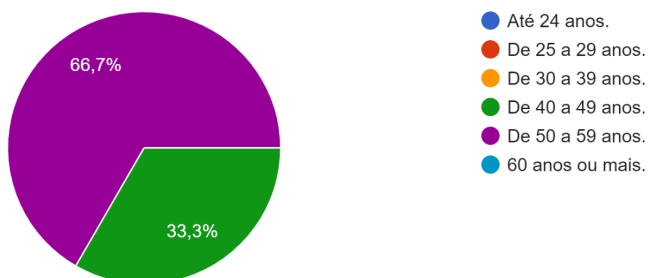
Qual é o seu sexo?

3 respostas



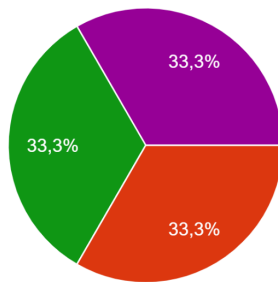
Qual é a sua faixa etária?

3 respostas



Como você se autodeclara?

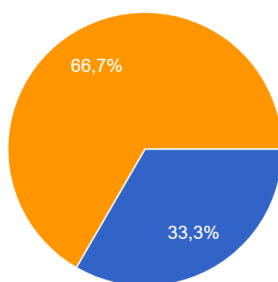
3 respostas



- Amarelo(a).
- Branco(a).
- Indígena.
- Pardo(a).
- Preto(a).
- Não declarado(a).

Qual é o seu nível de escolaridade?

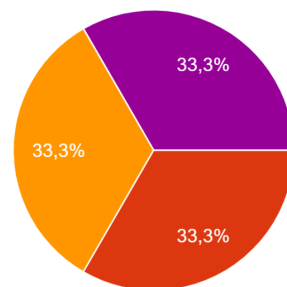
3 respostas



- Ensino Médio Completo
- Ensino Superior.
- Pós-Graduação.
- Mestrado.
- Doutorado.
- Pós- Doutorado.

Há quantos anos você obteve o nível de escolaridade assinalado anteriormente?

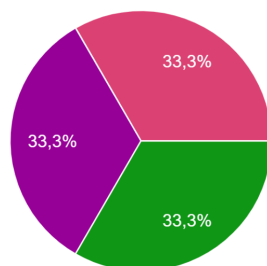
3 respostas



- Há menos de dois anos.
- De dois a sete anos.
- De oito a quatorze anos.
- De quinze a vinte anos.
- Há mais de vinte anos.

Há quantos você exerce o cargo atual?

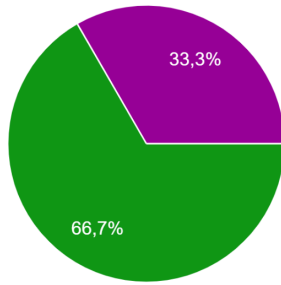
3 respostas



- Menos de um ano.
- De um a dois anos.
- De três a cinco anos.
- De seis a dez anos.
- De onze a quinze anos.
- De dezesseis a vinte anos.
- De vinte e um a vinte e cinco anos.
- Mais de vinte e seis anos.

Há quantos anos você exerce esse cargo na Escola Classe 102 Sul?

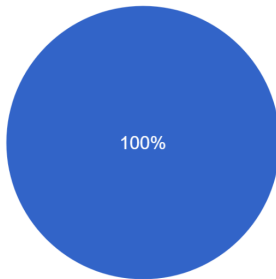
3 respostas



- Menos de um ano.
- De um a dois anos.
- De três a cinco anos.
- De seis a dez anos.
- De onze a quinze anos.
- De dezesseis a vinte anos.
- De vinte e um a vinte e cinco anos.
- Mais de vinte e seis anos.

Durante os últimos três anos, você participou de alguma formação continuada na EAPE ou em outra instituição parceira?

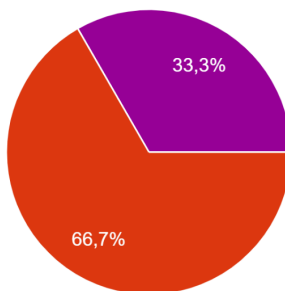
3 respostas



- Não participei.
- Sim, e não houve impacto.
- Sim, e houve um pequeno impacto.
- Sim, e houve um impacto moderado.
- Sim, e houve um grande impacto.

Quantas vezes por semestre você vai ao cinema, museu, teatro ou feiras culturais? (Excetuando-se o contexto da pandemia)

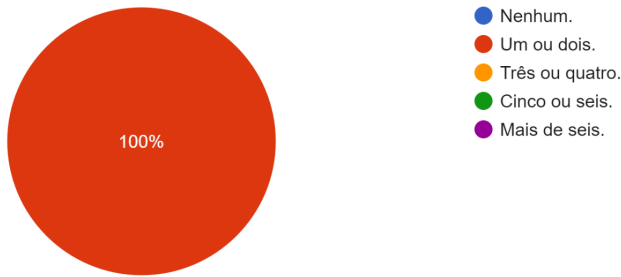
3 respostas



- Nenhuma.
- Uma ou duas.
- Três ou quatro.
- Cinco ou seis.
- Mais de seis.

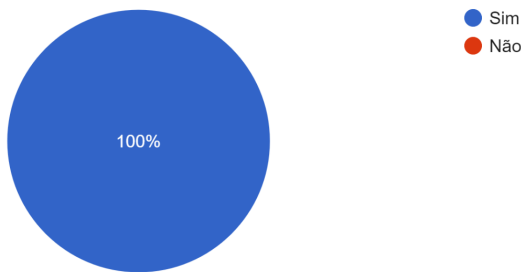
Quantos livros você costuma ler por semestre?

3 respostas



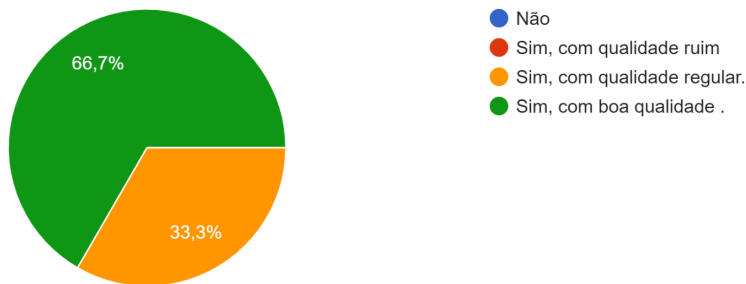
Você costuma ler artigos, reportagens, cadernos orientadores, revistas relacionadas à sua área de atuação na SEDF?

3 respostas



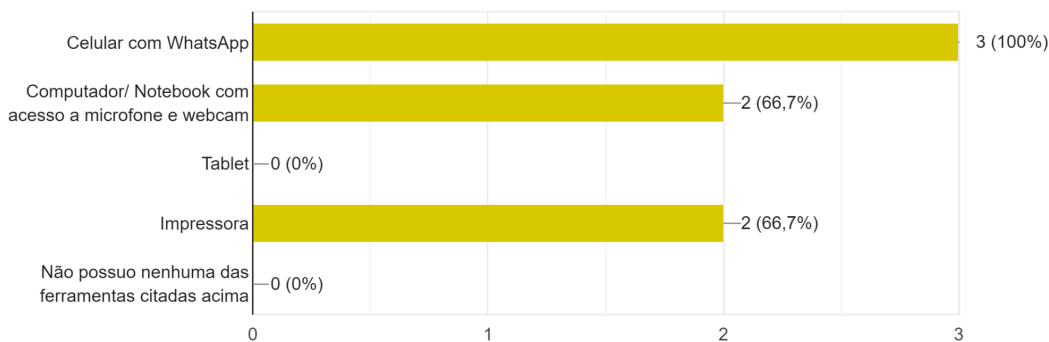
Você possui acesso à internet?

3 respostas



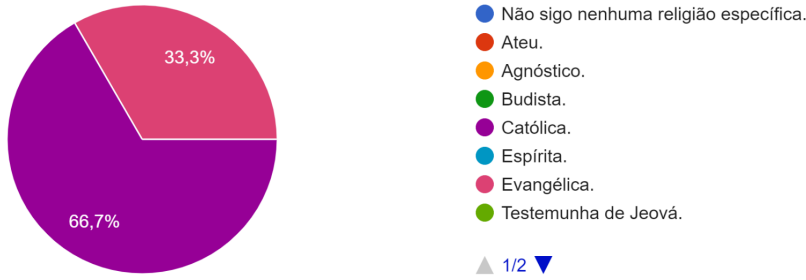
Quais destes recursos tecnológicos você possui?

3 respostas



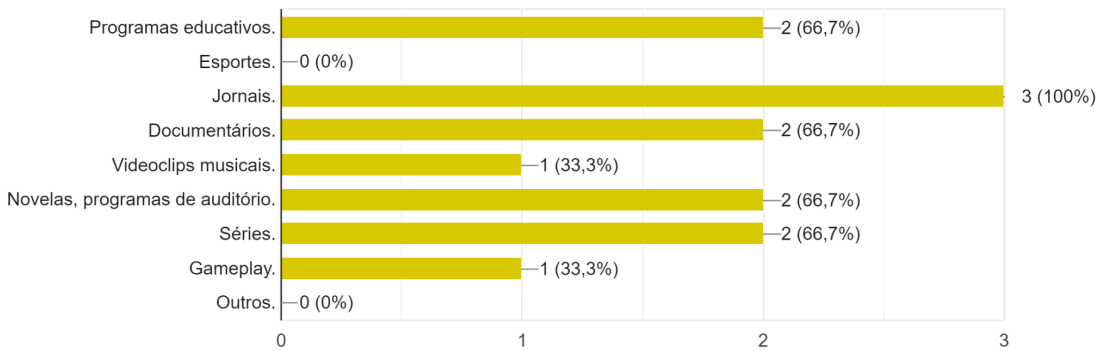
Qual é a sua religião?

3 respostas



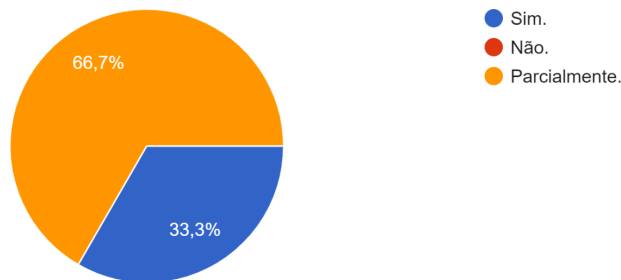
Assinale o que você costuma assistir na TV e/ou plataformas de internet.

3 respostas



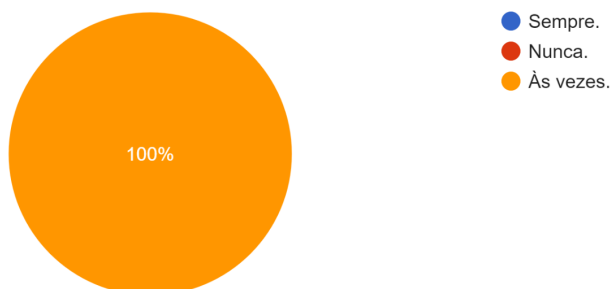
Você tem facilidade com o uso das ferramentas tecnológicas ?

3 respostas



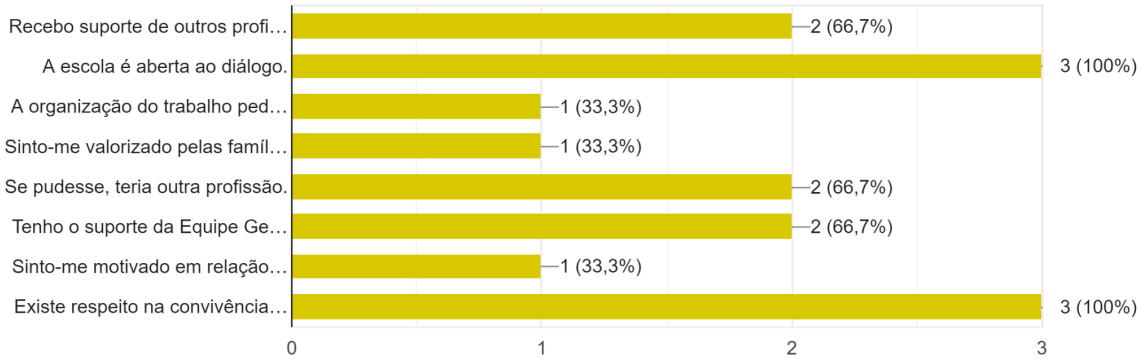
Você necessita de suporte de terceiros para a utilização das ferramentas tecnológicas?

3 respostas



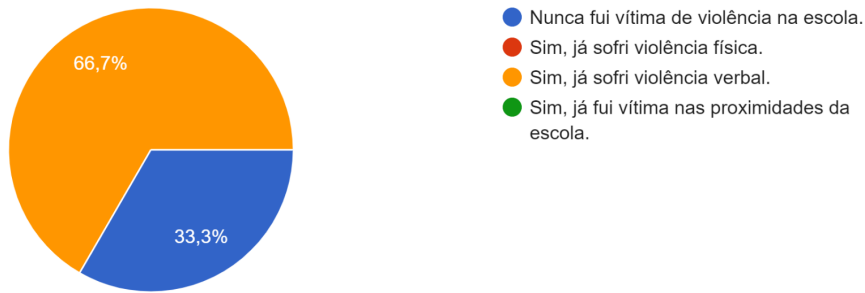
Marque as afirmações que você concorda:

3 respostas



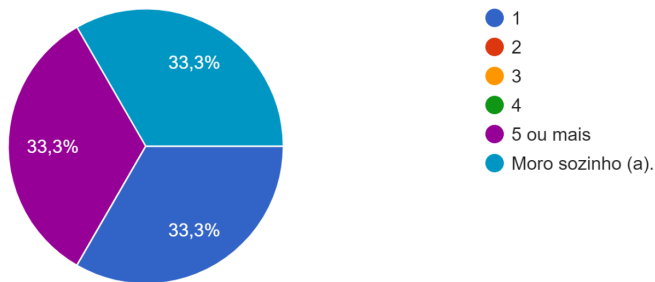
Você já foi vítima de alguma tipo de violência nessa escola?

3 respostas



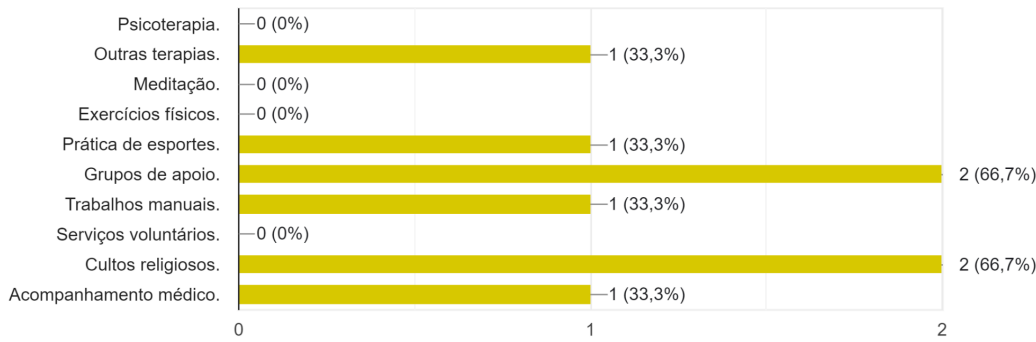
Quantas pessoas moram com você?

3 respostas



Quais práticas de cuidado com a sua saúde mental você utiliza?

3 respostas

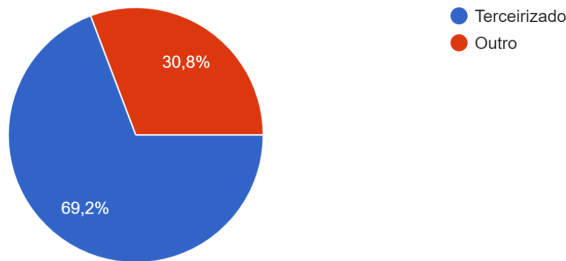


Agentes Educacionais - 13 respostas

Houve 13 respostas dos 16 questionários enviados, compreende-se como agentes educacionais, os profissionais da limpeza e conservação, as merendeiras, os vigilantes e os educadores sociais voluntários.

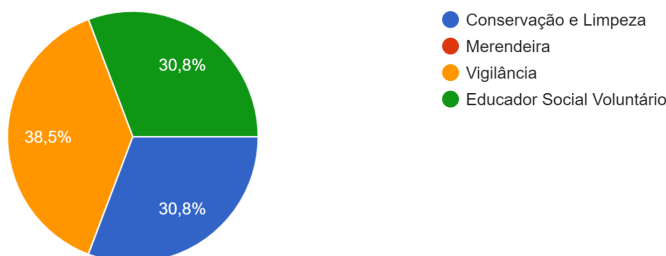
Vínculo com a SEDF

13 respostas



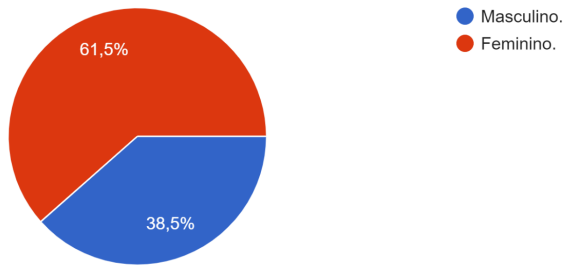
Atividade desempenhada na escola:

13 respostas



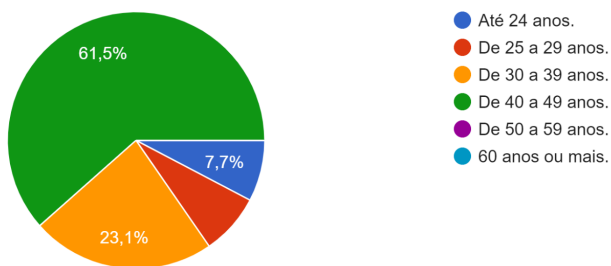
Qual é o seu sexo?

13 respostas



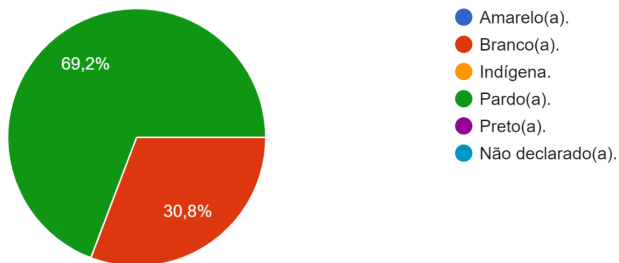
Qual é a sua faixa etária?

13 respostas



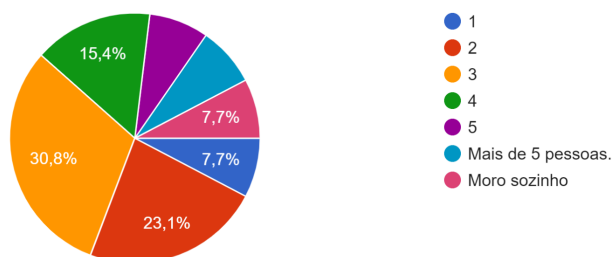
Como você se autodeclara?

13 respostas



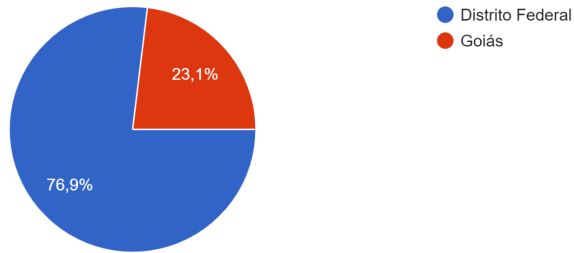
Quantas pessoas moram com você?

13 respostas



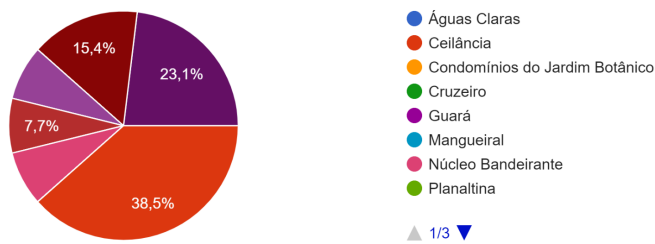
Você mora em qual estado?

13 respostas



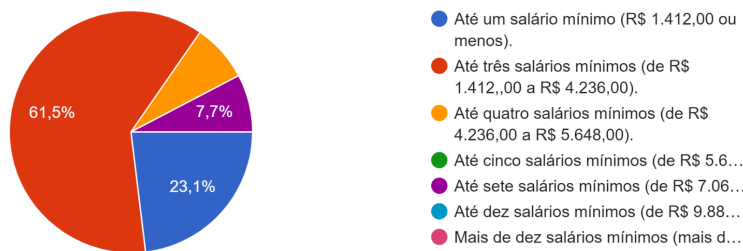
Onde você mora?

13 respostas



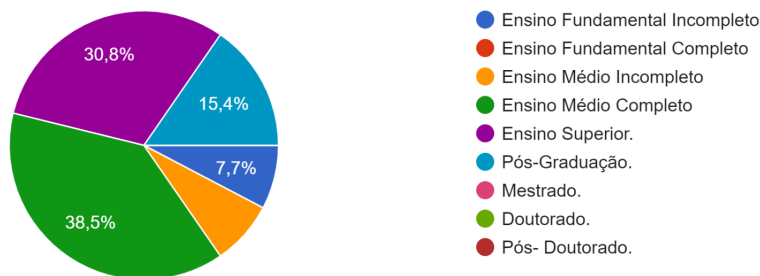
Qual é a faixa de renda mensal da sua família?

13 respostas



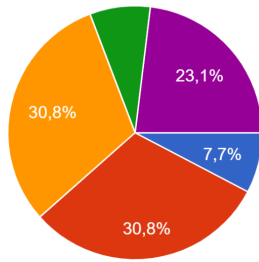
Qual é o seu nível de escolaridade?

13 respostas



Há quantos anos você obteve o nível de escolaridade assinalado anteriormente?

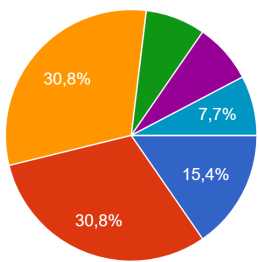
13 respostas



- Há menos de dois anos.
- De dois a sete anos.
- De oito a quatorze anos.
- De quinze a vinte anos.
- Há mais de vinte anos.

Há quantos anos você exerce o cargo atual?

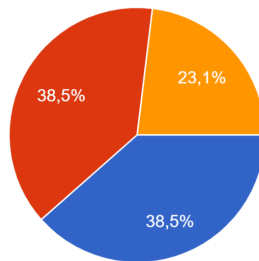
13 respostas



- Menos de um ano.
- De um a dois anos.
- De três a cinco anos.
- De seis a dez anos.
- De onze a quinze anos.
- De dezesseis a vinte anos.
- De vinte e um a vinte e cinco anos.
- Mais de vinte e seis anos.

Há quantos anos você exerce este cargo na Escola Classe 102 Sul?

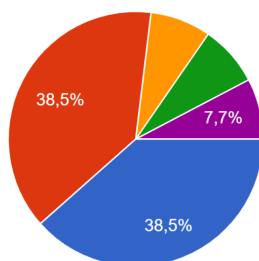
13 respostas



- Menos de um ano.
- De um a dois anos.
- De três a cinco anos.
- De seis a dez anos.
- De onze a quinze anos.
- De dezesseis a vinte anos.
- De vinte e um a vinte e cinco anos.
- Mais de vinte e seis anos.

Quantas vezes por semestre você vai ao cinema, museu, teatro ou feiras culturais? (Excetuando-se o contexto da pandemia)

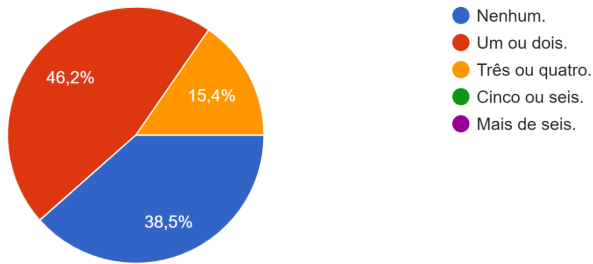
13 respostas



- Nenhuma.
- Uma ou duas.
- Três ou quatro.
- Cinco ou seis.
- Mais de seis.

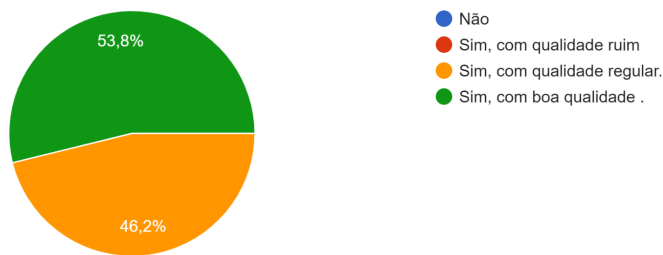
Quantos livros você costuma ler por semestre?

13 respostas



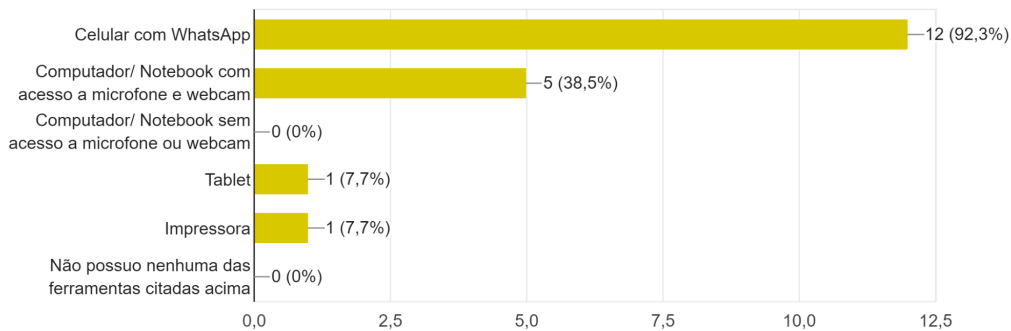
Você possui acesso à internet?

13 respostas



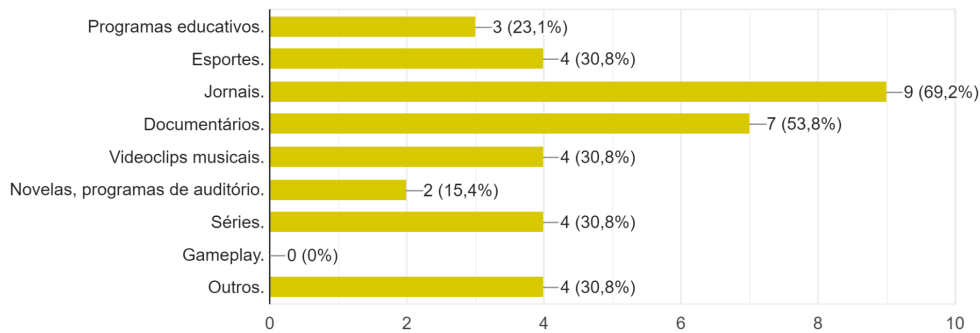
Quais destes recursos tecnológicos você possui?

13 respostas



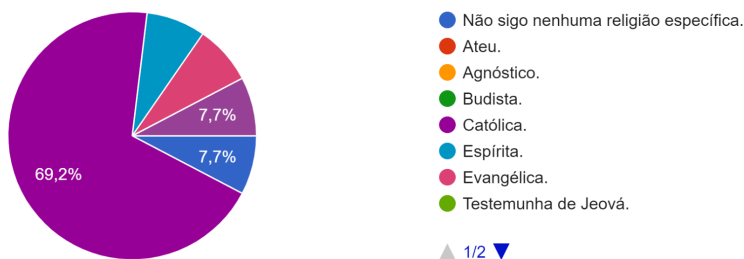
Assinale o que você costuma assistir na TV e/ou plataformas de internet.

13 respostas



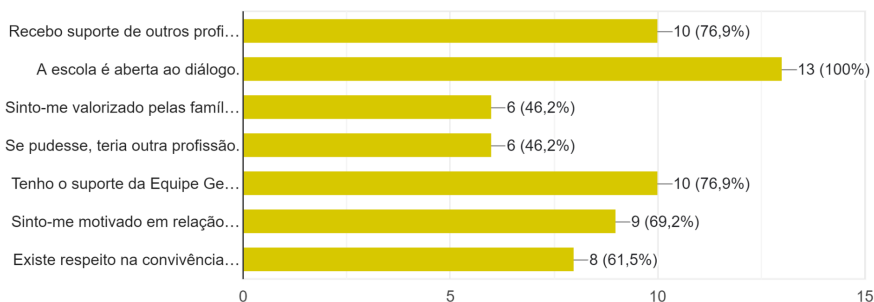
Qual é a sua religião?

13 respostas

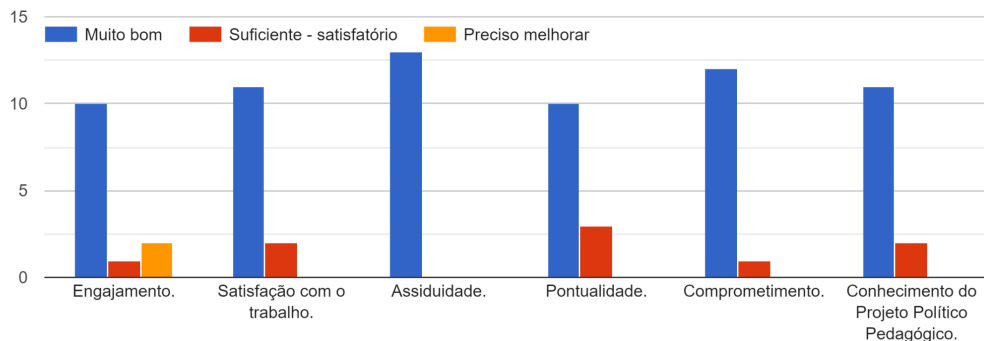


Marque as afirmações que você concorda:

13 respostas

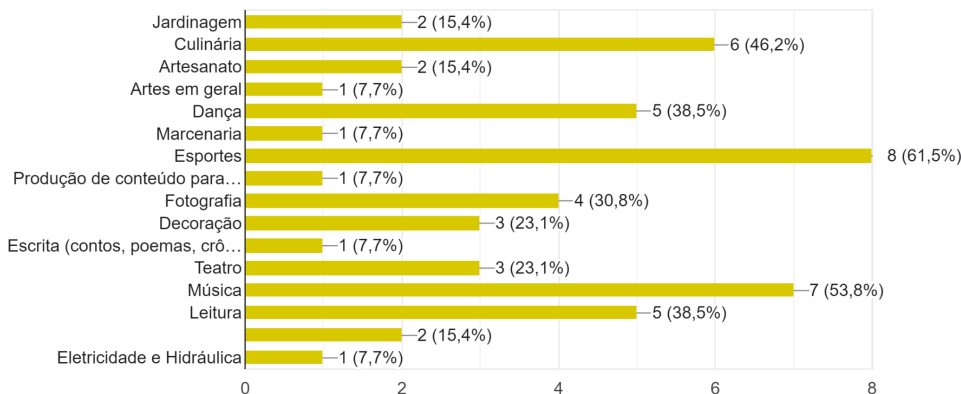


Como você avalia o seu trabalho?



Marque as atividades que te proporcionam satisfação pessoal:

13 respostas



A escola que eu quero

A escola que eu quero - Estudantes

Os estudantes receberam o questionário do diagnóstico da realidade escolar e puderam responder a questão aberta proposta sobre críticas e sugestões sobre o trabalho pedagógico da escola, seguem abaixo os relatos transcritos.

Uma quadra maior.

Com mais coisas

Já é a escola perfeita

Esta mesma, simples assim.

Do jeito que ela é já me faz muito feliz.

Do mesmo jeito que eu estou estudando agora.

Limpa, pintada, cuidada e com pessoas que se cuidam

Limpa, silenciosa. E respeitada

Esse mesmo com esse mesmo acolhimento que ela tem com nós estudantes

Salas frescas, mais espaço se movimentar, mais movimento durante a aula.

Que a equipe pedagógica tenha a prof e coordenadora Luciene como referência de respeito e ensino de qualidade para que a escola continue sendo essa maravilha!

Com amor, atenção e respeito! As diferenças nos completam!

Uma escola em que o respeito seja sempre referência de ensino, respeito e amor

Inglês natação e ginástica

Linda, amistosa

Quero uma escola, bonita, com muitos colegas, que haja respeito, brincadeiras, bom ensino, uma sala de cinema, com uma sala de jogos.

Que a escola tenha ar condicionado, que aumente o gol da quadra, tenha quadra coberta e piscina

eu quero do jeito da escola 102 sul

Uma escola em amor , paz, harmonia.

A escola que eu quero - Famílias

As famílias participantes do diagnóstico escolar puderam responder a questão aberta proposta sobre críticas e sugestões sobre o trabalho pedagógico da escola, seguem abaixo os relatos transcritos.

Estou satisfeito com a escola, pois sempre procura fazer o melhor para os estudantes.

Manifesto os meus sentimentos de apreço e gratidão pelos serviços prestados por essa instituição de ensino, estão de parabéns

Na minha opinião, o trabalho de todas as áreas da Escola Classe 102 Sul, é simplesmente excelente, desde a portaria até a direção da escola.

Gosto muito da escola. Sempre que necessito tenho o apoio, em especial a professora e atual coordenadora Lucilene.

A comunicação sobre o desenvolvimento do aluno poderia ser mensal. Tinha que ter um canal de comunicação virtual.

E escola parceira e meu primeiro ano na escola a cuidado que pessoal da escola tem com as crianças sempre prestativo

Em geral a escola atende bem e é bem organizada, mas há sempre espaço para, em diálogo com a comunidade escolar, aprimorarmos conjuntamente de acordo com a necessidade dos estudantes e suas famílias.

A comunicação com a escola é excelente, os profissionais sempre muito prestativos e educados, ambiente limpo e organizado e as crianças sentem-se bem acolhidas.

A escola que eu quero - Carreira magistério

Na carreira magistério os respondentes do diagnóstico puderam expressar críticas e sugestões sobre a organização do trabalho pedagógico. As respostas seguem abaixo sem alterações:

A busca pela qualidade do ensino oferecida aos nossos estudantes precisa ser o nosso alvo independentemente de diagnósticos, de quantidade de alunos. E estamos correndo atrás de fazer com que isso aconteça.

Troca de experiências de jogos pedagógicas

Partilhar das minhas experiências, ajudar a manter um clima harmonioso entre os servidores da escola.

A criação de instrumentos para o diagnóstico da leitura, da produção de texto, da alfabetização matemática; formações sobre o Currículo em Movimento; um melhor acompanhamento dos anos, com reuniões separadas, exposição das metas e continuar oferecendo o suporte para todos os segmentos.

O trabalho pedagógico na escola é bem organizado, o que favorece as nossas práticas. Tem sido interessante fazer parte dessa equipe escolar tão alinhada e sempre em busca do trabalho de excelência.

Atuar mais como uma ponte de ligação entre a instituição e a comunidade. Ajudar mais os professores a compreenderem o comportamento das crianças. Contribuir mais para a formação do indivíduo como um todo.

1- Devemos investir mais nas oficinas práticas.(oficinas de produção de textos, metodologias de leituras e caixa matemática) 2-Convidar os professores para compartilhar nas coletivas práticas exitosas em sua sala de aula. 3- Projeto de musicalidade; 4-Leitura e entendimento do currículo, das diretrizes dos ciclos e do alfaletando.

Gostaria que as formações internas tivessem certificado de participação.

A escola que eu quero - Carreira assistência e Agentes Educacionais

Em relação à carreira assistência o diagnóstico escolar oportunizou também um espaço para críticas e sugestões sobre a organização do trabalho escolar. Esse espaço

esteve presente em todos os questionários dos segmentos escolares. Segue abaixo as respostas deste segmento sem alterações.

Muito satisfeito no local de trabalho

Ótimos diretores. Satisfação em trabalhar, apesar de que muitas melhorias ainda podem ser realizadas.

Só agradece ha nova gestão pelo suporte e confiança com nos da limpeza

Estamos melhorando a cada dia

Sinto-me agradecida pela oportunidade e acolhimento.

Precisa melhorar em alguns aspectos.

Gostaria de uma melhor infraestrutura para alunos cadeirantes, principalmente, no uso do banheiro.

Trabalho muito bom.

Como sugestão: uma reunião por bimestre ou semestre com TODOS os servidores e colaboradores. Com temas sugeridos pelos próprios colaboradores da escola.

Apresentação e análise de resultados de indicadores, índices e dados

A escola estava apresentando um bom desempenho nas avaliações de larga escala, segundo o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, porém a suspensão das aulas presenciais e o ensino remoto decorrente da pandemia mundial do novo coronavírus nos anos de 2020 e 2021 refletiram no nosso resultado, apesar da melhora na pontuação de 2023, porém o resultado ainda não reflete o desempenho que almejamos para os próximos anos. O objetivo será alcançado por meio de um investimento maior do acompanhamento pedagógico e intervenções para o desenvolvimento das aprendizagens.

IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica)		
ANO	IDEB	META PROJETADA
2023	?	Estamos aguardando o resultado.
2021	6.9	6.9
2019	7.0	6.7
2017	7.3	6.4
2015	6.3	6.2
2013	6.2	6.0
2011	6.3	5.7
2009	6.5	5.3
2007	5.0	5.0
2005	4.9	-----

ANO	SAEB (5º ano)	SAEB (2º ano)
2023	242,76 - Português	-----
	246,77 - Matemática	-----
2021	235,95 - Português	-----
	242,46 - Matemática	-----
2019	241,79 – Português	-----
	252,68 – Matemática	-----
2017	251,13 – Português	98,2 % - Português
	262,46 – Matemática	98,2% - Matemática

Relatório da Prova Diagnóstica aplicada em 2023 pela SEEDF, o trabalho que será desenvolvido a partir das fragilidades evidenciadas está descrito no capítulo 19 “Estratégias Específicas-Recomposição das Aprendizagens”, deste PPP.

3º ano

Língua Portuguesa e Matemática:

HABILIDADES	EF2LPO 01	EF2LPO 02	EF2LPO 03	EF2LPO 04	EF2LPL 05	EF2LPL 06	EF2LPL 07	EF2LPL 08	EF2LPL 09	EF2LPA 10	EF2LPA 11	EF2LPA 12
TOTAL DE ACERTOS	35	21	7	31	39	25	38	28	32	24	31	40
PERCENTUAL DE ACERTOS	87.5%	52.5%	17.5%	77.5%	97.5%	62.5%	95.0%	70.0%	80.0%	60.0%	77.5%	100%

HABILIDADES	EF2MA N01	EF2MA N02	EF2MA N03	EF2MA N04	EF2MA N05	EF2MA P06	EF2MA P07	EF2MA G08	EF2MA G09	EF2MA G10	EF2MA G11	EF2MA G12
TOTAL DE ACERTOS	16	17	34	30	22	37	10	32	35	13	39	13
PERCENTUAL DE ACERTOS	40.0%	42.5%	85.0%	75.0%	55.0%	92.5%	25.0%	80.0%	87.5%	32.5%	97.5%	32.5%

4º ano

Língua Portuguesa e Matemática:

HABILIDADES	EF3LPO 01	EF3LPO 02	EF3LPL 03	EF3LPL 04	EF3LPL 05	EF3LPL 06	EF3LPL 07	EF3LPL 08	EF3LPL 09	EF3LPA 10	EF3LPA 11	EF3LPA 12
TOTAL DE ACERTOS	42	27	29	26	52	28	40	49	43	25	40	4
PERCENTUAL DE ACERTOS	72.4%	46.6%	50.0%	44.8%	89.7%	48.3%	69.0%	84.5%	74.1%	43.1%	69.0%	6.9%

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE 102 SUL

HABILIDADES	EF3 MA N01	EF3 MAN 02	EF3 MAN 03	EF3 MAN 04	EF3 MAN 05	EF3 MAN 06	EF3 MAN 07	EF3 MAN 08	EF3 MAP 09	EF3 MAP 10	EF3 MAG 11	EF3 MAG 12	EF3 MAG 13	EF3 MAG 14	EF3 MAG 15	EF3 MAG 16	EF3 MAG 17	EF3 MAG 18
TOTAL DE ACERTOS	19	27	27	31	36	46	45	36	44	57	42	35	55	31	35	20	35	41
PERCENTUAL DE ACERTOS	32.8 %	46.6 %	46.6 %	53.4 %	62.1 %	79.3 %	77.6 %	62.1 %	75.9 %	98.3 %	72.4 %	60.3 %	94.8 %	53.4 %	60.3 %	34.5 %	60.3 %	

5º ano

Língua Portuguesa e Matemática:

HABILIDADES	EF4 LPO 01	EF4L PO02	EF4L PO03	EF4L PL04	EF4L PL05	EF4L PL06	EF4L PL07	EF4L PL08	EF4L PL09	EF4L PL10	EF4L PL11	EF4L PL12	EF4L PL13	EF4L PA14	EF4L PA15	EF4L PA16	EF4L PA17	EF4L PA18
TOTAL DE ACERTOS	36	44	42	41	20	41	32	36	29	44	42	27	36	33	33	26	19	18
PERCENTUAL DE ACERTOS	76.6 %	93.6 %	89.4 %	87.2 %	42.6 %	87.2 %	68.1 %	76.6 %	61.7 %	93.6 %	89.4 %	57.4 %	76.6 %	70.2 %	70.2 %	55.3 %	40.4 %	38.3 %

HABILIDADES	EF4 MA N01	EF4 MAN 02	EF4 MAN 03	EF4 MAN 04	EF4 MAN 05	EF4 MAN 06	EF4 MAN 07	EF4 MAN 08	EF4 MAP 09	EF4 MAP 10	EF4 MAG 11	EF4 MAG 12	EF4 MAG 13	EF4 MAG 14	EF4 MAG 15	EF4 MAG 16	EF4 MAG 17	EF4 MAG 18
TOTAL DE ACERTOS	14	10	37	19	29	35	37	24	22	34	22	42	27	18	19	16	37	20
PERCENTUAL DE ACERTOS	29.8 %	21.3 %	78.7 %	40.4 %	61.7 %	74.5 %	78.7 %	51.1 %	46.8 %	72.3 %	46.8 %	89.4 %	57.4 %	38.3 %	40.4 %	34.0 %	78.7 %	

Quantitativo de estudantes com incompatibilidade idade x ano, atendidos pelo Programa Superação:

ESTUDANTES COM DEFASAGEM IDADE X SÉRIE		
Ano	Quantidade	Idade
4ºA	1	11

Resultados do i-Educar/ 2023- promoção, retenção e evasão.

No ano letivo de 2023, 02 estudantes foram retidos por faltas e 03 por baixo desempenho na aprendizagem. Todos esses estudantes tiveram amplo suporte da EEAA, do SOE, da Equipe Pedagógica e Gestora, que convocaram as famílias várias vezes, promovendo apoio pedagógico diverso e acionando o Conselho Tutelar nos casos de infrequência.

Quantitativo de estudantes que foram promovidos, retidos ou que abandonaram os estudos no ano de 2023:

ANO	PROMOÇÃO	RETENÇÃO	ABANDONO
2023	246 (97,96)	05 (2,03%)	0
2022	233 (95,89%)	10 (4,11%)	0
2021	289 (94,44%)	17 (5,55%)	0
2020	319 (97,54%)	8 (2,46%)	0
2019	316 (96,64%)	11 (3,36%)	0
2018	315 (96,33%)	12 (3,66%)	0

Quantitativo de estudantes ENEE

A EC 102 Sul é uma Escola Inclusiva, promotora de integração das crianças com necessidades educacionais especiais no ensino regular, atualmente, com 24 estudantes ENEEs matriculados.

A acessibilidade arquitetônica começa na entrada, que é feita pela via de menor tráfego. No local, há uma rampa bem larga. As portas externas e internas respeitam a largura mínima de 80 cm, altura de 2,10 m e permitem a abertura com um único movimento. A área de circulação dentro das salas permite rotação de 360°. As lousas (quadros) são instaladas a uma distância de 90 cm do chão. O professor planeja a disposição dos móveis (carteiras e cadeiras) para que todos os estudantes consigam visualizá-lo sem dificuldades.

ENEE NAS CLASSES REGULARES			
NEE	BIA	2º BLOCO	TOTAL
DI	0	1	1
TEA	9	4	13
DF / OUTROS	1	0	1
TEA/TOD/ TPAC	0	1	1
TEA/DF	1	0	1
TDAH	1	0	1
TDAH/TOD	2	0	2
DISLALIA	1	0	1
TPAC	1	0	1
TDAH/TPAC	1	0	1
OUTROS	1	0	1
TOTAL	18	6	24

5. FUNÇÃO SOCIAL

A Escola Classe 102 Sul, instituição pública, tem como função social oportunizar a todos os estudantes, indistintamente e levando em conta a singularidade de cada sujeito o direito de aprender, sustentado nos princípios da ética e da responsabilidade, que incide na formação de uma sociedade mais justa e mais desenvolvida nos aspectos sociais, culturais e econômicos; garantindo a qualidade social, traduzida na elaboração de novos conhecimentos e consequente desenvolvimento da pessoa.

A função social da escola perpassa a sistematização do conhecimento científico fazendo a sua tradução e apresentação para os sujeitos escolares, partindo dos diversos conhecimentos trazidos por esses sujeitos à escola, como é proposto na pedagogia histórico-crítica. Para além dos conhecimentos científicos e sua relação com os conhecimentos trazidos pelo sujeito, essa função busca preparar o estudante para o exercício da cidadania plena, onde o estudante reconhece seus direitos e é capaz de se organizar por eles, bem como conhece as suas responsabilidades como cidadão inserido no espaço social. Objetiva ainda, uma educação pautada em e para os direitos humanos e para a sustentabilidade, de acordo com o Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal, favorecendo um ambiente propício ao aprendizado, à construção do conhecimento e à capacidade crítica e reflexiva dos estudantes em relação a si e a comunidade em que vivem.

6. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Nossa missão é oferecer uma educação de qualidade (social), ampliar os espaços, os tempos e as oportunidades de aprendizagens, dando ênfase ao protagonismo estudantil, favorecendo o desenvolvimento integral dos nossos educandos para que eles possam agir construtivamente na transformação social do seu meio e da sociedade. É, ainda, garantir a participação ativa da comunidade escolar no processo educativo, promovendo a interação entre a família e a escola. Por fim, é proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de transformação social e de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso à escola e da permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes, preparando-os para a vida.

7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

As concepções e as bases teórico-filosóficas que fundamentam as práticas pedagógicas da Escola Classe 102 Sul, encontram-se embasadas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nos Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento da Educação Básica e nas Orientações Pedagógicas da Educação Especial, bem como no que preconiza as diretrizes e demais orientações pedagógicas da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

Tendo em vista o caráter inclusivo da escola, os processos de ensino e aprendizagem são encarados como ações de construção diária, tendo como base a realidade do estudante e as suas demais apropriações socioculturais. A fundamentação teórica sustentada nos referenciais da Pedagogia Histórico-Crítica demonstra a importância dos sujeitos na construção da história, e da Psicologia Histórico-Cultural, a qual destaca o desenvolvimento do psiquismo e das capacidades humanas relacionadas aos processos de aprendizagens num ambiente favorável à humanização, alicerça o conjunto de ações dessa unidade escolar, pautadas nos seguintes princípios:

Princípios que orientam a prática educativa- LDB:

Os atuais princípios e fins da educação brasileira estão definidos no título II – Dos Princípios e Fins da Educação Nacional, nos artigos 2º e 3º, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) – Lei nº. 9.394/96.

O artigo 2º afirma que “a educação é dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”.

O artigo 3º reafirma o disposto no artigo 206 da CF, estabelecendo que o ensino será ministrado nos seguintes princípios:

I – igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;

II – liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;

III – pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;

IV – respeito à liberdade e apreço à tolerância;

V – coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;

VI – gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;

VII – valorização do profissional da educação escolar;

VIII – gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino;

IX – garantia de padrão de qualidade;

X – valorização da experiência extraescolar;

XI- vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

XII - consideração com a diversidade étnico-racial. (Incluído pela Lei no 12.796, de 2013)

XIII - garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida. (Incluído pela Lei no 13.632, de 2018)

XIV - respeito à diversidade humana, linguística, cultural e identitária das pessoas surdas, surdo-cegas e com deficiência auditiva. (Incluído pela Lei no 14.191, de 2021)”

Os princípios abaixo foram transcritos dos Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento da Educação Básica:

Princípios da Educação Integral

Os princípios da Educação Integral nas escolas públicas do Distrito Federal a serem observados pelas escolas no planejamento, na organização e na execução das ações de Educação Integral:

- **Integralidade:** “a educação integral é um espaço privilegiado para se repensar o papel da educação no contexto contemporâneo, pois envolve o grande desafio de discutir o conceito de integralidade. É importante dizer que não se deve reduzir a educação integral a um simples aumento da carga horária do estudante na escola. A integralidade deve ser entendida a partir da formação integral de crianças, adolescentes e jovens, buscando dar a devida atenção para todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais. Esse processo formativo deve considerar que a aprendizagem se dá ao longo da vida, por meio de práticas educativas associadas a diversas áreas do conhecimento, tais como cultura, artes, esporte, lazer, informática, entre outras, visando ao pleno desenvolvimento das potencialidades humanas, reforçando o desenvolvimento das competências socioemocionais, previstas na BNCC: autoconsciência, autogestão, consciência social, habilidades de relacionamento e tomada de decisão responsável.
- **Intersetorialização:** “a Educação Integral deverá ter assegurada a intersetorialização no âmbito do Governo entre as políticas públicas de diferentes campos, em que os projetos sociais, econômicos, culturais e esportivos sejam articulados, buscando potencializar a oferta de serviços públicos como forma de contribuição para a melhoria da qualidade da educação.
- **Transversalidade:** a ampliação do tempo de permanência do estudante na escola deverá garantir uma Educação Integral que pressupõe a aceitação de muitas formas de ensinar, considerando os diversos conhecimentos que trazem de fora da escola. A transversalidade só faz sentido dentro de uma concepção interdisciplinar de conhecimento, vinculando a aprendizagem aos interesses e aos problemas reais dos estudantes e da comunidade.”
- **Diálogo Escola e Comunidade:** na Educação Integral é necessária a transformação da escola num espaço comunitário, legitimando-se os saberes comunitários como sendo do mundo e da vida. Assim, o Projeto Político Pedagógico implica pensar na escola como um polo de indução de intensas trocas culturais e de afirmação de identidades sociais dos diferentes grupos presentes, com abertura para receber e incorporar saberes próprios da comunidade, resgatando tradições e culturas populares.”
- **Territorialidade:** “significa romper com os muros escolares, entendendo a cidade como um rico laboratório de aprendizagem. A educação não se restringe ao ambiente escolar e pode ser realizada em espaços da comunidade como igrejas, salões de festa, centros e quadras comunitárias, estabelecimentos comerciais, associações, posto de saúde, clubes, entre outros, envolvendo múltiplos lugares e atores. A educação se estrutura no trabalho em rede, na gestão participativa e na

corresponsabilização pelo processo educativo. Torna-se necessário enfrentar o desafio primordial de mapear os potenciais educativos do território em que a escola se encontra, planejando trilhas de aprendizagem e buscando uma estreita parceria local com a comunidade, sociedade civil organizada e poder local, com vistas à criação de projetos socioculturais significativos e ao melhor aproveitamento das possibilidades educativas. “

- Trabalho em Rede: "Trabalho em conjunto, trocando experiências e informações, com o objetivo de criar oportunidades de aprendizagem para todas as crianças, adolescentes e jovens. O estudante não é só do professor ou da escola, mas da rede, existindo uma corresponsabilidade pela educação e pela formação do educando. Nessa ambiência favorável ao diálogo, o professor não está sozinho, faz parte da equipe da escola e da rede de ensino.”

Princípios epistemológicos

Princípios são ideais, aquilo que procuramos atingir e expressam o que consideramos fundamental: conhecimentos, crenças, valores, atitudes, relações, interações. Dentro da perspectiva de Currículo Integrado, os princípios orientadores são: teoria e prática, interdisciplinaridade, contextualização, flexibilização. Esses princípios são centrais nos enfoques teóricos e práticas pedagógicas no tratamento de conteúdos curriculares, em articulação a múltiplos saberes que circulam no espaço social e escolar.

Princípio da unicidade entre teoria e prática

“Na prática pedagógica criadora, crítica, reflexiva, teoria e prática juntas ganham novos significados. Na perspectiva de práxis, o conhecimento é integrado, há uma visão articulada de áreas de conhecimento/componentes curriculares, de saberes e de ciências; as metodologias são mais dinâmicas, mutáveis e articuladas aos conhecimentos. A avaliação das aprendizagens adquire sentido emancipatório quando passa a considerar o conhecimento em sua totalidade e em permanente construção. Para garantir a unicidade da teoria-prática no currículo e sua efetividade na sala de aula, devemos privilegiar estratégias de integração que promovam reflexão crítica, análise, síntese e aplicação de conceitos voltados para a construção do conhecimento, permeados por incentivos constantes ao raciocínio, problematização, questionamento, dúvida. São os elementos articuladores entre as áreas de conhecimentos/ componentes curriculares e atividades educativas que favorecem a aproximação dos estudantes aos objetos de estudo, permitindo lhes desvelar a realidade e atuar crítica e conscientemente, com vistas à apropriação/ produção de conhecimentos que fundamentam e operacionalizam o currículo, possibilitando encontrar respostas coletivas para problemas existentes no contexto social. “

Princípio da interdisciplinaridade e da contextualização:

“A interdisciplinaridade e a contextualização são nucleares para a efetivação de um currículo integrado. A interdisciplinaridade favorece a abordagem de um mesmo tema em diferentes disciplinas/componentes curriculares e, a partir da compreensão das partes que ligam as diferentes áreas do conhecimento/componentes curriculares, ultrapassa a fragmentação do conhecimento e do pensamento. A contextualização dá sentido social e político a conceitos próprios dos conhecimentos e procedimentos didático pedagógicos, propiciando relação entre dimensões do processo didático (ensinar, aprender, pesquisar e avaliar). A organização do processo de ensino-aprendizagem em uma situação próxima daquela na qual o conhecimento será utilizado, facilita a compreensão e favorece as aprendizagens dos estudantes. A interdisciplinaridade pode acontecer em duas dimensões: no próprio componente curricular (intra) e entre componentes curriculares (inter). No próprio componente curricular, quando são utilizados outros tipos de conhecimentos (artes, literatura, corpo e movimento, relações interpessoais, entre outras) que irão auxiliar ou favorecer a

discussão específica do conhecimento do componente curricular. Já entre os componentes curriculares, busca-se a integração existente entre os diferentes conhecimentos. O princípio da interdisciplinaridade estimula o diálogo entre conhecimentos científicos, pedagógicos e experienciais, criando possibilidades de relações entre diferentes conhecimentos e áreas.”

Princípio da Flexibilização

“Em relação à seleção e organização dos conteúdos, o Currículo define uma base comum, mas garante certa flexibilidade para que as escolas, considerando seus projetos político-pedagógicos e as especificidades locais e regionais, enriqueçam o trabalho com outros conhecimentos igualmente relevantes para a formação intelectual dos estudantes. A flexibilidade curricular dá abertura para a atualização e a diversificação de formas de produção dos conhecimentos e para o desenvolvimento da autonomia intelectual dos estudantes, para atender às novas demandas de uma sociedade em mudança que requer a formação de cidadãos críticos e criativos. A flexibilidade do currículo é viabilizada pelas práticas pedagógicas dos professores, articuladas ao Projeto Político Pedagógico da escola. Ao considerar os conhecimentos prévios dos estudantes, o professor torna possível a construção de novos saberes, ressignificando os saberes científicos e os do senso comum. “

Princípios da Educação Inclusiva

“O sistema educacional tem a competência de propiciar recursos e meios capazes de atender às necessidades educacionais especiais de todos os estudantes, de modo a oportunizar-lhes condições de desenvolvimento e de aprendizagem, segundo os seguintes princípios:

- Respeito à dignidade humana;
- Educabilidade de todos os seres humanos, independentemente de comprometimentos que possam apresentar;
- Direito à igualdade de oportunidades educacionais;
- Direito à liberdade de aprender e de expressar-se;
- Direito a ser diferente.

“A instituição educacional é, por excelência, um espaço real de diversidade, no qual a inclusão educacional materializa-se a partir das experiências cotidianas vivenciadas e compartilhadas pela comunidade escolar. Na sala de aula, as demandas do processo educativo concretizam-se e as relações estabelecidas entre professor e estudante, e entre estes e seus pares, favorecem e potencializam o desenvolvimento de competências e de habilidades curriculares dos estudantes que requerem um atendimento pedagógico adequado às suas diferentes necessidades. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em seu Capítulo 5, consolida a Educação Especial como sendo a modalidade de educação escolar oferecida ao estudante com necessidades educacionais especiais, propondo o recurso da Adequação Curricular. A Resolução nº 02/2001, do Conselho Nacional de Educação, no item III do Art. 8º, descreve, por sua vez, que as escolas da rede regular de ensino devem organizar suas classes comuns a fim de dar suporte para: Flexibilizações e adaptações curriculares que considerem o significado prático e instrumental dos conteúdos básicos, metodologias de ensino e recursos didáticos diferenciados e processos de avaliação adequados ao desenvolvimento dos estudantes que apresentam necessidades educacionais especiais, em consonância com o Projeto Político Pedagógico da escola, respeitada a frequência obrigatória. Nessa perspectiva, as adequações curriculares são compreendidas como medidas pedagógicas que se destinam ao atendimento dos estudantes com necessidades educacionais especiais de modo a favorecer a sua escolarização. Reitera-se que o currículo regular é tomado como referência básica e, a partir dele, são adotadas formas progressivas para adequá-lo, a fim de nortear a organização do trabalho de acordo com as necessidades do estudante. Essas adequações são definidas como alterações ou recursos especiais, materiais ou de comunicação voltados a facilitar a aplicação do currículo escolar de forma mais compatível com as características específicas do estudante.”

8. METAS DA UNIDADE ESCOLAR

- Alfabetizar 100% dos estudantes, no máximo, até o final do segundo ano do ensino fundamental;
- Criar instrumentos de avaliação e acompanhamento, considerando o sentido formativo da avaliação, implementando estratégias pedagógicas para alfabetizar todos os estudantes até o final do segundo ano do ensino fundamental ;
- Fomentar a qualidade da educação básica, nos Anos Iniciais, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir a média 7.5 do IDEB para esta Unidade Escolar até 2027;
- Promover ações articuladas junto à CRE, Câmara Legislativa, comunidade escolar para o levantamento de recursos para a reforma do parquinho, cantina, banheiros infantis, construção de uma banheiro PNE, telhado, troca da rede elétrica até o final de 2027.
- Atribuir a toda a comunidade escolar o compromisso de um convívio respeitoso, contribuindo para a garantia dos direitos humanos, no sentido de evitar as manifestações da violência e fomentar a construção da Cultura de Paz..
- Fortalecer as práticas pedagógicas inclusivas e a cultura de respeito à diversidade nas escolas, promovendo a igualdade de oportunidades e o pleno desenvolvimento acadêmico, social e emocional dos estudantes.

9. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

9.1 Objetivo Geral

Promover uma educação integral e de qualidade, primando pela formação do indivíduo, nos aspectos cognitivos, morais, sociais e emocionais, para a construção de uma sociedade justa, ética e democrática, comprometida com o respeito à diversidade, atuando para garantir o acesso, a permanência e o sucesso do estudante no ambiente escolar e na sociedade, tendo como base a Pedagogia Histórico-Crítica, de acordo com o Currículo em Movimento e com as Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º ciclo, por meio de uma gestão comprometida com o desenvolvimento profissional contínuo; a observância de direitos e deveres; a valorização e o reconhecimento do trabalho escolar.

9.2 Objetivos Específicos

- Promover as aprendizagens mediadas pelo pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos;
- Oportunizar a compreensão do ambiente natural e social, dos processos histórico-geográficos, da diversidade étnico-cultural, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes e da cultura, dos direitos humanos e de princípios em que se fundamenta a sociedade brasileira, latino-americana e mundial;
- Reduzir a retenção escolar e prevenir situações de incompatibilidade de idade/ano por meio do acompanhamento permanente e individualizado de cada estudante e de intervenções pedagógicas para cada caso;
- Fortalecer vínculos da escola com a família, no sentido de proporcionar diálogos éticos e a corresponsabilização de papéis distintos, com vistas à garantia de acesso, permanência e formação integral dos estudantes;
- Compreender o estudante como sujeito central do processo de ensino, capaz de atitudes éticas, críticas e reflexivas, comprometido com suas aprendizagens, na perspectiva do protagonismo estudantil.
- Desenvolver as competências socioemocionais relacionadas à autoconsciência, autogerenciamento, consciência social, habilidades de relacionamento e tomada de decisão responsável;
- Definir e compartilhar as atribuições dos professores e demais servidores readaptados, PCD ou com restrição temporária à regência de classe, respeitando o laudo de capacidade laborativa, de forma a assegurar a preservação da identidade profissional do servidor diante de toda a comunidade escolar;
- Continuar disponibilizando recursos materiais que facilitem o trabalho dos docentes na regência e nas coordenações e dos técnicos e agentes de gestão educacionais;
- Fomentar a formação continuada dos técnicos e agentes de gestão educacionais;
- Dar celeridade e prioridade ao fluxo documental e ao processo organizacional conforme legislação vigente, assegurando a entrega, no prazo, dos documentos das prestações de contas dos programas federal e estadual.

- Realizar manutenções nas dependências e na estrutura da escola, proporcionando uma melhor conservação do espaço escolar e solucionando problemas detectados, utilizando os recursos provenientes do PDAF;
- Empregar os recursos oriundos do Governo Federal (PDDE), Governo Estadual (PDAF) e contribuições dos associados da APM em conformidade com as prioridades e necessidades da escola;

10. FUNDAMENTOS TEÓRICOS- METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

A Constituição Federal de 1988 representa um marco no decorrer da história da educação brasileira no que se refere à relevância da gestão democrática nas instituições de ensino, ao defender no artigo 206, incisos III e VI, alguns princípios orientadores, tais como: a gestão democrática dos sistemas de ensino público; a igualdade de condições para acesso e permanência na escola; a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, arte e o saber; o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; a gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais; a valorização dos profissionais do ensino e a garantia de padrão de qualidade da educação. Com a publicação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB no 9.394/96), regulamenta-se que os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema, terão a incumbência de elaborar e executar seu Projeto Político Pedagógico (PPP), assim como os docentes não apenas incumbir-se-ão de participar da elaboração do Projeto Político Pedagógico da escola, como elaborarão e cumprirão o plano de trabalho, segundo o PPP da unidade escolar, zelando pela aprendizagem dos educandos.

Ainda de acordo com a LDB no 9394/96, os sistemas de ensino definem as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades, considerando alguns princípios básicos, dentre eles: a participação dos profissionais da educação na elaboração do PPP da escola. Também respeitarão a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que define conhecimentos, competências e habilidades essenciais à formação dos nossos educandos no decorrer da Educação Básica, conforme com o que define o Plano Nacional de Educação (PNE), e norteará os currículos dos sistemas e redes de ensino das Unidades Federativas, assim como os PPPs de todas as unidades escolares públicas e privadas voltadas à Educação Infantil, ao Ensino Fundamental (Anos Iniciais e Finais) e ao Ensino Médio em todo país.

Nesse sentido, amparada pelos princípios éticos, políticos e estéticos apresentados pelas normas regulamentadoras da LDB no 9394/96, ou seja, pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica, considerando não apenas a implementação do Projeto Político Pedagógico, mas também às vivências desenvolvidas nos estabelecimentos de ensino. É importante destacar que a BNCC apresenta dez competências essenciais para a organização do trabalho pedagógico nas instituições de ensino voltadas ao atendimento de todas as etapas e modalidades da Educação Básica que perpassam as dimensões cognitivas (conhecimento; pensamento científico, crítico e criativo; repertório cultural), comunicativas (linguagens; tecnologias; argumentação) e socioemocionais (autonomia e autogestão; autoconhecimento e autocuidado; empatia e cooperação; responsabilidade e cidadania).

Dessa forma, para a elaboração do PPP das escolas, é necessário considerar as competências apresentadas anteriormente, assim como a participação da comunidade escolar, um dos fundamentos expostos na perspectiva da Gestão Democrática, inclusive na Lei 4.751/2012, que ressalta a importância da participação dos diversos sujeitos sociais que compõem a realidade, os contextos e as demandas reais da escola.

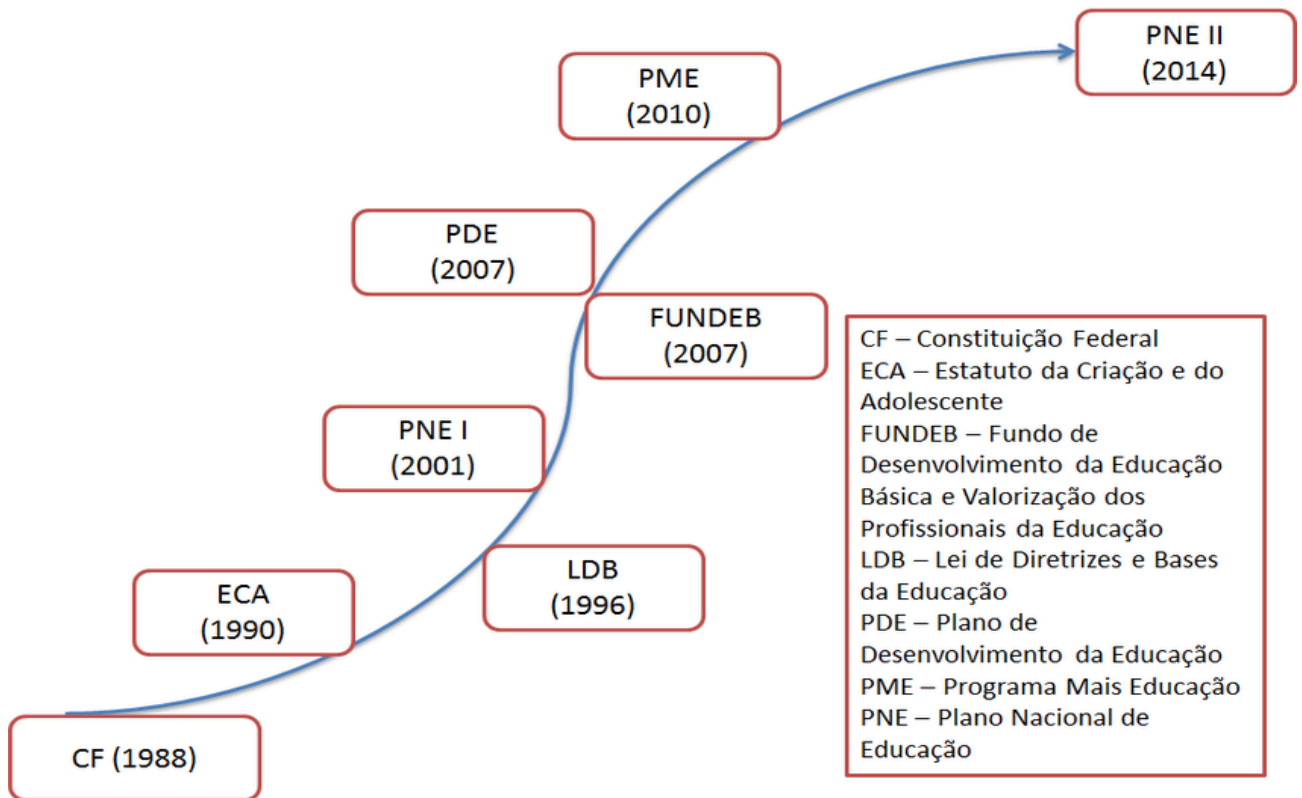
Nessa perspectiva, a SEEDF defende a construção de um PPP que implemente uma escola para todos, ou seja, associada à construção da qualidade social que abarca práticas pedagógicas intencionais sobre a escola que temos e a escola que queremos em prol do desenvolvimento dos nossos educandos que se constituem enquanto cidadãos para exercerem a sua cidadania, para conviverem em sociedade e para se constituírem como agentes de transformação social, conforme proposto no Currículo em Movimento.

O Currículo em Movimento fundamenta-se na Constituição Federal de 1988, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB no 9394/96), no Plano Nacional de Educação (PNE), no Plano Distrital de Educação (PDE), na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), na Lei de Gestão Democrática no 4751/2012, nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica, entre outros documentos norteadores que

embasaram a fundamentação teórico-metodológica da PPP das unidades escolares do Distrito Federal. Dessa forma, o Currículo em Movimento está arraigado de pressupostos básicos inerentes a essa abordagem, dentre eles: as teorias críticas e pós-críticas, à concepção e os princípios de educação integral, a psicologia histórico-cultural e a pedagogia histórico-crítica, o currículo integrado, os eixos transversais e a concepção da avaliação para as aprendizagens e não avaliação das aprendizagens - formativa.

Assim, o PPP da unidade escolar se fundamenta na organização do trabalho pedagógico intencional, que visa à ampliação dos tempos, espaços e oportunidades; à formação humana integral; à construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. O Currículo em Movimento da SEEDF foi elaborado com o objetivo de construir uma educação de qualidade que favoreça o desenvolvimento pleno dos estudantes da educação básica da rede pública de ensino, garantindo não apenas o acesso, mas o direito de construir aprendizagens cada vez mais significativas associadas às demandas e às especificidades inerentes à comunidade escolar, motivando e amparando-os, inclusive quanto à permanência nas unidades escolares, minimizando os índices de evasão e abandono, ampliando as possibilidades de sucesso escolar.

PRINCIPAIS MARCOS LEGAIS DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA



Nesta perspectiva, cabe destacar os fundamentos teórico-metodológicos eleitos pela Secretaria de Educação do Distrito Federal: a Teoria crítica e pós-crítica, a Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural que estão redigidos nos Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento da Educação Básica e foram reproduzidos a seguir:

Teoria Crítica e Pós-Crítica

Teoria Crítica na Educação:

- A teoria crítica na educação concentra-se na análise das estruturas de poder, desigualdades sociais e injustiças presentes no sistema educacional e na sociedade em geral.
- Essa abordagem busca capacitar os estudantes a desenvolverem uma consciência crítica sobre as relações de poder e a agirem de forma transformadora para promover a justiça social e a emancipação, enfatizando a importância da educação como uma ferramenta para a mudança social e a superação das opressões.
- Na prática, a teoria crítica na educação manifesta-se por meio de práticas pedagógicas que incentivam o questionamento, a reflexão crítica, a análise das estruturas de poder e a ação coletiva em busca da transformação social.

Teoria Pós-Crítica na Educação:

- A teoria pós-crítica na educação é uma abordagem mais recente que critica as limitações da teoria crítica tradicional, especialmente em relação à sua ênfase na identidade, poder e diferença.
- Esta abordagem argumenta que as análises críticas tradicionais podem às vezes simplificar demais as questões de identidade e poder, ignorando a complexidade das experiências humanas e a multiplicidade de formas de saber.
- Em vez disso, a teoria pós-crítica na educação destaca a importância de uma abordagem mais pluralista, que reconhece e valoriza as múltiplas vozes, perspectivas e experiências presentes na educação. Ela enfatiza a desconstrução de narrativas dominantes e a promoção da diversidade e inclusão.
- Na prática, a teoria pós-crítica na educação pode se manifestar através de práticas pedagógicas que valorizam a diversidade cultural, linguística e epistemológica, promovendo espaços de diálogo e reflexão onde diferentes vozes e experiências são reconhecidas e respeitadas.

Promovemos, portanto, uma educação que seja ao mesmo tempo crítica e inclusiva, que desafie as hierarquias de poder existentes e valorize a multiplicidade de perspectivas e experiências dos estudantes

Pedagogia Histórico-Crítica

Considerada um marco na educação brasileira, a teoria criada pelo pedagogo brasileiro Dermeval Saviani, tem como foco a transmissão de conteúdos científicos por parte da escola, porém sem ser conteudista, prezando pelo acesso aos conhecimentos e sua compreensão por parte do estudante para que este seja capaz de transformar a sociedade. Trata-se de uma pedagogia contra-hegemônica, inspirada no marxismo, portanto, de orientação socialista, organizada no Brasil a partir da década de 1980. Na Pedagogia Histórico-Crítica a educação escolar é valorizada, tendo o papel de garantir os conteúdos que permitam aos estudantes compreender e participar da sociedade de forma crítica, superando a visão de senso comum, socializando o saber sistematizado

historicamente e construído pelo homem.

Esta Unidade Escolar procura propiciar uma abordagem que vai além da simples transmissão de conhecimento, buscando promover uma educação que seja crítica, reflexiva e comprometida com a transformação social, buscando conectar os conteúdos curriculares com a realidade dos estudantes, estimulando o pensamento crítico e a reflexão sobre os processos históricos, sociais e culturais que permeiam suas vidas:

- **Contextualização:** Ao ensinar os conteúdos mostrar aos estudantes como esses conhecimentos estão inseridos em seu cotidiano e na história da humanidade.
- **Diálogo e problematização:** Estimular o diálogo em sala de aula, incentivando os estudantes a questionarem, problematizar e discutir os temas abordados.
- **Interdisciplinaridade:** A pedagogia histórico-crítica valoriza a interdisciplinaridade, ou seja, a integração entre diferentes áreas do conhecimento. O professor explora temas que envolvam múltiplas disciplinas, incentivando os estudantes a fazerem conexões entre os conteúdos.
- **Respeito à diversidade:** Valorização da diversidade cultural, étnica, social e de gênero em sala de aula, promovendo o respeito às diferenças e combatendo qualquer forma de discriminação ou preconceito.
- **Prática social:** A pedagogia histórico-crítica defende uma educação que esteja voltada para a transformação da sociedade. Assim, estimulamos os estudantes a participarem de práticas sociais que promovam o exercício da cidadania e o engajamento em causas coletivas.

As práticas adotadas contribuem para uma educação mais crítica, emancipadora e democrática, que prepara os estudantes não apenas para o mundo do trabalho, mas também para a vida em sociedade.

Psicologia Histórico-Cultural

A Psicologia Histórico-Cultural oferece uma compreensão profunda do desenvolvimento humano e da aprendizagem, destacando a importância do contexto sociocultural na formação do indivíduo.

- **Ênfase no contexto cultural e histórico:** Na psicologia histórico-cultural, acredita-se que o desenvolvimento humano seja fortemente influenciado pelo contexto cultural e histórico no qual o indivíduo está inserido. Isso significa que a cultura, as práticas sociais, as instituições e os valores de uma sociedade moldam a forma como as pessoas pensam, agem e aprendem.
- **Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP):** Um conceito central na teoria de Vygotsky é a Zona de Desenvolvimento Proximal, que se refere à distância entre o que um estudante pode fazer independentemente e o que ele pode fazer com o apoio de um adulto mais competente ou de seus colegas mais capazes. Isso destaca a importância do ensino colaborativo e da interação social na aprendizagem.
- **Mediação:** Vygotsky argumentou que a aprendizagem ocorre por meio da mediação de ferramentas culturais e sociais, como linguagem, símbolos, artefatos e práticas sociais. Os professores desempenham um papel crucial nesse processo, fornecendo suporte e orientação para os estudantes à medida que eles internalizam e se apropriam dessas ferramentas.
- **Desenvolvimento como um processo social e dialético:** Na perspectiva histórico-cultural, o desenvolvimento humano é concebido como um processo social e dialético, ocorre por meio da interação contínua entre o indivíduo e seu ambiente social. Isso destaca a importância do diálogo, da colaboração e da negociação de significados na construção do conhecimento.
- **Crítica às abordagens individualistas:** A psicologia histórico-cultural critica abordagens

que enfatizam apenas características individuais ou biológicas no desenvolvimento humano, argumentando que elas negligenciam o papel fundamental do contexto sociocultural. Portanto, ao aplicar essa abordagem na educação, é considerado o ambiente cultural e social dos estudantes e fornecer oportunidades para que eles participem de atividades significativas e socialmente relevantes.

Nessa perspectiva, a prática pedagógica com significado social é desenvolvida na Escola Classe 102 Sul para além da dimensão técnica, permeada por conhecimentos, mas também por relações interpessoais e vivências de cunho afetivo, valorativo e ético, valorizando as práticas educacionais mais inclusivas, colaborativas e contextualizadas. As experiências e as aprendizagens vinculadas ao campo das emoções e da afetividade superam os dualismos e crescem em meio às contradições. Assim, a organização do trabalho pedagógico da sala de aula e da Escola como um todo, possibilita o uso da razão e emoção, do pensamento e sentimento para tornar positivas e significativas as experiências pedagógicas. O delineamento dos processos intencionais de comunicação e produção dos conhecimentos é acrescido da compreensão das diversas relações que se estabelecem com e na Escola, não se excluindo nenhum daqueles que interagem dentro ou com essa instituição: pais, mães, profissionais da educação, estudantes e membros da comunidade escolar como um todo.

11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

O Sistema Educacional do Distrito Federal estabelece parâmetros de atuação das escolas por meio do documento “Currículo em Movimento do Distrito Federal – Ensino Fundamental - Anos Iniciais- Anos Finais”, revisado e implementado em sua segunda edição, já contemplando a adesão da SEEDF ao Programa de Apoio à Implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), assegurando aos estudantes desta rede de ensino os mesmos direitos garantidos a todos outros estudantes brasileiros. Nele são descritos os princípios e as orientações que nortearão o fazer pedagógico para que seja garantida a educação de qualidade almejada por toda a comunidade escolar. A Escola Classe 102 Sul, enquanto instituição escolar que faz parte desse sistema, toma ciência, reflete, discute e abraça os referidos princípios e concepções por compactuar com a visão de educação proposta pela Rede Pública.

O Currículo toma forma no cotidiano da escola e da sala de aula, por meio da relação pedagógica professor e estudante, mediada pelo conhecimento e firmada na parceria com a comunidade escolar, considerando-se que ele não representa apenas o campo de saberes e competências, mas, as práticas, costumes, valores, papéis, relações de poder, modos de participação, mecanismos de gestão e controle. O Currículo dá visibilidade às desigualdades sociais e culturais da sociedade, abrindo possibilidades para o questionamento acerca dessas discrepâncias na realidade de cada grupo, conforme preconiza a Pedagogia Histórico- Crítica, e nos movimenta a reconhecer a variedade do conhecimento, a historicidade da realidade, o momento sócio histórico, dentro de uma perspectiva de transformação.

Os eixos relacionados abaixo foram retirados do Currículo em Movimento do Distrito Federal:

Eixos Integradores

“O Currículo propõe eixos integradores dos anos iniciais do Ensino Fundamental: Alfabetização, Letramentos e Ludicidade, com o entendimento de que eixo é algo que sustenta, apoia e integra, pois ao mesmo tempo em que articula entre si, é articulador dos objetivos e conteúdos curriculares no processo de ensino e aprendizagem, buscando a proficiência leitora e escritora a partir da alfabetização e dos letramentos, sem perder de vista a ludicidade. Esses eixos nos remetem à necessidade de integração e progressão curricular como fundamentais à Organização do Trabalho Pedagógico nos ciclos. É essa organização que proporciona intervenções didáticas em atendimento às necessidades de aprendizagem dos estudantes.

Alfabetização: a alfabetização é compreendida como processo complexo, envolto por conflitos rumo a construções e desconstruções, até que haja compreensão e apropriação do sistema da escrita, construído pela humanidade, o que permite ao estudante a inserção na cultura letrada em um processo de comunicação, por meio da leitura e da escrita, no âmbito das diferentes áreas do conhecimento. A alfabetização implica a compreensão de que o estudante passa por etapas sucessivas de elaboração inteligente, carregadas de sentido e pensamento, denominadas hipóteses. Compreender essas hipóteses possibilita ao professor a realização de um trabalho didático-pedagógico focado na lógica do processo de aprendizagem, que vai ao encontro do que pensa o estudante sobre a leitura e escrita.

No transcurso da aprendizagem desse sistema de convenções é primordial não confundir as dificuldades decorrentes da ortografia com a impossibilidade de produzir textos. A produção de textos, sejam orais ou escritos, exige outros conhecimentos que precisam ser desenvolvidos com os estudantes para a construção de textos coesos, coerentes e adequados à situação sociocultural em que circulam. Aprender a produzir textos é uma conquista possível a todos e, como tal, necessita de mediação que favoreça orientação, tentativas, erros, avaliação e reescritas, práticas, esforço e persistência.

Nesse contexto, o Currículo em Movimento da Educação Básica indica um processo de alfabetização que se inicia no primeiro ano do Ensino Fundamental e que leve o estudante a ler um pequeno texto com compreensão e produzir textos orais e escritos com encadeamento de ideias, a partir de contexto significativo, sem exigências das complexidades ortográficas e compreensíveis por qualquer pessoa.

Esse processo deve ser ampliado e consolidado para que, ao final do BIA, o estudante seja capaz de ler e produzir textos orais e escritos de forma proficiente na perspectiva do letramento e da ludicidade, e a partir daí continuar os estudos no 2º Bloco, aumentando a competência comunicativa para expressar-se de forma adequada nas diversas situações e práticas sociais.

Letramentos: com a necessidade de compreender o processo de alfabetização para além da apropriação do código e pensar nas práticas sociais, o conceito de letramento se apresenta quando a leitura e a escrita são meios de apropriação das diversas linguagens, saberes, aspectos socioculturais, bem como da resolução de problemas do cotidiano. Assim, a alfabetização e letramentos são processos distintos, porém indissociáveis e interdependentes, devendo acontecer na perspectiva da ludicidade.

O uso social do conhecimento construído nas diferentes áreas do conhecimento implica uma Organização do Trabalho Pedagógico que considere o contexto das práticas sociais e infere, portanto, sobre um fazer didático que oportunize situações problematizadoras, de forma contextualizada, real e que ultrapasse o espaço da aula, na perspectiva de que o conhecimento aprendido na escola está na vida e é para a vida.

Nessa perspectiva, são considerados os diversos contextos, as várias culturas, as práticas e os eventos de letramentos que demandam do professor estabelecer o uso dos gêneros textuais, relacionados às diversas áreas do conhecimento, como centro de seu trabalho nas turmas do 2º Ciclo (BIA e 2º Bloco). O entendimento de que a interação e as situações comunicativas definem o gênero textual a ser produzido, lido ou estudado na escola, direciona o trabalho didático pedagógico do professor numa perspectiva de atuação com os estudantes, que, em seu processo de aprendizagem sobre a língua e seu uso social, também aprendem sobre História, Artes, Ciências, Matemática e outros componentes curriculares, transversalizados pelos eixos Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.

Ludicidade: somos sujeitos lúdicos, ou seja, o fator lúdico está presente em todos os processos sociais e culturais da história da humanidade, pois traz em si o ato de significar a ação, o que se dá pelo jogo, pela disputa, pelo brincar, pelo competir, na interlocução com os outros com os quais convivemos.

Como sujeitos lúdicos, há uma infância que nos habita e ao longo da vida escolar não podemos impedi-la de permanecer nos estudantes. A ludicidade nos permite viver de forma prazerosa, criativa, pensada, reflexiva, carregada de sentido e significado e por isso, abertos a viver e aprender com intensidade e entusiasmo.

Essa construção se dá com a convivência, que torna fundamental a presença afetiva do outro, com a compreensão de que a atividade lúdica para o estudante não é apenas prazerosa, mas vivência significativa de experimentações, de construções e reconstruções do real e do imaginário, transpassadas pelo que é desafiador, pela elaboração das perdas e ganhos. Com isso, é oportunizado ao estudante o desenvolvimento da linguagem, do pensamento, da socialização, da iniciativa, da autoestima, da autonomia e da criticidade na promoção das aprendizagens.

Esses aspectos são considerados nos processos de alfabetização e letramentos nesta UEI, compreendendo que os estudantes são atores sociais ativos, inseridos em diferentes contextos culturais, e por isso, trazem uma diversidade de saberes para o cotidiano escolar.

Isso sinaliza para uma didática dinâmica com planejamento de ações com sentido, significado, ações prazerosas e que geralmente são do âmbito do brincar, da brincadeira, da literatura, das artes, do movimento e do jogo, o que se dá na interação sociocultural entre pares, permitindo pensar, questionar, apropriar e reinventar, resgatando as cantigas de roda, as brincadeiras infantis, os enigmas, os jogos, o subir e descer, o pular e gritar, incentivando os desafios e a prática do movimento.

Explorar, portanto, a ludicidade é um elemento imprescindível para a aprendizagem. Contemplar esse aspecto no planejamento diário contribui para que os conhecimentos historicamente construídos se tornem reais e concretos aos estudantes.

Portanto, a ação didático-pedagógica para as aprendizagens no 2º Ciclo nesta UE contempla simultaneamente a alfabetização, os letramentos e a ludicidade na perspectiva da apropriação do Sistema de Escrita Alfabética, do uso da língua nas práticas sociais de leitura e escrita, da abordagem prazerosa, ao provocar o desejo dos estudantes de forma a envolvê-los significativamente no universo do que é proposto em relação à aprendizagem nas diferentes áreas do conhecimento. Dessa forma, articular os eixos integradores nas diversas áreas do conhecimento é a oportunidade de, simbólica e prazerosamente, aprender.”

Eixos transversais

Os eixos transversais propostos no Currículo em movimento da educação básica do Distrito Federal elege como temas transversais : Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade. A escolha por parte da SEEDF desses eixos transversais busca favorecer o trabalho contemplativo de narrativas que ao longo do processo histórico foram negligenciadas. Espera-se que ao abordar esses temas seja possível aos atores escolares uma nova leitura de mundo, reflexiva e crítica, desenvolvendo a responsabilidade de cada um para a construção de um mundo melhor, mais justo, valorizando as práticas de todos , pautando-se no reconhecimento da diversidade social presente na nossa comunidade. Ressaltamos que para além de serem trabalhados de forma transversal , esses temas fundamentam todo o trabalho pedagógico dessa unidade de ensino.

Todo o planejamento de ensino desta unidade escolar é feito com foco nos objetivos de aprendizagens do Currículo em Movimento, que visam:

1. Possibilitar as aprendizagens, a partir da democratização de saberes, em uma perspectiva de inclusão considerando os Eixos Transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade;
2. Promover as aprendizagens mediadas pelo pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos;
3. Oportunizar a compreensão do ambiente natural e social, dos processos histórico-geográficos, da diversidade étnico-cultural, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes e da cultura, dos direitos humanos e de princípios em que se fundamenta a sociedade brasileira, latino-americana e mundial;
4. Fortalecer vínculos da escola com a família, no sentido de proporcionar diálogos éticos e a corresponsabilização de papéis distintos, com vistas à garantia de acesso, permanência e formação integral dos estudantes;

5. Compreender o estudante como sujeito central do processo de ensino, capaz de atitudes éticas, críticas e reflexivas, comprometido com suas aprendizagens, na perspectiva do protagonismo estudantil.

Desse modo, para que os estudantes alcancem os objetivos de aprendizagem, o Currículo é vivenciado e construído pela organização do trabalho pedagógico, nas ações cotidianas desse universo educativo, vinculando a função social da escola à construção de novos saberes e novas práticas, visando à superação da concepção conservadora de currículo e de fragmentação de conhecimentos.”

Considerando também que a utilização de estratégias didático-pedagógicas deve ser desafiadora e provocativa, levando em conta a participação dos estudantes, suas hipóteses e estratégias na resolução dos problemas apresentados. Nesse sentido, alguns aspectos tornam-se fundamentais para essa construção, como o ambiente educativo com recursos variados, materiais didáticos atrativos e diversificados e situações problematizadoras que contemplem todas as áreas do conhecimento disponibilizadas aos estudantes, constituindo-se elementos que promovem as aprendizagens por meio da ação investigativa e criadora.

A organização do trabalho pedagógico nesta escola pressupõe, ainda, como ferramenta de articulação entre os objetivos de aprendizagem e o currículo, a implementação de projetos coletivos que visam enriquecer as estratégias individuais de sucesso nas aprendizagens, bem como sanar algumas lacunas existentes constatadas nos procedimentos de diagnósticos iniciais. Trazemos abaixo os principais pontos dos eixos transversais que constam na construção do trabalho pedagógico e elaboração dos projetos desta unidade de ensino.

Educação para a Diversidade

Esse eixo transversal aborda temáticas importantes e necessárias para desconstrução de mitos e preconceitos existentes em nossa sociedade. Tem como essência a pluralidade cultural do povo brasileiro, buscando trazer conhecimento histórico e atual sobre os valores negros e indígenas. Dentro desse tópico inclui-se ainda outros grupos sociais, que no decorrer do tempo foram silenciados e excluídos do currículo, a exemplo das mulheres, quilombolas, ciganos, entre outros, de acordo com os pressupostos teóricos do Currículo em Movimento. Objetiva-se tendo esse eixo fundante promover uma educação antirracista e intercultural onde as práticas de convivência sejam marcadas pelas diferenças e pelo reconhecimento do outro e de suas necessidades. De acordo com os Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento do Distrito Federal, pensar uma educação para a diversidade significa, na prática:

- Reconhecer a existência da exclusão no ambiente escolar.
- Buscar permanentemente a reflexão a respeito dessa exclusão.
- Repudiar toda e qualquer atitude preconceituosa e discriminatória.
- Considerar, trabalhar e valorizar a diversidade presente no ambiente escolar, pelo viés da inclusão dessas parcelas alijadas do processo.
- Pensar, criar e executar estratégias pedagógicas com base numa visão crítica sobre os diferentes grupos que constituem a história social, política, cultural e econômica brasileira.”

Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos

O eixo transversal Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos buscam uma formação cidadã de todos os estudantes da Escola Pública. Considerando o contexto histórico da construção dos Direitos Humanos e suas normativas, entendemos a necessidade de trabalhar para além das questões universais inerentes a todo ser humano, como a dignidade da pessoa humana, incluindo no projeto político pedagógico as questões individuais e constitutivas de todos os sujeitos.

Assim, como no currículo em movimento, os direitos humanos são considerados frutos de construção histórica e que estão em constante mudança e em constantes lutas para sua autoafirmação e prevenção e reparação de suas violações. A escola como espaço de promoção e representação do Estado Democrático de Direito, deve assegurar que suas práticas e seus conteúdos estejam de forma síncrona garantindo o direito à educação e esse como uma contribuição para a conquista de todos os outros direitos.

A prática da educação em e para os direitos humanos é uma reafirmação de compromissos para a formação de sujeitos de direitos e de responsabilidades como nos apresenta o currículo em movimento, nos seus pressupostos teóricos: *“A Educação em e para os Direitos Humanos na Escola é, assim, uma forma de reposicionar compromissos nacionais com a fomentação de sujeitos de direitos e de responsabilidades, podendo influenciar na construção e consolidação da democracia.”*

As Linhas de atuação da Educação em Direitos humanos devem ser:

- a) Educação para a Promoção, Defesa, Garantia e Resgate de Direitos Fundamentais;
- b) Educação para a Diversidade;
- c) Educação para a Sustentabilidade e
- d) Formação Humana Integral.

Educação para a Sustentabilidade

Durante muitos anos as questões ambientais foram dissociadas das questões humanas, atualmente percebemos cada vez mais a relação intrínseca que existe entre os humanos e o ambiente em que vivem. Essa simbiose leva a humanidade a criar formas de preservar a si mesmo e a educação para a sustentabilidade assume importância e urgência em nosso tempo.

A sustentabilidade é um conceito que visa o equilíbrio entre suprir as necessidades humanas sem comprometer as futuras gerações, tornando-se um estilo de vida. Por meio da educação para a sustentabilidade, os estudantes atuarão como protagonistas deste processo, contribuindo para criar uma cultura mais sustentável.

A perspectiva proposta no currículo em movimento da SEEDF apresenta esse eixo transversal com um entendimento crítico, individual e coletivo de viver em rede e de pensar, refletir e agir acerca da produção e consumo consciente, qualidade de vida, alimentação saudável, economia solidária, agroecologia, ativismo social, cidadania planetária, ética global, valorização da diversidade, entre outros.

As práticas pedagógicas adotadas nesta UE visam despertar o interesse e a consciência de responsabilidade da comunidade escolar sobre a relevância das questões ambientais e patrimoniais no processo de obtenção e manutenção do bem-estar social. Essa perspectiva se

relaciona com os demais eixos transversais e tem o desenvolvimento sustentável como objetivo maior.

De acordo com os eixos transversais e da necessidade de integrar as ações pedagógicas a temáticas e discussões sociais que ultrapassam os muros da escola, mas que se referem aos sujeitos da educação, e promover a partir da transversalidade, interdisciplinaridade e contextualidade dos temas uma proposta curricular mais reflexiva e menos prescritiva, surgem alguns projetos.

Interdisciplinaridade e contextualização

A interdisciplinaridade e a contextualização são nucleares para a efetivação de um currículo integrado. A interdisciplinaridade favorece a abordagem de um mesmo tema em diferentes disciplinas/componentes curriculares e, a partir da compreensão das partes que ligam as diferentes áreas do conhecimento/componentes curriculares, ultrapassa a fragmentação do conhecimento e do pensamento. A contextualização dá sentido social e político a conceitos próprios dos conhecimentos e procedimentos didático pedagógicos, propiciando relação entre dimensões do processo didático (ensinar, aprender, pesquisar e avaliar). Ao vivenciarem a interdisciplinaridade, os estudantes são incentivados a desenvolver habilidades de pensamento crítico, resolução de problemas e comunicação, ao mesmo tempo em que percebem a relevância e a aplicabilidade do conhecimento em diferentes contextos. Esse conceito é desenvolvido por meio dos projetos, da aprendizagem baseada em problemas, das atividades práticas e de visitas e experiências

O trabalho por meio de programas e projetos

Os programas e projetos coletivos são elaborados para o desenvolvimento das aprendizagens de todos os estudantes e inseridos na rotina escolar pautada em torno dos Eixos Transversais do Currículo em Movimento: Caligrafia, Momento Cultural, Literatura, Simulados e os eventos socioculturais que são ações complementares dos projetos: Festa da Família, Festa Junina, Feira Cultural e Festa de Natal, compondo, portanto, o planejamento do professor, fazendo parte do cotidiano escolar. Os elementos essenciais à construção dessa articulação entre objetivos de aprendizagem e o currículo, são: o planejamento; a análise das aprendizagens para reorganização da prática docente; a formação continuada no lócus da escola; os princípios da avaliação formativa; a coordenação pedagógica e o Conselho de Classe como espaço e tempo primordiais para o trabalho coletivo; entre outros.

12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR

12.1 Organização de tempos e espaços

A aula em uma escola organizada em ciclos, precisa extrapolar o espaço convencional das quatro paredes, como usualmente costuma ser concebido. Deve ser pensada como estrutura de oportunidades e contexto de aprendizagens e de significados com condições de favorecer o desenvolvimento das atividades educativas e, em consequência, o processo de crescimento pessoal do estudante e do professor, como: aulas em pátios, quadra poliesportiva, sala de leitura, laboratórios, museus, zoológico, mercados, feiras livres, exposições, teatros, entre outros. Os espaços da escola são utilizados por meio de escalas, envolvendo todas as turmas.

Horário de funcionamento da escola:

HORÁRIO	
Matutino	Vespertino
7h30 às 12h30	13h15 às 18h15

Organização do tempo para as atividades coletivas:

2ª feira	5ª feira	6ª feira
Momento Cívico (7h30)	Momento Cultural 7h30/ 13h15	Momento Cívico (13h15)
	Reagrupamento Intraclasse ou Interclasse 8h às 9h20 / 13h30 às 15h20	

O calendário, contendo o cronograma com as atividades internas, foi elaborado coletivamente, na Semana Pedagógica, de acordo com as especificações da SEDF e está compartilhado na agenda do Google:

CALENDÁRIO PEDAGÓGICO DA EC 102 SUL	
1º BIMESTRE- 19/02 a 29/04	
Dias letivos móveis	
28/03 (5ª) Semana Santa- reposição 02/03: Reunião de Pais de Apresentação	
07; 08; 09; 15 e 16/02	Semana Pedagógica
19/02	Início do ano letivo
26/02- matutino 1º/03- vesper- tino	Início da Hora Cívica
02/03 Em reposi- ção ao DLM- 28/03	Reunião de Pais - apresentação da equipe escolar e do trabalho pedagógico.
04 a 08/03	Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais
18 a 23/03	Semana da Conscientização do Uso Sustentável da Água nas Unidades Escolares/ SEDF
20/03	Avaliação Pedagógica/ Reunião com a Comunidade Escolar/ Dia Letivo Temático:
26/03	Entrega das provas bimestrais no drive.
1º a 29/04	Abril - Cultura e valorização dos Povos Originários
02/04	Entrega do diagnóstico inicial no drive.
02/04	Entrega da Adequação Curricular- 1º bimestre
08 a 12/04	Semana de Provas Bimestrais
16,17,18 /04	Conselho de Classe
22 a 26/04	Semana para elaboração do RAV
24/04	Reunião do Conselho Escolar
28/04	Dia do Educador Social Voluntário
30/04	Entrega do RAV e demais documentos
30/04	Entrega da Adequação Curricular do 2º bimestre

2º BIMESTRE- 30/04 a 06/07	
Dias letivos móveis	
31/05 (6ª) Corpus Christi- reposição 04/05: Reunião de Pais- 1º bimestre 08/07- Recesso- reposição 18/05- Aula normal 09/07- Recesso- reposição 15/06- Festa Junina 10/07 Recesso- reposição 06/07- Reunião de Pais- 2º bimestre.	
04/05 Em reposição o ao DLM- 31/05	Sábado letivo- Reunião de Pais- 1º bimestre.
06 a 10/05	Semana de Educação para a Vida
09/05	Início dos reagrupamentos
18/05	Dia de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes.
18/05 Em reposição o ao DLM- 08/07	Sábado letivo- Festa da Família
20 a 24/05	Semana do Brincar
28/05	Entrega das provas no drive.
03/06	Dia Nacional de Educação Ambiental.
10 a 14/06	Semana de Provas Bimestrais
15/06 Em reposição o ao DLM- 09/07	Sábado letivo-Festa Junina
11,12,13/ 06	Conselho de Classe
17 a 21/06	Semana para elaboração do RAV- 2º bimestre
19/06	Reunião do Conselho Escolar
25/06	Entrega do RAV e demais documentos
25/06	Entrega da Adequação Curricular - 3º bimestre
06/07 Em reposição o ao DLM- 10/07	Sábado letivo- Reunião de Pais:2º bimestre.
08 a 28/07	Recesso escolar

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE 102 SUL

3º BIMESTRE- 29/07 a 04/10	
1º a 04/08	Semana Distrital do Estatuto da Criança e do Adolescente
10/08	Dia de Formação Continuada dos Profissionais da Educação do DF
11/08	Dia do Estudante
14/08	Avaliação Pedagógica/ Reunião com a Comunidade Escolar/ Dia Letivo Temático:
17/08	Dia do Patrimônio Cultural
27/08	Dia do Psicólogo
03/09	Entrega das provas bimestrais no drive.
05 a 11/09	Semana do Cerrado
13/09	Feira Cultural
16 a 21/09	Semana de Prevenção do Uso de Drogas
21/09	Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência
16 a 20/09	Semana de Provas Bimestrais
24, 25 e 26/09	Conselho de Classe
30/09 a 04/10	Semana para elaboração do RAV- 3º bimestre
30/09	Dia do Secretário
02/10	Reunião do Conselho Escolar
08/10	Entrega do RAV e demais documentos
08/10	Entrega da Adequação Curricular do 4º bimestre
11/10	Reunião de Pais- 3º bimestre
15/10	Dia do Professor
4º BIMESTRE- 07/10 a 19/12	
30/10	Dia do Merendeiro Escolar
1º a 30/11	Novembro: Mês da Cultura Africana
12/11	Aniversário da Escola Classe 102 Sul
12/11	Dia Distrital do Gestor Escolar
25 a 29/11	Semana Maria da Penha

29/10	Entrega das provas bimestrais no drive.
11 a 14/11	Semana de Provas Bimestrais
14, 19 e 21/11	Conselho de Classe
25 a 29/11	Semana para elaboração do RAV- 4º bimestre
27/11	Reunião do Conselho Escolar
03/12	Entrega do RAV e demais documentos
04/12	Dia do Orientador Educacional
13/12	Despedida dos 5ºs anos
13/12	Festa de Natal e Reunião de Pais- 4º bimestre
16/12	Distribuição de turma -2025
19/12	Confraternização EC 102 Sul Término do ano letivo

O recreio, é separado por bloco, tem a duração de 20 minutos e uma logística semanal de revezamento dos diferentes espaços abertos - pátio, parque, quadrado e quadra, com a finalidade de prevenir acidentes ou pequenos tumultos, visto que os espaços coletivos são pequenos.

ESCALA DO RECREIO- MATUTINO 9h20 às 9h40- BIA					
ANO	2ª FEIRA	3ª FEIRA	4ª FEIRA	5ª FEIRA	6ª FEIRA
1º A	PARQUE	JOGOS	QUADRADO	JOGOS	QUADRA
1º B	QUADRA	JOGOS	QUADRADO	JOGOS	PARQUE
2º A	JOGOS	QUADRADO	PARQUE	QUADRA	JOGOS
2º B	JOGOS	PARQUE	QUADRA	QUADRADO	JOGOS
3º A	QUADRADO	QUADRA	JOGOS	PARQUE	QUADRA
9h50 às 10h10- 4º e 5º ANO					
ANO	2ª FEIRA	3ª FEIRA	4ª FEIRA	5ª FEIRA	6ª FEIRA
4º A	PARQUE	QUADRA	JOGOS	PÁTIO	JOGOS
5º A	QUADRA	JOGOS	PARQUE	QUADRA	PÁTIO
5º B	JOGOS	PARQUE	QUADRA	PÁTIO	QUADRA

ESCALA DO RECREIO- VESPERTINO					
15h20 às 15h40- BIA					
ANO	2ª FEIRA	3ª FEIRA	4ª FEIRA	5ª FEIRA	6ª FEIRA
1º C	PARQUE	JOGOS	QUADRADO	JOGOS	QUADRA
2º C	QUADRA	JOGOS	QUADRADO	JOGOS	PARQUE
2º D	JOGOS	QUADRADO	PARQUE	QUADRA	JOGOS
3º B	JOGOS	PARQUE	QUADRA	QUADRADO	JOGOS
3º C	QUADRADO	QUADRA	JOGOS	PARQUE	QUADRA
15h50 às 16h10- 4º e 5º ANO					
ANO	2ª FEIRA	3ª FEIRA	4ª FEIRA	5ª FEIRA	6ª FEIRA
4º B	PARQUE	QUADRA	JOGOS	PÁTIO	JOGOS
5º C	QUADRA	JOGOS	PARQUE	QUADRA	PÁTIO
5º D	JOGOS	PARQUE	QUADRA	PÁTIO	QUADRA

O tempo e os espaços da escola foram organizados considerando a psicomotricidade (quadra), a sala de leitura, o parque e o laboratório de informática, com o objetivo de contemplar todas as áreas do conhecimento contidas no Currículo em Movimento da Educação Básica:

MATUTINO					
ESCALA EXTRACLASSE- Laboratório de Informática e Sala de Leitura- 40 minutos					
Horário	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
7h40- 8h20	INFORMÁTICA 1ªA	SALA DE LEITURA 4ªA	SALA DE LEITURA 1ªA	REAGRUPAMENTO INTRACLASSE OU INTERCLASSE	INFORMÁTICA 4ªA
8h30- 9h10	INFORMÁTICA 1ªB	SALA DE LEITURA 2ªB	SALA DE LEITURA 1ªB		INFORMÁTICA 2ªB
10h20- 11h	INFORMÁTICA 2ªA	SALA DE LEITURA 5ªB	SALA DE LEITURA 2ªA		INFORMÁTICA 5ªB
11h20- 12h	INFORMÁTICA 3ªA	SALA DE LEITURA 5ªA	SALA DE LEITURA 3ªA		INFORMÁTICA 5ªA
ESCALA EXTRACLASSE- parque e psicomotricidade -30 minutos					
10h30- 11h	PARQUE 1ªA	PARQUE 1ªB	PARQUE 1ªA	XXX	PARQUE 1ªB
	PSICOMOTRICIDADE 1ªB	PSICOMOTRICIDADE 1ªA	PSICOMOTRICIDADE 1ªB	PSICOMOTRICIDADE 5ªB	PSICOMOTRICIDADE 1ªA
11h30- 12h	PARQUE 2ªB	PARQUE 3ªA	PSICOMOTRICIDADE 4ªA	XXX	PARQUE 2ªA
	PSICOMOTRICIDADE 5ªA	PSICOMOTRICIDADE 2ªA	PSICOMOTRICIDADE 2ªB		PSICOMOTRICIDADE 3ªA

VESPERTINO ESCALA EXTRACLASSE- Laboratório de Informática e Sala de Leitura- 40 minutos					
Horário	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
13h40- 14h20	INFORMÁTICA 1ºC	SALA DE LEITURA 5ºC	SALA DE LEITURA 1ºC	REAGRUPAMENTO INTRACLASSE OU INTERCLASSE	INFORMÁTICA 5ºC
14h30- 15h10	INFORMÁTICA 2ºD	SALA DE LEITURA 5ºD	SALA DE LEITURA 2ºD		INFORMÁTICA 5ºD
16h20-17h	INFORMÁTICA 2ºC	SALA DE LEITURA 3ºB	SALA DE LEITURA 2ºC		INFORMÁTICA 3ºB
17h20-18h	INFORMÁTICA 3ºC	SALA DE LEITURA 4ºB	SALA DE LEITURA 3ºC		INFORMÁTICA 4ºB
ESCALA EXTRACLASSE- parque e psicomotricidade -30 minutos					
16h20- 16h50	PARQUE 1ºC	PARQUE 2ºD	PARQUE 1ºC	PARQUE 3ºB	PSICOMOTRICIDADE 2ºD
	PSICOMOTRICIDADE 3ºB	PSICOMOTRICIDADE 1ºC	XXX		PSICOMOTRICIDADE 1ºC
17h-17h30	XXX	PARQUE 3ºC	XXX	XXX	PARQUE 2ºC
	PSICOMOTRICIDADE 5ºC	PSICOMOTRICIDADE 2ºC	PSICOMOTRICIDADE 5ºD	PSICOMOTRICIDADE 4ºB	PSICOMOTRICIDADE 3ºC

Laboratório de Informática

O Laboratório de Informática é um espaço que possibilita o acesso aos recursos tecnológicos e pedagógicos no processo constante de construção do conhecimento; permitindo a inclusão digital como estratégia para promover a qualidade do processo ensino aprendizagem.

Na Escola não há um professor responsável por esse espaço, os estudantes têm acesso ao laboratório por meio de uma escala semanal, elaborada para cada turma, com o acompanhamento do professor regente.

Os computadores passaram por uma manutenção e todas as máquinas estão funcionando satisfatoriamente, além disso, foram compradas cadeiras para serem utilizadas no espaço, tornando o Laboratório de Informática apto a ser utilizado por todas as turmas, sendo os professores orientados a:

- Planejar a aula: para garantir o melhor aproveitamento do espaço e favorecer a utilização de ferramentas tecnológicas diversas;
- Trabalhar em grupos: dividindo a turma em dois ou mais grupos, enquanto um bloco utiliza os computadores, o outro realiza outras atividades que não requerem o uso do computador, alternando-se os grupos durante o espaço da aula;
- Gerenciar o tempo: as atividades devem ser dimensionadas de maneira a permitir sua execução dentro do período da aula;
- Propiciar a aprendizagem colaborativa: os estudantes se ajudam e compartilham seu conhecimento.

12.2 Relação escola - comunidade

A relação entre a escola e a comunidade é embasada no Princípio da Gestão Democrática, levando em conta o protagonismo dos pais/responsáveis nos aspectos importantes como: construção do PPP, resolução coletiva dos problemas da escola, participação com voz em assembleias escolares, conselhos de classe participativos e outros, contribuindo positivamente para o desenvolvimento educacional. A participação ativa da família na vida escolar promove a valorização e prioriza assim o processo educativo, gerando a autonomia e a responsabilidade do educando. Além disso, o engajamento da comunidade na participação dos processos decisórios da escola é um dos principais objetivos para a efetivação de uma gestão democrática. A aproximação da Escola com a comunidade é favorecida por meio do acolhimento, de diversos canais de comunicação efetivos e de estratégias diversas, por meio de:

- Reuniões bimestrais, além de ser um instrumento de aproximação entre a família e a escola, é um espaço para o acompanhamento do desempenho do estudante, permitindo o compartilhamento das fragilidades, potencialidades, desafios e estratégias, visando o sucesso escolar do educando;
- Agenda: um meio de comunicação essencial na rotina escolar;
- Eventos e festividades, ao longo do ano, as famílias são convidadas para participarem dos eventos que constam no calendário da Escola, sendo eles, Festa da Família, Festa Junina, Feira Cultural, Festa de Encerramento e Despedida dos 5ºs anos;
- Participação no questionário do diagnóstico da realidade escolar e avaliação institucional;
- Reunião do Conselho Escolar, bimestralmente, visando o acompanhamento e execução das ações pedagógicas, administrativas e financeiras da escola;

Ademais, há uma relação estreita entre a escola e a prefeitura da quadra, com troca de informações, reuniões e parcerias.

12.3 Teoria e prática

Buscamos uma prática pedagógica criadora, crítica, reflexiva, onde a teoria e prática juntas ganham novos significados. Na perspectiva de práxis, o conhecimento é integrado, há uma visão articulada de áreas de conhecimento/componentes curriculares, de saberes e de ciências; as metodologias são mais dinâmicas, mutáveis e articuladas aos conhecimentos. A avaliação das aprendizagens adquire sentido emancipatório quando passa a considerar o conhecimento em sua totalidade e em permanente construção. Para garantir a unicidade da teoria-prática no currículo e sua efetividade na sala de aula, devemos privilegiar estratégias de integração que promovam reflexão crítica, análise, síntese e aplicação de conceitos voltados para a construção do conhecimento, permeados por incentivos constantes ao raciocínio, problematização, questionamento, dúvida. São os elementos articuladores entre as áreas de conhecimentos/ componentes curriculares e atividades educativas que favorecem a aproximação dos estudantes aos objetos de estudo, permitindo lhes desvelar a realidade e atuar crítica e conscientemente, com vistas à apropriação/ produção de conhecimentos que fundamentam e operacionalizam o currículo, possibilitando encontrar respostas coletivas para problemas existentes no contexto social.

12.4 Metodologias de ensino adotadas

As instituições de ensino de educação básica, a partir da aprovação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), começaram a repensar aspectos importantes da inovação na sala de aula. De acordo com a BNCC, a aprendizagem significativa é aquela que possibilita a construção do sujeito. Para tanto, o conhecimento é construído e reconstruído dialeticamente pelos educadores e aprendizes e, a partir dessa reconstrução, o estudante desenvolve competências que o torne autônomo, questionador e consciente da necessidade de um constante aprendizado, que está sempre inacabado.

Para aprender ao longo da vida com autonomia, é preciso saber construir conhecimento, individualmente e de forma colaborativa. A construção do conhecimento está associada ao processo de acesso à informação e à sua significação subjetiva, ou seja, o aprendiz transforma a informação em algo que faça sentido para ele, a partir dos seus conhecimentos prévios, suas emoções e sua maturidade cognitiva de processamento. O conhecimento é algo pessoal e quanto mais conhecimento crítico, maior a possibilidade de ampliação de conhecimentos. Esses pressupostos dialogam com a metodologia da pedagogia histórico crítica, proposta pela SEDF. Nesse sentido, a Escola, pretende inovar, priorizando a aprendizagem ativa e o ensino híbrido nos planejamentos para que as ações de ensino e aprendizagem sejam potencializadas por meio do engajamento dos estudantes, colocando-os como centro desse processo e promovendo sua autonomia.

O trabalho com as metodologias ativas, colaborativas e cooperativas, promovem a construção do conhecimento, permitindo o desenvolvimento de importantes competências, como:

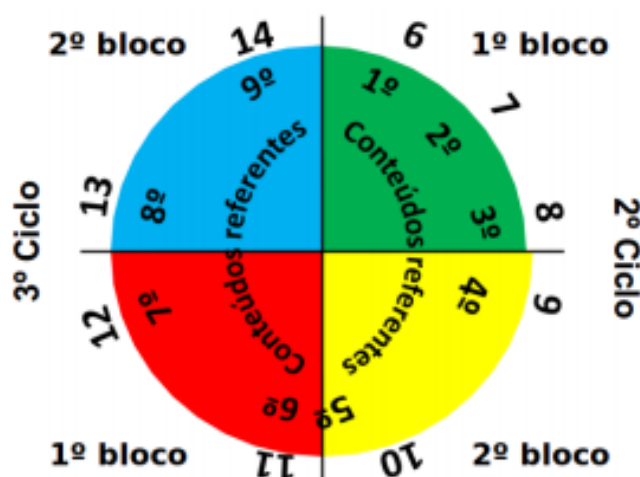
- Saber buscar e investigar informações com criticidade (critérios de seleção e priorização) a fim de atingir determinado objetivo, a partir da formulação de perguntas ou de desafios dados pelos professores;
- Compreender a informação, analisando-a em diferentes níveis de complexidade, contextualizando-a e associando-a a outros conhecimentos;
- Interagir, negociar e comunicar-se com o grupo, em diferentes contextos e momentos;
- Conviver e agir com inteligência emocional, identificando e desenvolvendo atitudes positivas para a aprendizagem colaborativa;
- Ter autogestão afetiva, reconhecendo atitudes interpessoais facilitadoras e dificultadoras para a qualidade da aprendizagem, lidando com o erro e as frustrações, e sendo flexível;
- Tomar decisão individualmente e em grupo, avaliando os pontos positivos e negativos envolvidos;
- Desenvolver a capacidade de liderança;
- Resolver problemas, executando um projeto ou uma ação e propondo soluções.

A Escola apoia o desenvolvimento das metodologias ativas, porém, os docentes têm autonomia para desenvolverem metodologias diversas, conforme as demandas e as especificidades apresentadas pelos estudantes.

12.5 Organização da escolaridade em ciclos, séries, semestres, modalidade (s), etapa (s), segmentos, anos e/ ou séries ofertadas.

A organização escolar em ciclos para as aprendizagens fundamenta-se na concepção de educação integral assumida pela SEEDF, que implica compreender o sujeito como ser multidimensional em processo permanente de humanização e desenvolvimento do pensamento crítico a partir da problematização da realidade que o cerca e atuação consciente e responsável na construção de uma sociedade mais justa e solidária.

SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL				
2º Ciclo				
1º bloco			2º bloco	
1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano



Os objetivos de aprendizagem que devem ser atingidos ao longo do ano letivo, são definidos de acordo com o Currículo em Movimento da Educação Básica do DF. No início de cada semestre são aplicadas avaliações diagnósticas com a intenção de mapear as fragilidades e potencialidades dos estudantes, após o mapeamento, os professores são convocados individualmente pela Equipe Pedagógica com o objetivo de traçar ações para sanar as dificuldades evidenciadas. Essas estratégias são divididas entre a Equipe, o professor regente e o professor de apoio, de acordo com a área de atuação de cada profissional, sendo avaliadas ao final de cada bimestre, no Conselho de Classe.

O ponto de partida é a construção de um projeto de educação para os primeiros cinco anos do Ensino Fundamental, etapa importante para o desenvolvimento da criança, em especial para a apropriação da leitura e da escrita na perspectiva dos letramentos linguístico, matemático e científico. O ponto de chegada é uma educação pública de qualidade referenciada nos sujeitos sociais. Para isso, não basta garantir o acesso dos estudantes à escola, mas, sobretudo, possibilitar que permaneçam de maneira exitosa, aprendendo continuamente em um processo formativo voltado ao desenvolvimento integral e à emancipação.

Por esse motivo, a perspectiva adotada para o 2º Ciclo da Educação Básica é de que os estudantes possam aprender com mais qualidade, dispondo do tempo necessário e por meio de metodologias diferenciadas em um processo contínuo. A organização escolar em ciclos tem como princípio a progressão continuada das aprendizagens e se efetiva por meio de cinco elementos constitutivos da organização do trabalho pedagógico escolar:

- Gestão democrática;
- Formação continuada;
- Coordenação pedagógica;
- Avaliação formativa;
- Organização curricular: eixos integradores.

O acesso de estudantes com deficiência está previsto nas disposições da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/96). O objetivo é garantir que essas pessoas tenham as mesmas condições de socialização e desenvolvimento de habilidades cognitivas e competências socioemocionais. A inclusão escolar de estudantes com deficiência na rede regular de ensino reforça o amplo debate sobre os direitos de integração à sociedade como cidadãos de fato. Ao construir estratégias pedagógicas para a inclusão escolar, a Escola Classe 102 Sul, também está fomentando uma reflexão quanto à necessidade do respeito à diversidade, algo que vai se refletir na construção de uma sociedade mais justa e emocionalmente saudável. Por isso, considera as necessidades individuais, de acordo com as limitações motoras ou mentais de cada indivíduo, respeitando seu ritmo de aprendizado, estado emocional e condições gerais para o aprendizado. A escola inclusiva e integral reconhece que o conflito é parte inerente à convivência, promovendo espaços democráticos onde as divergências possam ser trabalhadas para criar um ambiente de aceitação que faça sentido para todos. Dessa forma, o respeito não é resultado de uma norma, mas de uma construção coletiva de um ambiente plural, democrático e solidário.

13. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR

Quadro resumo dos projetos			
Projetos	Turmas atendidas ou segmento escolar	Responsáveis	Periodicidade
<p>Programa SuperAção Os estudantes do ensino fundamental, do 3º ao 8º ano, que estão em situação de incompatibilidade idade/ano na rede pública de ensino do Distrito Federal contam com o Programa SuperAção para corrigir esse fluxo e reconstruir a trajetória escolar, tendo como meta de atender todos os estudantes do público-alvo que estão na situação de incompatibilidade idade/ano. Outra proposta é fazer o acompanhamento pedagógico e sistemático em todas as unidades da rede pública.</p>	4º ano	SEEDF	Ao longo do ano letivo
<p>Programa Alfabetrando O objetivo principal do programa é promover a alfabetização e o letramento de crianças, visando a melhoria da qualidade da educação básica no território do DF. Para o ano de 2024, a expectativa é a implementação do Programa em todas as unidades escolares que oferecem o 1º e 2º ano do ensino fundamental, concentrando esforços no processo inicial de alfabetização.</p>	1º e 2º ano	SEEDF	Ao longo do ano letivo
<p>Plenarinha A Plenarinha é uma iniciativa pedagógica idealizada pela Secretaria de Educação que visa fortalecer o protagonismo infantil nas unidades de ensino públicas do DF e nas instituições parceiras que ofertam a educação infantil e o 1º ano de ensino fundamental.</p>	1º ano	SEEDF	A escola não participa
<p>Circuito de Ciências O Circuito de Ciências tem como objetivo estimular o interesse nas Ciências, por meio de projetos criativos e inovadores. "O Circuito acontece anualmente desde 2013 e tem o objetivo de instituir a cultura científica nas unidades escolares por meio do O intuito é que os trabalhos científicos explorem uma abordagem mais ampla, englobando não somente temáticas ambientais, como também tópicos que evidenciem o modo de vida e os conhecimentos tradicionais das comunidades locais.</p>	1º ano ao 5º ano	SEEDF	A escola não participa

14. APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

Quadro resumo dos projetos						
Projetos	Turmas atendidas ou segmento escolar	Responsáveis	Periodicidade	15.1 Articulação com o Currículo em Movimento	15.2 Articulação com o PDE/PPE/PPA/PEI ou ODS	15.3 Articulação com o objetivos e as metas do PPP
Momento Cultural	1º ao 5º ano	Professores	Semanalmente	Eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.	PDDE-Meta 5: Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do terceiro ano do ensino fundamental.	Compreender o estudante como sujeito central do processo de ensino, capaz de atitudes éticas, críticas e reflexivas, comprometido com suas aprendizagens, na perspectiva do protagonismo estudantil.
Projeto de Literatura	1º ao 5º ano	Professores regentes	Semanalmente	Eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.	PDDE-Meta 5: Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do terceiro ano do ensino fundamental.	Alfabetizar 100% dos estudantes, no máximo, até o final do segundo ano do ensino fundamental;
Caligrafia	1º ao 5º ano	Professores regentes.	De acordo com o planejamento individual do professor	Eixos integradores: Alfabetização e letramento	PDDE-Meta 5: Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do terceiro ano do ensino fundamental.	Alfabetizar 100% dos estudantes, no máximo, até o final do segundo ano do ensino fundamental;
Simulado	4º e 5º ano	Professores regentes	Bimestralmente	Eixos integradores: Letramento	PDDE- Meta 7-Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todas os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas	Fomentar a qualidade da educação básica, nos Anos Iniciais, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir a média 7.5 do IDEB para esta Unidade Escolar até 2027;

15. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ORGÃOS DO GOVERNO E/OU COM ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL

Quadro resumo dos projetos						
Projetos	Turmas atendidas ou segmento escolar	Responsáveis	Periodicidade	15.1 Articulação com o Currículo em Movimento	15.2 Articulação com o PDE/PPE/PPA/PEI ou ODS	15.3 Articulação com o objetivos e as metas do PPP
<p>“Um por todos e todos por um- pela ética e cidadania!” O Programa UM POR TODOS E TODOS POR UM! PELA ÉTICA E CIDADANIA (UPT) é uma iniciativa da Controladoria-Geral da União (CGU), em parceria com o Instituto Maurício de Sousa, cujo objetivo é despertar nos estudantes o senso de cidadania, de ética, de participação e de responsabilidade, tendo a escola como núcleo principal de desenvolvimento das ações.</p>	5º ano	Controladoria Geral da União	Ao longo do ano letivo	Eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	PDDE-Meta 5: Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do terceiro ano do ensino fundamental.	Compreender o estudante como sujeito central do processo de ensino, capaz de atitudes éticas, críticas e reflexivas, comprometido com suas aprendizagens, na perspectiva do protagonismo estudantil.

16. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR.

As Diretrizes de Avaliação Educacional para a rede pública de ensino do Distrito Federal, conecta-se com o Regimento Escolar das Escolas Públicas do DF e com o Currículo em Movimento do Distrito Federal, objetivando envolver, de maneira articulada, os três níveis da avaliação: aprendizagem, institucional e em larga escala, tendo a função formativa como base dos processos, visando a garantia da aprendizagem de todos os estudantes.

A avaliação formativa é a avaliação para as aprendizagens, ela inicia, perpassa e finaliza o processo. Para que a função formativa se desenvolva, é necessário a avaliação diagnóstica; essa, por sua vez, ocorre sempre que necessária, servindo para auxiliar e fortalecer processos e procedimentos da avaliação, quando ocorre para identificar e analisar as aprendizagens consolidadas ou não alcançadas. A intervenção pedagógica acontece imediatamente, inicialmente, pelo professor, sempre que se verifica que o estudante não alcançou as aprendizagens previstas.

A avaliação possui três níveis: aprendizagem, institucional e em larga escala. No primeiro nível, encontra-se a avaliação realizada pelo professor com os estudantes, acontece quase sempre na sala de aula, por meio dela define-se o percurso e o fluxo escolar dos estudantes. No segundo nível, entendido como avaliação da escola, o Projeto Político Pedagógico é seu ponto de partida e de chegada. No terceiro nível, encontram-se os esforços de redes inteiras de ensino que procuram avaliar os níveis de proficiência de um país, estado e/ou município, entende-se que os resultados e índices gerados por esses instrumentos podem se tornar, de fato, avaliação, quando levados para o interior da escola e refletidos, coletivamente, passando a cooperar com o currículo escolar ali vivenciado.

Avaliar para as aprendizagens não é o ato de atribuir pontos, notas ou conceitos para comportamentos, hábitos, cadernos e atitudes dos estudantes ou àqueles que estão sendo avaliados. Ela requer a observação de elementos estruturantes e fundamentais que vão ao encontro dos objetivos de aprendizagem que constam no Currículo de Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação – SEEDF. O estudante a ser avaliado, precisa compreender o percurso, nem sempre linear, que envolve o ato de avaliar. Cabendo aos docentes e demais profissionais, que realizam a avaliação, a compreensão que os itens a seguir são imprescindíveis para que ocorra a avaliação formativa, como constam nas Diretrizes de Avaliação Educacional da SEEDF e foram transcritos a seguir:

- “a) planejar estratégias de ensino e de avaliação articulada e com vistas ao desenvolvimento das aprendizagens de todos os estudantes;
- b) tornar público os indicadores e critérios de avaliação com os estudantes e demais sujeitos partícipes do processo avaliativo;
- c) possibilitar e fortalecer os momentos do feedback com a oportunidade de o estudante ou o profissional realizar sua autoavaliação, refletindo sobre as próprias aprendizagens diante dos objetivos e critérios anteriormente discutidos e comum estabelecidos;
- d) o trato ético e respeitoso entre os sujeitos da avaliação, avaliadores e avaliados, cumpre importante papel na avaliação formativa, especificamente com a maneira como se desenvolve a avaliação na escola e na sala de aula; observando, por exemplo, como são comunicados os resultados, relatórios e ou quaisquer níveis da avaliação praticados na

unidade escolar. Deve-se evitar exposições, constrangimentos e punições por meio da avaliação. Cuidar, inclusive, da guarda de sigilo nos casos de estudantes atendidos por meio da Educação Especial cujos dados são oriundos das entrevistas com as famílias ou fornecidos por profissionais da área da saúde.”

16.1 Avaliação para as aprendizagens

A Escola Classe 102 Sul entende que a avaliação formativa é um trabalho coletivo, articulado e que demanda o uso coerente e produtivo dos espaços e tempos da coordenação pedagógica na escola, seja individual, por área ou coletiva. As estratégias que serão utilizadas para desenvolver a aprendizagem, assim como, as formas ou maneiras de conduzir ou reconduzir o processo por meio de um diálogo franco e encorajador, indicam uma avaliação a serviço das aprendizagens e em favor de quem precisa e tem o direito de aprender. A avaliação que favorece a organização curricular é aquela que permite a toda escola visualizar o que os estudantes aprenderam, o que ainda não aprenderam e as intervenções pedagógicas para que os direitos de aprendizagem sejam garantidos para todos.

Avaliação diagnóstica- “O caráter preventivo é uma das mais importantes características da avaliação diagnóstica, que tem por objetivo identificar as aprendizagens consolidadas e/ou fragilidades/necessidades que precisam ser sanadas ou supridas. Por meio da utilização de diversos instrumentos, a aprendizagem da turma e dos estudantes, especificamente, é mapeada, permitindo o planejamento de intervenções que promovam a aprendizagem e a progressão continuada. Ocorre antes e durante todo o processo de ensino e de aprendizagem, não sendo reduzida a momentos isolados no início de períodos letivos. Sendo alguns desses instrumentos utilizados na Escola:”

Mapeamento das aprendizagens para o planejamento das intervenções pedagógicas:

- Estabelecimento das metas que devem ser alcançadas ao final de cada ano letivo, de acordo com os objetivos de aprendizagem do Currículo em Movimento do Distrito Federal;
- Mapeamento das aprendizagens e fragilidades evidenciadas por meio do diagnóstico inicial;
- Conselhos de Classe bimestrais;
- Acompanhamento, em sala de aula, da prática desenvolvida pelo professor, realizado pela Equipe Pedagógica;
- Análise dos relatórios gerados pelas avaliações de larga escala;
- Análise dos dados do resultado do teste da psicogênese da escrita (bimestral);
- Observação dos estudantes em sala, realizado pelo SOE e EEAA.

Dever de casa -O dever de casa, em toda a Educação Básica, favorece e fortalece as aprendizagens iniciadas em sala de aula e potencializa a autoavaliação do estudante e do docente, assegurando sua utilização em benefício das aprendizagens do estudante. É uma atividade diária, extensiva do trabalho feito em sala de aula para que o estudante tenha condições de realizá-lo de forma a construir uma postura autônoma e emancipada em relação à formação de hábitos de estudo. O papel da família é o de estimular, lembrar e acompanhar o estudante na realização das tarefas, cabe ao professor, fazer o uso diário da agenda com a finalidade de orientar o estudante, organizando as atividades, o tempo e o espaço, além de promover a comunicação entre a escola e a família.

Provas Bimestrais- A Semana de Provas Bimestrais está prevista no calendário anual da Escola, sendo o docente responsável pela elaboração, aplicação e correção das provas; tendo autonomia para organizar o cronograma de acordo com a data prevista no calendário escolar e o seu planejamento individual. O olhar atento do profissional para as possíveis lacunas evidenciadas durante e após a realização da prova norteia o exercício formativo da avaliação.

Outros instrumentos avaliativos- As demais produções realizadas pelos estudantes compõe o conjunto de instrumentos utilizados pelo professor como avaliação diagnóstica das aprendizagens:

- Desenvolvimento de projetos;
- Seminários;
- Produções textuais de diversos gêneros;
- Construção de portfólios;
- Trabalhos em grupos;
- Organização de murais e painéis;
- Pesquisas
- Testes da Psicogênese da Escrita;
- Diário de Bordo do professor.
- Autoavaliação;
- Reuniões de pais bimestrais.

16.2 Avaliação de larga escala

É o terceiro nível da avaliação, desenvolvido pelo Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), do Ministério da Educação, por meio do Instituto de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (MEC/INEP) e o Sistema Permanente de Avaliação Educacional (SIPAEDF), da SEEDF. Quando os dados fornecidos pelos sistemas são enviados à escola, a equipe gestora e pedagógica fazem a análise dos dados, compartilhando-os com os professores por meio de recursos digitais e todo o grupo analisa as informações destacando as potencialidades e fragilidades da turma, do ano e da escola, e promovem as ações que fortaleçam o trabalho da escola, reconhecendo as ações exitosas e as que necessitam de melhoria. Aqui se dá o entrelaçamento da avaliação em larga escala e da avaliação para as aprendizagens.

16.3 Avaliação institucional

A autoavaliação é praticada pela escola com a participação de todos os sujeitos que nela atuam, assim como os pais/responsáveis e pessoas da comunidade que colaboram para o desenvolvimento das atividades. O Projeto Político Pedagógico – PPP - é a referência para essa avaliação que acontece em vários momentos do trabalho escolar, como o conselho de classe, as coordenações pedagógicas, as reuniões diversas (como as que reúnem pais/responsáveis e professores), momentos socioculturais e atividades de formação continuada. O processo de autoavaliação pela escola se vale de recursos, como questionários (para os professores, demais servidores, famílias e estudantes) atas, relatórios, podendo ser ampliado por meio de entrevistas, conversas informais e outros que complementam as informações Sendo um processo, essa avaliação não tem dia e hora para ocorrer, fazendo parte do trabalho normalmente desenvolvido. As principais fragilidades destacadas estão relacionadas aos dois anos de ensino remoto e ao ano do retorno presencial, além das lacunas nas aprendizagens dos estudantes, houve uma grande dificuldade relacionada à modulação do comportamento deles. Além de ter sido necessário retomar práticas educacionais que já estavam consolidadas, como por exemplo: o acompanhamento da agenda por meio da família, a realização das

tarefas de casa, o uso do uniforme, entre outras situações. As potencialidades apresentadas estão relacionadas ao trabalho coletivo, intervenções realizadas por toda a equipe para sanar as dificuldades e a participação da comunidade escolar, de uma maneira geral.

16.4 Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens.

O mapeamento das aprendizagens é sistematizado por um instrumento à parte, onde os objetivos de aprendizagem para cada ano estão listados, bem como o nomes dos estudantes, então o professor faz uma marcação caso a aprendizagem tenha sido consolidada e o replanejamento é elaborado para que todos alcancem os objetivos estabelecidos. As estratégias de intervenções pedagógicas são inseridas no planejamento, realizado na rotina da sala de aula e da unidade escolar, decorrendo da avaliação diagnóstica, do desempenho do estudante, constituindo-se por intervenções imediatas dirigidas às dificuldades específicas tão logo essas sejam constatadas:

- Replanejamento da prática pedagógica desenvolvida para promover o avanço das aprendizagens;
- Atendimento individualizado (monitoramento);
- Trabalhos diversificados/diferenciados;
- Reagrupamentos intraclasse
- Reagrupamento interclasse
- Projetos Interventivos.

16.5 Conselho de Classe

O Conselho de Classe é planejado e executado com a intencionalidade de acompanhar para intervir, didaticamente, a fim de garantir as aprendizagens de todos. É, ao mesmo tempo, espaço de planejamento, organização, avaliação e retomada do Projeto Político Pedagógico da escola. É a instância em que se encontram os três níveis da avaliação: aprendizagem, institucional e larga escala, sendo um momento privilegiado para autoavaliação e reflexão sobre os índices, o espaço da coordenação pedagógica, os projetos e demais interações no interior da escola, potencializando sua caminhada na direção da avaliação formativa. É conduzido com a intenção de identificar, analisar e propor elementos e ações articuladas que são acompanhadas no cotidiano da escola, identificando o que os estudantes aprenderam, o que eles não aprenderam e o que deve ser feito, por todos, para que as aprendizagens aconteçam.

- O Conselho de Classe é realizado bimestralmente com toda a Equipe Pedagógica e o docente da turma, de acordo com o art. 29 do Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal;
- No momento do Conselho de Classe, o professor regente destaca os avanços da turma, as potencialidades e fragilidades dos estudantes, as intervenções já realizadas. Então, a equipe pedagógica presente elabora novas intervenções juntamente com o professor para serem aplicadas e avaliadas no próximo conselho;
- A Ata do Conselho de Classe é compartilhada no Google Drive e projetada por meio do datashow para que todos acompanhem os registros que podem ser feitos de maneira colaborativa e simultânea;
- Durante o conselho, um membro da equipe pedagógica fica responsável por registrar todos os encaminhamentos previstos para cada turma, num arquivo separado, com as ações esperadas e detalhadas de cada membro da equipe, inclusive as do professor, para o acompanhamento das intervenções. Esse instrumento permite que seja realizado um

mapeamento das fragilidades de cada turma e da escola, como um todo, gerando os dados necessários para a elaboração de procedimentos preventivos e interventivos.

O Registro de Avaliação Individual do Estudante -É um documento público, de escrituração escolar, que compõe o dossiê do estudante, de preenchimento obrigatório, pelo professor regente, ao final de cada bimestre, tendo como finalidade o relato da aprendizagem, os objetivos de aprendizagem alcançados e não alcançados. O Registro de Avaliação – RAV dos Anos Iniciais deve ser composto por três partes:

1-Diagnose: aprendizagem evidenciada e não alcançada naquele ano ou período;

2-Intervenção:intervenções pedagógicas desenvolvidas para sanar as dificuldades evidenciadas e os resultados ao longo do bimestre;

3-Prescrição: a terceira parte, o que pode ser feito para que o estudante aprenda; nessa, o docente emite o parecer sobre o percurso formativo do estudante com a decisão de aprovado com êxito ou aprovado com a necessidade de maior acompanhamento pela escola e pela família para o período ou ano seguinte.

17. PAPÉIS E ATUAÇÃO

17.1-SEAA- Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem - compreende a EEAA- Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem e a SAA- Sala de Apoio à Aprendizagem

Sala de Apoio à Aprendizagem (SAA)- são organizadas em polos para atendimento pedagógico aos estudantes com Transtornos Funcionais Específicos (TFE).

A Escola Classe 102 Sul não conta com profissional atuando na SAA no momento.

EEAA- Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem

A EEAA nesta UE é composta pela pedagoga que atua promovendo reflexões e ações para o desenvolvimento de competências, recursos e habilidades necessárias para o aprimoramento das práticas educativas, privilegiando os processos de desenvolvimento e aprendizagens dos sujeitos nos tempos e espaços coletivos:

Contribui para o desenvolvimento do trabalho articulado entre todos os profissionais da Unidade Escolar e Salas de Apoio à Aprendizagem - SAA;

Participa da elaboração e implementação das ações de formação continuada, com vistas à ressignificação das práticas pedagógicas;

Participa das Coordenações Pedagógicas locais, intermediárias e central;

Participa, efetivamente, dos Conselhos de Classe, promovendo reflexões sobre o desenvolvimento e a aprendizagem dos estudantes;

Coopera com a elaboração de instrumentos e procedimentos nas intervenções didático-metodológicas que auxiliem no processo de ensino e aprendizagem;

Realiza o acompanhamento sistemático, individual ou em pequenos grupos, dos estudantes que apresentam dificuldades mais acentuadas no processo de escolarização;

Orienta e acompanha a prática pedagógica dos professores que buscam suporte para o desenvolvimento do trabalho com os estudantes que apresentam dificuldades de escolarização;

Realiza processos avaliativos e interventivos na perspectiva da avaliação formativa com vistas à enturmação adequada e/ou atendimentos complementares;

Realiza estudos de casos, com a participação da Equipe de Apoio, quando houver previsão de mudanças no tipo de enturmação e ou para casos omissos;

Elabora Relatórios de Avaliação e Intervenção Educacional, Pareceres e outros documentos pertinentes;

Desenvolve ações junto às famílias, em parceria com os demais profissionais da unidade escolar, com vistas à corresponsabilização do processo de escolarização dos estudantes.

17.2 Serviço de Orientação educacional (SOE)

Participa das coordenações pedagógicas coletivas da unidade escolar visando à organização do trabalho pedagógico;

Planeja, implanta e implementa as ações da Orientação Educacional na unidade escolar;

Realiza ações integradas com a comunidade escolar considerando os Eixos Transversais do Currículo;

Discute, com a equipe e na equipe, o currículo e o processo de ensino e aprendizagem ante a realidade socioeconômica do estudante;

Analisa com a equipe pedagógica as contradições da unidade escolar e as diferentes relações que exercem influência na aprendizagem;

Contribui para as melhorias do processo de ensino e aprendizagem na unidade escolar;

Estrutura o seu trabalho a partir da análise crítica da realidade social, política e econômica do contexto escolar;

Contribui na identificação e na reflexão, junto à comunidade escolar, dos fatores que interferem no processo de ensino e de aprendizagem;

Supervisiona estágio na área de Orientação Educacional;

Participa da identificação e/ou do encaminhamento de estudantes que apresentem dificuldades no processo de ensino e aprendizagem;

Apoia e subsidia os órgãos colegiados, como Conselho Escolar, Grêmios Estudantis, bem como Associações de Pais e Mestres e outros, ou parcerias que necessitem de ação articulada com a Orientação Educacional;

Articula ações em parceria com as redes sociais e outros setores da SEEDF;

Elabora e apresenta relatórios periódicos e fornece dados dos resultados das ações da Orientação Educacional;

Emite parecer técnico sobre assuntos de sua competência;

Participa do processo de conhecimento da comunidade escolar, identificando suas potencialidades, seus interesses e suas necessidades;

Articula ações junto à EEAA e à AEE na promoção de uma educação inclusiva a fim de contribuir para a superação de dificuldades de aprendizagem;

Desenvolve ações e práticas de mediação e conciliação de conflitos, em parceria com a equipe gestora e com a equipe pedagógica;

Desenvolve práticas pedagógicas visando ao enfrentamento do bullying e de toda a

forma de violência e discriminação;

Elabora relatório a ser encaminhado ao Conselho Tutelar sobre os casos previstos no Regimento e no Estatuto da Criança e do Adolescente.

17.3. Atendimento Educacional Especializado- Sala de Recursos

A Escola Classe 102 Sul não conta com profissional atuando na Sala de Recursos no momento.

17.4 Atuação dos Profissionais de Apoio Escolar

Monitor

A escola possui duas monitoras que atuam de acordo com a orientação do professor e a equipe gestora e pedagógica com o intuito de amparar os estudantes com necessidades educacionais especiais nas atividades de vida diária, autônoma e social, no contexto escolar e nas atividades extraclasse; apoiando no controle comportamental; participando das atividades de formação e orientação pedagógica, sendo suas atribuições:

- Receber e entregar os estudantes aos pais ou responsável até 30 (trinta) minutos antes e 30 (trinta) minutos após o horário das aulas;
- Auxiliar o professor na organização da sala e dos materiais pedagógicos;
- Auxiliar o professor quanto à observação e registro do comportamento dos estudantes sob o seu monitoramento, quando for o caso;
- Participar, quando necessário, das reuniões com famílias ou responsáveis;
- Orientar e acompanhar os estudantes nos horários das refeições;
- Comunicar, sempre que observado, à equipe escolar a ocorrência de situações de risco para os estudantes ou qualquer acontecimento diferente da rotina diária;
- Realizar os procedimentos necessários à higiene dos estudantes, tais como: uso do sanitário, higiene oral, banho e troca de fraldas, limpeza da sialorréia, colocação de peças de vestuário e outros;
- Auxiliar o professor regente no cuidado com os estudantes;
- Verificar os objetos pessoais dos estudantes sob seu monitoramento, a fim de que não sejam trocados ou esquecidos;
- Organizar mochila/sacola dos estudantes, acondicionando as roupas usadas em sacos plásticos; acompanhar e supervisionar os estudantes na hora do intervalo, sono e descanso;
- Auxiliar o professor nas atividades lúdicas tais como: contar histórias, distribuir massinhas de modelar ou brinquedos, cantar músicas, desenhar e outros;
- Acompanhar os estudantes no parque, no pátio, em atividades de psicomotricidade/educação física, nas atividades complementares e intercomplementares e em eventuais passeios;
- Acompanhar os estudantes da educação especial nas atividades de vida diária, autônoma e social no contexto escolar e nas atividades extraclasse, na realização das atividades motoras e ludo-recreativas;
- Realizar, sob orientação do professor, controle de postura do estudante como: apoiá-lo no sentar-se na cadeira de rodas, na carteira ou colchonete;
- Conduzir o estudante que faz uso de cadeira de rodas aos diferentes espaços físicos

nas atividades do contexto escolar e extraclasse;

- Transpor o estudante da cadeira de rodas para sanitário, carteira escolar, colchonete, brinquedos no parque e outros espaços e acompanhar o estudante no passeio dirigido;
- Atuar como mediador instrumental do estudante na realização das atividades para aquisição de condutas adaptativas em sala de aula e extraclasse, orientado pelo professor;
- Auxiliar o professor no controle comportamental: acompanhar o estudante com alteração no comportamento adaptativo a outros espaços e atividades pedagógicas, sob o acompanhamento e orientação do professor e da equipe escolar;
- Auxiliar o professor regente na elaboração e apresentação de relatórios periódicos;
- Executar outras atividades de mesma natureza e nível de complexidade e responsabilidade.

Educador Social Voluntário

O ESV- Educador Social Voluntário selecionado para oferecer suporte às turmas no atendimento aos estudantes com Deficiência e/ou Transtorno Espectro do Autismo (TEA) desempenha suas atribuições, sob orientação da Equipe Gestora e Pedagógica da unidade escolar, em articulação com o professor do Atendimento Educacional Especializado/Sala de Recursos, quais sejam:

I - Auxiliar os estudantes com Deficiência e/ou Transtorno Espectro do Autismo/TEA nas atividades diárias, autônomas e sociais que seguem:

a - refeições;

b - uso do banheiro, escovação dentária, banho e troca de fraldas;

c - locomoção nas atividades realizadas na unidade escolar e atividades extraclasse;

d - para se vestirem e se calçarem;

e - atividades recreativas no parque e no pátio escolar;

AI - Realizar, sob a supervisão do professor, o controle da sialorréia (baba) e de postura do estudante, como ajudá-lo no sentar-se/levantar-se na/da cadeira de rodas, carteira escolar, colchonete, vaso sanitário, brinquedos no parque.

BI - Acompanhar e auxiliar o estudante cadeirante, que faz uso de órtese e prótese, para todos os espaços escolares a que ele necessitar ir, como também, em outros, fora do ambiente escolar.

IV - Auxiliar os estudantes que apresentam dificuldades na organização dos materiais escolares.

V - Informar ao professor regente as observações relevantes relacionadas ao estudante, para fins de registro e/ou encaminhamentos necessários.

VI - Acompanhar e auxiliar o estudante durante as atividades em sala de aula e extraclasse que necessitem de habilidades relativas à atenção à participação e à interação.

VII - Apoiar o estudante que apresente episódios de alterações no comportamento, quando necessário, conforme orientação do professor.

VIII - Favorecer a comunicação e a interação social do estudante com seus pares e demais

membros da comunidade escolar.

17.5 Sala de Leitura

A Sala de Leitura caracteriza-se por ser um espaço de aprendizagem e de construção de conhecimento. É parte integral do processo educativo, essencial a qualquer tipo de ação relacionada ao desenvolvimento da leitura e da escrita, ao acesso à informação e ao crescimento social, cultural e informacional de estudantes e educadores das unidades escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, organizada para integrar-se ao processo de ensino e de aprendizagem, com vistas ao desenvolvimento do Currículo da Educação Básica, ao fomento da leitura, à formação científica, ao processo de divulgação da informação e de bens culturais e patrimoniais, constituindo-se como um espaço de socialização que forma o indivíduo para a aprendizagem permanente e estímulo da criatividade e da comunicação.

A principal função desse espaço consiste na realização de ações/projetos que contribuam para o desenvolvimento da competência leitora, tendo em vista a compreensão de que as aprendizagens dos estudantes estão intimamente relacionadas ao desenvolvimento dessa competência.

Foi realizada uma grande reforma na Sala de Leitura, tornando-a mais atrativa e colaborando para a sua sistematização. Na Escola não há um profissional responsável pela Sala de Leitura, todos são corresponsáveis pela manutenção e organização do acervo. Os estudantes têm acesso ao local por meio de uma escala semanal, sendo acompanhados pelo professor regente, com o objetivo de:

- Compreender o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores;
- Verificar (confirmando ou não) hipóteses levantadas, facilitando a compreensão do texto lido;
- Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados;
- Antecipar conteúdos (levantamento de hipóteses durante a leitura, feita por outros leitores ou com autonomia);
- Selecionar informações necessárias para compreensão do texto de acordo com o objetivo da leitura;
- Propiciar contato com os clássicos da literatura e os diferentes tipos e gêneros textuais.

17.6 Conselho Escolar

O Conselho Escolar é uma instância fundamental nas escolas da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF). Sua atuação é regulamentada por normativas específicas da SEEDF e também pela legislação federal e distrital sobre educação. As principais áreas de atuação do Conselho Escolar nas escolas da SEEDF:

Gestão democrática: O Conselho Escolar promove a participação democrática de diversos segmentos da comunidade escolar (pais, estudantes, professores, funcionários e representantes da sociedade civil) na gestão da escola. Isso inclui a discussão e a tomada de decisões sobre questões administrativas, pedagógicas, financeiras e de infraestrutura.

Elaboração e acompanhamento do Projeto Político-Pedagógico (PPP): O Conselho Escolar é responsável por participar ativamente da elaboração, implementação e avaliação do Projeto Político-Pedagógico da escola. Ele deve garantir que o PPP reflita as necessidades e realidades da comunidade escolar, além de orientar as práticas educativas e os objetivos da escola.

Acompanhamento da execução do orçamento: O Conselho Escolar deve acompanhar a execução do orçamento da escola, garantindo a transparência e a correta aplicação dos recursos públicos. Isso

inclui a participação na elaboração do orçamento anual, a prestação de contas e o controle social das despesas.

Mediação de conflitos: O Conselho Escolar atua como mediador de conflitos dentro da comunidade escolar, buscando soluções democráticas e consensuais para questões que envolvam estudantes, professores, pais e demais membros da comunidade.

Promoção da participação e da cidadania: O Conselho Escolar promove a participação ativa dos diferentes segmentos da comunidade escolar, incentivando o exercício da cidadania e o envolvimento dos estudantes na vida escolar e na construção de uma cultura democrática.

17.7 Profissionais readaptados

Os profissionais readaptados são aqueles que, por razões de saúde ou outras limitações, têm sua função modificada para atender às suas necessidades específicas. A atuação dos profissionais readaptados na SEEDF é ajustada às suas condições de saúde e habilidades, com o objetivo de garantir uma contribuição de forma significativa para o ambiente escolar e para o processo educativo, respeitando sua capacidade laboral e sua identidade funcional

A atuação dos profissionais readaptados pode incluir:

- **Apoio pedagógico:** Podem ser designados para fornecer apoio pedagógico a estudantes que necessitam de atenção especial, seja devido a dificuldades de aprendizagem, deficiências ou outras necessidades educacionais específicas. Isso pode envolver a elaboração de materiais didáticos adaptados, a realização de atividades de reforço ou o acompanhamento individualizado dos alunos.
- **Assistência administrativa:** Podem desempenhar funções administrativas dentro da escola, como auxiliar na organização de eventos, na gestão de documentos ou no atendimento ao público. Essas atividades são geralmente adaptadas às suas capacidades e limitações físicas.
- **Formação continuada:** Podem participar de programas de formação continuada oferecidos pela SEEDF, com o objetivo de atualizar seus conhecimentos e habilidades pedagógicas. Isso pode incluir cursos, workshops e outras atividades de capacitação específicas para suas necessidades.
- **Suporte aos colegas:** Podem oferecer suporte e orientação aos colegas de trabalho, compartilhando sua experiência e conhecimento em áreas específicas. Isso pode contribuir para o fortalecimento da equipe escolar e para o desenvolvimento profissional de todos os professores.
- **Outras atividades adaptadas:** Dependendo das circunstâncias individuais e das orientações da SEEDF, podem desempenhar uma variedade de outras atividades adaptadas às suas condições de saúde e habilidades.

17.8 Coordenação Pedagógica

A coordenação pedagógica está consolidada como espaço-tempo de reflexões, contemplando o processo de ensinar e aprender, a formação continuada, os planejamentos, o compartilhamento de experiências pedagógicas exitosas e inclusivas, a avaliação, autoavaliação e articulação do coletivo em torno da construção do Projeto Político Pedagógico.

As unidades escolares do Distrito Federal possuem característica peculiar, os professores contam com carga horária de 15h semanais destinadas à coordenação pedagógica que possibilita a formação continuada docente, o planejamento e avaliação dos trabalhos pedagógicos, bem como o atendimento às necessidades específicas de aprendizagem dos estudantes, entre outras. A coordenação pedagógica é uma conquista dos educadores e sua

valorização passa pelo comprometimento dos docentes e pela gestão da unidade escolar responsável em dinamizá-la a partir do trabalho coletivo.

17.8.1 Papel e atuação do coordenador pedagógico

A atuação dos coordenadores pedagógicos, bem como da equipe gestora está diretamente relacionada ao ato de ensinar e de aprender dos professores, sendo que o envolvimento com o processo educativo oportuniza um trabalho coeso e coletivo entre os docentes. Faz parte das funções dos coordenadores, não somente o acompanhamento dos professores, mas também o trabalho colaborativo entre eles, cabendo ao coordenador pedagógico, juntamente com a equipe gestora e com outros profissionais da escola, desenvolver e ou organizar, entre outras, as seguintes ações para implementação dos ciclos:

- Orientar, acompanhar e avaliar a elaboração e a execução do planejamento pedagógico desenvolvido pelos professores.
- Dar suporte técnico-pedagógico ao planejamento, desenvolvimento e avaliação do Projeto Interventivo e do Reagrupamento.
- Planejar momentos de estudos relacionados ao aprimoramento das estratégias pedagógicas utilizadas pelos professores.
- Planejar, orientar e acompanhar a análise do desempenho dos estudantes a partir da avaliação realizada em seus três níveis (de aprendizagem, institucional e larga escala).

O trabalho pedagógico consoante com uma organização escolar em ciclo requer significar o espaço da coordenação pedagógica, potencializando sua função formadora a partir da atuação dinâmica do coordenador pedagógico e equipe gestora e do envolvimento efetivo dos professores e demais profissionais da educação. A coordenação pedagógica constitui-se, desse modo, espaço de singular importância para o êxito dos trabalhos da escola organizada em ciclos.

O planejamento é um meio de garantir a qualidade das ações pedagógicas, a aprendizagem significativa para todos os estudantes, a oferta de vários espaços de aprendizagem, as diversas possibilidades de interação e a efetivação dos princípios do trabalho pedagógico, o planejamento é uma ferramenta de fundamental importância, sendo uma forma efetiva de acompanhar, de prever, de organizar, de interagir e de avaliar as ações e as estratégias pedagógicas adequadas a cada estudante ou grupo de estudantes.

O planejamento traz qualidade ao trabalho pedagógico a partir do momento que aponta, com clareza o ponto de partida, o percurso e, aonde se quer chegar, levanta questionamentos e indica caminhos, assegurando a unidade e coerência do trabalho pedagógico da escola como um todo e o de cada turma em particular. O planejamento, como reflexão-ação-reflexão, parte da avaliação diagnóstica, dentro de uma concepção formativa, em consonância com as Diretrizes de Avaliação da SEEDF.

Desse modo, a coordenação pedagógica coletiva constitui-se em um momento privilegiado de planejamento, proporcionando metodologias diversas para as aprendizagens, sendo uma ferramenta eficaz para o conhecimento e a reflexão da realidade da unidade escolar, de suas potencialidades, de seus acertos e erros, de suas necessidades. Enseja-se, a partir dela, a busca de alternativas, tomada de decisões, revisão das ações e o alcance de solução dos problemas, na qual os professores avaliam, refletem e planejam estratégias pedagógicas mais adequadas e indicadas para sua turma, a cada estudante, e à escola como uma totalidade.

Outro espaço valioso de ação implementado é o planejamento com pares e/ ou por bloco em que os professores atuantes no mesmo ano ou bloco se reúnem para trocar experiências,

enriquecer ideias e lançar olhares diferentes para a realidade da unidade escolar e dos estudantes.

Esses momentos oportunizam o planejamento como ato coletivo, interativo, com a articulação e o envolvimento dos profissionais por um objetivo comum: as aprendizagens e o desenvolvimento dos sujeitos envolvidos no ato educativo.

17.8.2 Desenvolvimento da coordenação pedagógica

GRADE HORÁRIA DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA					
TURNO	SEGUNDA -FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA -FEIRA	SEXTA-FEIRA
MATUTINO	Coordenação pedagógica individual, podendo ser realizada fora do ambiente escolar.	Coordenação individual, por ano ou bloco ou Coordenação individual destinada à formação continuada.	Coordenação Coletiva Formativa	Coordenação individual, por ano ou bloco ou Coordenação individual destinada à formação continuada.	Coordenação pedagógica individual, podendo ser realizada fora do ambiente escolar.
VESPERTINO	Coordenação pedagógica individual, podendo ser realizada fora do ambiente escolar.	Coordenação individual, por ano ou bloco ou Coordenação individual destinada à formação continuada.	Coordenação Coletiva Formativa	Coordenação individual, por ano ou bloco ou Coordenação individual destinada à formação continuada.	Coordenação pedagógica individual, podendo ser realizada fora do ambiente escolar.

PLANEJAMENTO DA COORDENAÇÃO COLETIVA (4ª feira)			
Ação	Responsável	Temas	Periodicidade
Formação	Equipe Pedagógica; Profissionais externos convidados;	Organização do trabalho pedagógico; Tipos de adequações: Adequação Curricular, Funcional e de Acesso ao Currículo; Temporalidade Adequação Curricular; Elaboração de Provas / Régua de rotina-atividades para TEAs; PPP- análise dos objetivos específicos; Orientações para a elaboração do RAV e Ata do Conselho; Reagrupamento e Projeto Interventivo; Apresentação dos serviços especializados: SOE, EEAA, coordenação; Oficinas pedagógicas.	Semanalmente
Planejamento	Equipe Pedagógica;	Planejamento de ações e eventos coletivos.	Semanalmente

Compartilhando Experiências Pedagógicas	Professor regente ou readaptado, PCD ou com restrição temporária à regência de classe.	Livre, escolhido pelo professor.	Quinzenalmente, a partir do 2º semestre.
Conselhos de Classe	Equipe Pedagógica; Professor regente ou readaptado, PCD ou com restrição temporária à regência de classe.	Avaliação das aprendizagens, do trabalho pedagógico e avaliação institucional,	Bimestralmente
Devolutivas individuais	Equipe Pedagógica; Professor regente.	Devolutivas individuais das observações realizadas pela EEAA em sala de aula e das reuniões da equipe com as famílias.	Semestralmente
Avaliação Institucional	Equipe Pedagógica; Professores regentes ou readaptado, PCD ou com restrição temporária à regência de classe.	Escuta ativa nas reuniões para avaliação e alinhamento do trabalho pedagógico.	Semanalmente

17.8.3 Valorização e formação continuada dos profissionais de educação

A Valorização e a formação continuada dos profissionais da educação são fundamentais para a construção de uma educação de qualidade, a Escola favorece o acolhimento e o reconhecimento aos profissionais da educação por meio de várias ações:

- Comemorando o aniversário dos profissionais da educação;
- Organizando confraternizações bimestrais;
- Compartilhando mensagens motivacionais e frases reflexivas;
- Homenageando todos os profissionais nas datas específicas do seu segmento
- Proporcionando a organização, higienização e preparo dos espaços educativos de forma adequada às necessidades e às demandas apresentadas pelos educadores para a implementação do planejamento;
- Disponibilizando os recursos materiais e didáticos adequados para a atuação docente;
- Valorizando as experiências exitosas da equipe, promovendo momentos de interações e trocas durante as coordenações;
- Promovendo o suporte e apoio aos profissionais da educação que apresentem alguma fragilidade;
- Oportunizando espaços para que o profissional com maior afinidade em determinadas áreas de conhecimento ofereça palestras, oficinas e momentos de formação para a equipe no espaço da coordenação pedagógica;
- Motivando o compartilhamento de propostas para melhoria do ambiente escolar ou da organização do trabalho pedagógico na instituição de ensino e na elaboração do PPP;
- Incentivando e apoiando a participação dos profissionais em cursos de formação continuada.

A formação continuada dos profissionais da educação é um processo contínuo de desenvolvimento pessoal, profissional, técnico, social e político que se constrói durante toda a carreira profissional e não se resume ao acúmulo de cursos, mas, sobretudo, compreende a constante reflexão crítica de práticas profissionais e sociais. As Diretrizes de Formação Continuada da SEDF assumem a formação continuada

como uma ação ininterrupta promovida pelas escolas, pelas Coordenações Regionais de Ensino ou por subsecretarias da SEDF, o que não enseja, necessariamente, a emissão de certificados. Considera-se, além disso, a centralidade que a educação a distância desempenha nesse processo, dadas as múltiplas possibilidades de interação nos espaços que prescindem da presença física.

As práticas pedagógicas exercidas pelos profissionais da educação refletem suas concepções construídas ao longo da formação inicial, da formação continuada, das práticas profissionais nas ações cotidianas, das relações com seus pares nas escolas e em outros setores da SEDF e da sua experiência de vida. Nesse contexto, o exercício da formação continuada pode modificar e completar determinados aspectos relacionados à história de cada um, às ações e às percepções do profissional da educação em busca de novos desafios e do repensar de suas práticas. Assim, as ações de formação continuada devem ser constantes e, para tanto, devem ser pensadas, necessariamente, a partir da reflexão, da crítica, da pesquisa e de um desejo de mudança. Com isso, as práticas formativas para os profissionais da educação devem articular-se com o currículo da SEDF, considerando as inúmeras transformações e o desenvolvimento da sociedade.

Em relação específica aos professores da Carreira Magistério Público do DF em regência de classe nas unidades escolares, a Lei nº 5.105, de maio de 2013, assegura o espaço-tempo de coordenação pedagógica e estabelece seus percentuais mínimos. Assim, conforme Orientação Pedagógica – Projeto Político Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas, a coordenação pedagógica precisa consolidar-se como espaço-tempo de reflexões geradas pelos processos formativos e de autoformação, contemplando o processo de ensinar e aprender, os planejamentos interdisciplinares, o compartilhamento de experiências pedagógicas exitosas e inclusivas, o conhecimento mais aprofundado dos estudantes, a avaliação e autoavaliação e a articulação do coletivo em torno da construção da Proposta Pedagógica da escola (DISTRITO FEDERAL, 2014, p. 31).

A Lei nº 5.105/2013, que reestrutura a Carreira Magistério Público do DF, considera a coordenação pedagógica como o *“conjunto de atividades destinadas à qualificação, à formação continuada e ao planejamento pedagógico que, desenvolvidas pelo docente, dão suporte à atividade de regência de classe”*. Além disso, esta lei e a Lei nº 5.106/2013 (que dispõe sobre a Carreira Assistência à Educação) asseguram a formação continuada como elemento de estímulo à progressão funcional do profissional da educação.

No Distrito Federal, os Planos de Carreira do Magistério Público e da Assistência à Educação admitem que cursos de formação continuada sejam realizados por outras instituições além do EAPE, desde que aprovados em processo de validação. Mesmo ofertados por instituições privadas ou por entidades públicas, é preciso que as propostas de curso externas estejam de acordo com o que estabelecem os pressupostos teóricos destas Diretrizes. O acompanhamento e a avaliação desses cursos são realizados no âmbito da área de formação continuada, pesquisa e desenvolvimento profissional. As leis da Carreira Magistério Público do DF e da Carreira Assistência à Educação do DF adotaram a formação continuada como forma de progressão à carreira e de valorização profissional. Considera-se tal previsão um grande avanço como forma de incentivo à formação, mas, ao mesmo tempo, não pode ser reduzida a um meio de certificação visando apenas à ascensão funcional.

18. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

18.1 Redução do abandono, evasão e reprovação

Diversos fatores são destacados como dificultadores para o alcance da educação com qualidade, entre eles, o de caráter social relacionado ao acesso, à permanência e ao aproveitamento escolar, além do ensino remoto nos anos letivos de 2020 e 2021, devido ao contexto pandêmico mundial. Nessa perspectiva, assegurar a todo estudante tempos e espaços de convivência escolar e oportunidades concretas de aprender, como preconiza a organização escolar em ciclos, são ações fundamentais para manter o estudante na escola e promover suas aprendizagens.

A equipe pedagógica, juntamente com a equipe gestora e com outros profissionais da escola, desenvolvem e ou organizam intervenções para garantir o êxito escolar de todos os estudantes, sendo essas ações:

- Orientar, acompanhar e avaliar a elaboração e a execução do planejamento pedagógico desenvolvido pelos professores.
- Dar suporte técnico-pedagógico ao planejamento, desenvolvimento e avaliação do Projeto Interventivo e dos Reagrupamentos.
- Planejar momentos de formação relacionados ao aprimoramento das estratégias pedagógicas utilizadas pelos professores.
- Planejar, orientar e acompanhar a análise do desempenho dos estudantes a partir da avaliação realizada em seus três níveis, da aprendizagem, institucional e larga escala, promovendo a avaliação formativa, para as aprendizagens.

Há também, os programas promovidos pela SEEDF:

Os estudantes do ensino fundamental, do 3º ao 8º ano, que estão em situação de incompatibilidade idade/ano na rede pública de ensino do Distrito Federal contam com Programa SuperAção para corrigir esse fluxo e reconstruir a trajetória escolar. O programa foi elaborado de maneira colaborativa, de acordo com a legislação vigente, e considerando as experiências e programas anteriores do DF e de outros estados, sendo feito em parceria com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) por meio das ações propostas pela entidade nas Trajetórias de Sucesso Escolar (TSE). O programa tem a meta de atender todos os estudantes do público-alvo que estão na situação de incompatibilidade idade/ano e fazer o acompanhamento pedagógico e sistemático em todas as unidades da rede pública.

O Planer, programa que é desenvolvido por meio de quatro eixos interligados: Acompanhamento Pedagógico, Vivências de Acompanhamento, Fórum de Práticas Exitosas e Monitoramento Formativo, conforme detalhamento abaixo.

I Acompanhamento Pedagógico - desenvolvido nas modalidades Intra e Interregional:

a) Acompanhamento Pedagógico Intra-Regional: Consiste em reuniões entre as Gerências de Atenção aos Anos Iniciais e Anos Finais (GATAI e GATAF, respectivamente) e o coordenador intermediário (ponto focal) da UNIEB, com vistas à planejar ações de forma colaborativa e atender às especificidades da Coordenação Regional de Ensino.

b) Acompanhamento Pedagógico Interregional: São encontros entre a GATAI, GATAF e os coordenadores intermediários (Pontos Focais) de todas as CRE, com vistas a socializar, a avaliar e a planejar ações voltadas para o ensino fundamental.

II Vivências de Acompanhamento - tem por objetivo promover momentos de escuta e

orientação pedagógica às unidades escolares do ensino fundamental, a partir de encontros específicos destinados aos representantes das UNIEB e das UE de cada CRE, em período previamente determinado e realizado com a colaboração entre os níveis Central e Intermediário.

III Fórum de Práticas Exitosas - momento destinado à socialização de práticas exitosas realizadas nas unidades escolares de ensino fundamental durante o ano letivo, com intuito de valorizar os profissionais da educação e dar visibilidade aos projetos desenvolvidos na rede.

IV Monitoramento Formativo - representa o conjunto de ações de acompanhamento das práticas educacionais voltadas aos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano realizado pela Gerência de Atenção às Aprendizagens.

18.2. Recomposição das aprendizagens

Neste ano, foi instituído o Programa Alfaletando, que tem como objetivo a promoção da alfabetização e do letramento de crianças, com vistas à melhoria da qualidade da educação básica em todo o DF. Crianças que são alfabetizadas na idade certa, por volta dos sete anos, no ensino fundamental, têm mais chances de ir bem academicamente, além de se desenvolverem em habilidades cognitivas mais sólidas. Saber ler e escrever são passos essenciais para a compreensão de outras disciplinas, estimulando o pensamento crítico, a comunicação eficaz e a autoconfiança. O Programa foi instituído por meio do Decreto nº 45.495/2024, que tem como eixo norteador garantir o direito à alfabetização de crianças até os sete anos de idade, como forma de colaborar para a construção de trajetórias escolares bem-sucedidas, garantir que 100% das crianças matriculadas na rede pública de ensino estejam alfabetizadas ao final do 2º ano do Ensino Fundamental e recompor as aprendizagens, com foco na alfabetização, de 100% das crianças matriculadas nos 3º, 4º e 5º anos da rede pública de ensino, em vista do impacto da pandemia de Covid-19 para esse público.

As estratégias de intervenções previstas nas Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo fazem parte do planejamento e rotina escolar:

O reagrupamento é um princípio que se efetiva como uma estratégia de trabalho em grupo, que atende a todos os estudantes. É uma técnica pedagógica que permite o avanço contínuo das aprendizagens, a partir da produção de conhecimentos que contemplem as possibilidades e necessidades de cada estudante, durante todo o ano letivo. O trabalho em grupo permite ao docente dar atenção diferenciada e individualizada, favorece a participação efetiva dos estudantes com diferentes necessidades e possibilidades de aprendizagem e a avaliação do desempenho no processo. Ao estudante possibilita ser atendido nas suas necessidades, avançar nas suas potencialidades, interagir com o outro e com a sua aprendizagem, questionar suas hipóteses e compartilhar seus saberes para que se transformem em conhecimento.

O espaço e tempo para o reagrupamento está contemplado no cronograma anual da Escola, com datas preestabelecidas, e na grade horária, às 5ªs, no 1º horário, de forma alternada entre o intraclasse e o interclasse, podendo, o intraclasse ser realizado mais vezes de acordo com a necessidade da turma. Uma etapa importante dos reagrupamentos é o registro das atividades desenvolvidas, de acordo com as orientações da SEDF, no Diário de Classe e em formulário próprio da unidade escolar.

Todos os professores da unidade escolar, incluindo coordenadores pedagógicos e equipe gestora, se envolvem nesse trabalho. A participação do coletivo de professores permite outros olhares sobre os estudantes, contribuindo para a avaliação e o planejamento de estratégias adequadas ao reagrupamento.

O Reagrupamento Intraclasse É uma estratégia pedagógica que envolve todos os estudantes de uma mesma turma, agrupados, de acordo com suas potencialidades ou fragilidades de aprendizagem, podendo ser utilizadas metodologias variadas. As atividades devem ser planejadas de forma a permitir aos estudantes a construção da autonomia, o gerenciamento do tempo e a tomada de decisões de acordo com seus interesses e habilidades, garantindo o atendimento aos diversos grupos da sala e não apenas aos estudantes que tenham necessidades específicas pelo professor.

- O diagnóstico das aprendizagens traz visibilidade às diversas necessidades, possibilidades e potencialidades dos estudantes;
- A seleção e organização dos objetivos de aprendizagem devem atender às necessidades específicas de aprendizagens, com o objetivo de enriquecer e aprofundar os conhecimentos;
- A mediação do professor e a interação com os colegas são essenciais para que a aprendizagem aconteça;
- A Equipe Pedagógica deve atuar em todo o processo dessa estratégia pedagógica: elaborando o cronograma, acompanhando o planejamento, sugerindo atividades, colaborando na avaliação e, sempre que possível, presenciando esse trabalho na sala de aula.

No Reagrupamento interclasse, a diferença básica é a participação dos estudantes e dos professores de um mesmo ano ou entre os diferentes anos dos blocos, permitindo o intercâmbio entre as turmas. Acontece ao mesmo tempo, com todos os estudantes das turmas envolvidas e no próprio turno de estudo.

O planejamento ocorre nos momentos de coordenação pedagógica, a partir de objetivos definidos pelos professores envolvidos, que estabelecem critérios intencionais de reagrupamento interclasse. Durante o planejamento desta estratégia são consideradas as afinidades dos professores com os objetivos de aprendizagem que serão trabalhados em cada grupo.

No 2º bimestre, após o diagnóstico inicial Conselho de Classe do 1º bimestre os estudantes são agrupados de acordo com o nível da alfabetização, um tema gerador é escolhido, as turmas são divididas entre os professores e membros da Equipe Pedagógica, acontecendo, preferencialmente, quinzenalmente. Ao final do bimestre, um novo teste é aplicado e novos grupos são formados.

Nos bimestres seguintes o planejamento segue os critérios descritos anteriormente. O objetivo dessa intervenção é ter todos os estudantes plenamente alfabetizados na perspectiva do letramento, antes do término do ano letivo.

O projeto interventivo é uma das estratégias de intervenção prevista nas Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo:

O Projeto Interventivo (PI) constitui-se em um princípio do ciclo, destinado a um grupo de

estudantes, com necessidades específicas de aprendizagem que acarretem o não acompanhamento das situações de aprendizagens propostas para o ano em que se encontram matriculados, independentemente da idade. Tem como objetivo principal sanar essas necessidades, assim que surjam, por meio de estratégias diferenciadas. É uma proposta de intervenção complementar, de inclusão pedagógica e de atendimento individualizado.

É uma ação permanente na sua oferta, flexível, dinâmica e temporária no atendimento aos estudantes; é diversificada e atualizável, evitando a padronização e repetição de atividades, considerando o processo de desenvolvimento dos estudantes.

Os professores regentes, readaptados ou em restrição temporária à regência de classe, a equipe diretiva e a equipe pedagógica, são sujeitos partícipes e corresponsáveis no processo de elaboração, realização e avaliação do PI. Esse envolvimento favorece o uso de diversos tipos de atividades, além da adequação do tempo e dos espaços para o seu desenvolvimento. Por isso, é preciso entender que o Projeto Interventivo é integrador e pertence ao grupo de educadores que compartilham os mesmos objetivos e interesses.

O Projeto Interventivo é organizado pela equipe pedagógica, planejado e executado pelo professor regente e/ ou professoras readaptadas ou em restrição temporária à regência de classe. Os estudantes são selecionados no Conselho de Classe, sendo atendidos em pequenos grupos, de acordo com o previsto na PORTARIA No 1.152, DE 06 DE DEZEMBRO DE 2022, cap.x, art.III, acontecendo, preferencialmente, no ensino presencial, mas podendo acontecer, remotamente, por meio, do Google Meet e do Google Sala de Aula.

Enquanto as ações são realizadas, registra-se todas as informações referentes ao alcance dos objetivos, à pertinência das atividades pedagógicas e dos recursos utilizados, ao tempo destinado às atividades e ao ritmo de aprendizagem de cada estudante, promovendo a avaliação formativa. O registro é realizado pelos profissionais que atuam em cada momento do projeto.

18.3 Desenvolvimento da Cultura de Paz

A implementação da Cultura de Paz nas escolas públicas do DF é uma proposta que está alinhada ao eixo transversal do Currículo em Movimento do DF, “Educação em e para os direitos humanos” e tem como base o Caderno Orientador de Convivência Escolar e Cultura de Paz da SEEDF, onde há referências e conteúdos que nos permitem falar da construção de uma cultura de paz em nossas escolas, abordando a não-violência, a mediação social de conflitos e ainda os diversos tipos de violências.

A construção do Plano de Convivência escolar teve início nesta UE em meados de 2021:

1º - A partir de três formações continuadas na coordenação coletiva:

- Educação em e para os direitos humanos na perspectiva do Currículo em Movimento do Distrito Federal;
- CNV- Comunicação Não Violenta;
- Mediação Social de Conflitos.

2º- Leitura do Caderno Orientador de Convivência Escolar e Cultura de Paz da SEEDF, por meio de um trabalho em grupo, para que todos tivessem ciência do documento:

- O material foi dividido em partes e a leitura foi realizada pelos grupos;
- Os grupos socializaram a leitura com os demais, destacando suas reflexões.

3º - Análise da realidade escolar:

- Os grupos que foram divididos para o trabalho anterior fizeram um levantamento dos aspectos da convivência escolar que são necessários para que haja paz na escola, segundo suas percepções;
- Os professores fizeram a mesma proposta para os estudantes, como meio de promover o protagonismo estudantil e para que eles se reconheçam como parte integrante da escola.

Após a análise da realidade escolar, o Plano de Convivência Escolar começou a ser elaborado, com a intenção de propor uma reflexão crítica e ações para a transformação de realidades violentas, excludentes e preconceituosas, sendo um plano flexível que pode e deve ser revisitado a qualquer momento, promovendo a Cultura de Paz e de convivência escolar.

18.4 Qualificação da transição escolar

A transição escolar é um momento crucial na vida dos estudantes, pois envolve mudanças significativas no ambiente educacional e nas relações sociais. Para qualificar essa transição na Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), são adotadas diversas estratégias específicas, visando garantir uma transição suave e positiva para os estudantes:

Orientação e apoio individualizado: Apoio individualizado aos estudantes durante o período de transição, fornecendo informações sobre a nova escola, esclarecendo dúvidas e oferecendo suporte emocional para lidar com ansiedades e preocupações.

Visitas às novas escolas: Realizar visitas guiadas à escola sequencial antes do início das aulas para ajudar os estudantes a se familiarizar com o ambiente escolar, conhecerem os professores e funcionários e se sentirem mais confortáveis com a mudança.

Atividades de integração: Promover atividades de integração entre os estudantes das escolas envolvidas na transição para facilitar a ajudar os estudantes a se sentirem parte da comunidade escolar. Isso pode incluir eventos esportivos, culturais ou recreativos.

Programas de mentoria: Estabelecer programas de mentoria, nos quais estudantes mais experientes ajudam os novos estudantes a se adaptarem à nova escola, como estratégia eficaz para promover a integração e oferecer suporte emocional e acadêmico.

Acolhimento pelas equipes escolares: As equipes escolares das escolas de destino desempenham um papel fundamental na qualificação da transição, recebendo os novos estudantes de forma acolhedora, oferecendo suporte individualizado e promovendo um ambiente inclusivo e receptivo.

Acompanhamento contínuo: O acompanhamento dos estudantes durante o período de transição precisa ser contínuo, garantindo que quaisquer dificuldades ou desafios sejam identificados e abordados de maneira oportuna. Isso pode envolver reuniões periódicas com os estudantes, pais e professores para avaliar o processo de adaptação e oferecer suporte adicional, se necessário.

Os estudantes participantes do Programa Superação podem ter o seu fluxo corrigido, avançando para a próxima etapa do segmento escolar, antes da finalização do ano letivo, desde vivencie as estratégias planejadas para que a transição seja realizada de maneira a minimizar os impactos para o estudante.

Essas estratégias específicas, quando implementadas de forma integrada e colaborativa, podem contribuir significativamente para a qualificação da transição escolar na garantindo que os estudantes passem por essa fase de mudança com confiança, apoio e sucesso.

19. PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

É importante destacar que a eficácia do PPP depende do engajamento e da colaboração de todos os membros da comunidade escolar, bem como do apoio contínuo da gestão escolar. As estratégias que foram adotadas para implementar o PPP, considerando as diferentes dimensões de gestão envolvidas:

19.1 Gestão Pedagógica:

- Identificação das necessidades e demandas educacionais da comunidade escolar.
- Elaboração do PPP em conjunto com todos os segmentos da comunidade escolar, incluindo pais, estudantes, professores e funcionários.
- Definição dos objetivos educacionais, metodologias de ensino, estratégias de avaliação e currículo escolar.
- Implementação de práticas pedagógicas inovadoras e inclusivas que promovam a aprendizagem significativa e o desenvolvimento integral dos estudantes.
- Acompanhamento e avaliação contínuos do PPP para garantir sua adequação às necessidades dos estudantes e às diretrizes educacionais.

19.2 Gestão de Resultados Educacionais:

- Estabelecimento de metas claras e mensuráveis de desempenho acadêmico e socioemocional dos estudantes.
- Coleta e análise de dados para monitorar o progresso dos estudantes em relação às metas estabelecidas.
- Implementação de estratégias de intervenção para apoiar os estudantes que apresentam dificuldades de aprendizagem.
- Promoção da avaliação formativa para acompanhar o desenvolvimento dos estudantes.
- Divulgação transparente dos resultados educacionais para a comunidade escolar e prestação de contas sobre o progresso alcançado.

19.3 Gestão Participativa:

- Promoção da participação ativa de todos os segmentos da comunidade escolar na elaboração, implementação e avaliação do PPP.
- Realização de reuniões e consultas públicas para debater questões educacionais e tomar decisões coletivas.
- Estímulo ao engajamento dos pais e responsáveis na vida escolar dos estudantes e na tomada de decisões relacionadas à educação.
- Criação de espaços para o diálogo e a troca de experiências entre professores, estudantes pais e funcionários.
- Fortalecimento do Conselho Escolar
- Valorização da diversidade de opiniões e perspectivas na construção de uma gestão democrática e participativa.

19.4 Gestão de Pessoas:

- Valorização e capacitação dos profissionais da educação, oferecendo formação continuada e oportunidades de desenvolvimento profissional.
- Estabelecimento de um clima organizacional positivo, baseado no respeito, na colaboração e no trabalho em equipe.

- Promoção de uma cultura de feedback e reconhecimento, incentivando o trabalho dos professores e funcionários.
- Implementação de políticas de valorização da diversidade e promoção da igualdade de oportunidades.
- Estímulo à participação dos professores e funcionários nos processos de tomada de decisão e na construção coletiva do PPP.

19.5 Gestão Financeira:

- Elaboração de um planejamento financeiro alinhado às diretrizes educacionais e às necessidades da escola.
- Alocação eficiente e transparente dos recursos financeiros, priorizando as áreas de maior impacto na qualidade da educação.
- Controle rigoroso dos gastos e prestação de contas sobre a utilização dos recursos públicos.
- Busca de parcerias e recursos complementares para ampliar os investimentos na escola.
- Monitoramento constante da execução orçamentária e revisão periódica do planejamento financeiro para garantir sua adequação às demandas da escola.

19.6 Gestão Administrativa:

- Organização e coordenação das atividades administrativas da escola, garantindo o bom funcionamento das rotinas escolares.
- Estabelecimento de procedimentos claros e eficientes para o gerenciamento de documentos, registros e informações escolares.
- Manutenção da infraestrutura física da escola, assegurando um ambiente adequado e seguro para o desenvolvimento das atividades educacionais.
- Gestão de recursos humanos, materiais e tecnológicos necessários para o funcionamento da escola.
- Atendimento às demandas administrativas da comunidade escolar e prestação de serviços de qualidade aos estudantes, pais e funcionários.

20.PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO			
20.1 Avaliação coletiva	20.2 Periodicidade	20.3 Procedimentos	20.4 Registros
Coordenações coletivas	Semanalmente, ao longo do ano letivo.	A Equipe Gestora, Pedagógica e os professores avaliam as aprendizagens, a instituição e interpretam os dados das avaliações de larga escala.	Pauta; Atas; Formulários; Portfólio da Coordenação Pedagógica. Todos os registros encontram-se organizados em pastas no Google Drive,
Conselhos de Classe	Bimestralmente	A Equipe Gestora, a Pedagógica e os professores são convocados para avaliar as aprendizagens, a instituição e interpretar os dados das avaliações de larga escala.	Ata do Conselho de Classe. Todos os registros encontram-se organizados em pastas no Google Drive,
Reuniões do Conselho Escolar	Bimestralmente	O Conselho Escolar é convocado em datas programadas no cronograma anual para acompanhar a execução das ações pedagógicas, administrativas e financeiras da escola.	Ata. Todos os registros encontram-se organizados em pastas no Google Drive,
Reunião de pais	Bimestralmente	As famílias são convidadas e têm a oportunidade de conversar com o professor pessoalmente; É disponibilizada uma caixa de sugestões/elogios/ reclamações.	Pauta; Questionário.
Diagnóstico da realidade escolar	No início do ano letivo.	Questionário disponibilizado para todos os segmentos da comunidade escolar -famílias, estudantes, carreira magistério, carreira assistência e agentes educacionais- por meio do Google Formulários, via Whatsapp e Google Sala de Aula.	O resultado fica arquivado em pasta no Google Drive.
Avaliação Institucional	Nas reuniões coletivas; No final do ano letivo.	Questionário disponibilizado para todos os segmentos da comunidade escolar -famílias, estudantes, carreira magistério, carreira assistência e agentes educacionais- por meio do Google Formulários, via Whatsapp.	O resultado fica arquivado em pasta no Google Drive.

21-REFERÊNCIAS

_____. Constituição da República Federativa do Brasil. Promulgada em 5 de outubro de 1988. Brasília: Senado Federal, 1988. Acesso em março e abril de 2020.

_____. Lei 9.394, de 29 de dezembro de 1996- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Acesso em março e abril de 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Base nacional comum curricular. Brasília, DF, 2016. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/#/site/inicio>> . Acesso em: junho de 2021.

_____. *Diretrizes Nacionais para Educação em Direitos Humanos*. NCE/ CP no 08/2012.

BRASÍLIA- GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL – SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO – SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA – SUBEB – Diretrizes de Avaliação Educacional: aprendizagem, institucional e em larga escala. Brasília-DF, 2014. Acesso em junho de 2021.

BRASÍLIA- GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL – CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL – CLDF, Lei 4.751/12 – Lei da Gestão Democrática do Sistema Público de Ensino do Distrito Federal – Brasília-DF, 2012. Acesso em março e abril de 2020.

_____. Plano Distrital de Educação (2015-2014). Lei no 5.499, de 14 de julho de 2015. Brasília: SEEDF, 2015. Acesso em março e abril de 2020.

_____. Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Públicas do Distrito Federal. Instrumento que regulamenta a organização didático-administrativa das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do DF. Brasília-DF, 2009. Acesso em março e abril de 2023.

_____. Diretrizes Pedagógicas do Bloco inicial de Alfabetização. 2ª ed. versão revisada. Brasília: SEDF, 2012. Acesso em março e abril de 2023.

_____. Parecer 225/2013 – CEDF. Projeto de Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens na Educação Infantil e Ensino Fundamental Anos Iniciais. Brasília, 2013. Acesso em março, abril de 2023.

_____. Currículo em Movimento da Educação Básica: Ensino Fundamental – Anos Iniciais. Brasília, 2018. Acesso em março de 2023.

_____. Orientações Pedagógicas. PPP e Coordenação Pedagógica nas Escolas. Brasília, 2014. Acesso em março de 2023.

_____. Currículo em Movimento da Educação Básica: Ensino Fundamental Pressupostos Teóricos. Brasília, 2014. Acesso em março e abril de 2023.

_____. Diretrizes de Avaliação Educacional. Brasília: SEEDF, 2014-2016. Acesso em abril de 2023.

DISTRITO FEDERAL. SEEDF – Orientação Pedagógica da Orientação Educacional. Brasília: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2019. Acesso em abril de 2023.

DISTRITO FEDERAL. SEEDF – Orientação Pedagógica do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem. Brasília: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2010. Acesso em abril de 2023.

DISTRITO FEDERAL. SEEDF – Orientação Pedagógica da Educação Especial. Brasília: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2010. Acesso em abril de 2023.

_____. Organização e Gestão da Biblioteca Escolar e Escolar-Comunitária da SEEDF -Caderno Orientador. Brasília: SEEDF, 2018. Acesso em abril de 2023.

_____. DODF, 16 de setembro de 2016- 1ª Seção, página 9. Acesso em 30 de março de 2023.

_____. Portaria 1.152, de 06 de dezembro de 2022- SEDF. Acesso em março e abril de 2023.

_____. Portaria 50, 04 de março de 2020- SEDF- Programa Educador Social Voluntário. Acesso em abril de 2023.

DISTRITO FEDERAL, SEDF- Orientação para a Avaliação das Aprendizagens e Registros Escolares- Durante o período de Ensino Remoto e Híbrido. Acesso em maio de 2022.

DISTRITO FEDERAL, SEDF- Organização Curricular do Ensino Fundamental 2023.. Acesso em março de 2023.

DISTRITO FEDERAL, SEDF- Caderno Orientador Convivência Escolar e Cultura de Paz, de 2021. Acesso em abril de 2023

UNESCO; Educação para o Desenvolvimento Sustentável ; Disponível em: <<https://pt.unesco.org/fieldoffice/brasil/brasil/expertise/education-sustainable-development>>; Acesso em março de 2023.

PDE; Plano Distrital de Educação; Disponível em : <https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2018/01/pde_site_versao_completa.pdf> Acesso em abril de 2024.

PEI; Plano Estratégico Institucional; Disponível em: <https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2021/05/PEI_-_2023-2027_5marc24.pdf>; Acesso em abril de 2024.

Lei do PPA; Disponível em: <<https://www.economia.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2023/03/0.-LEI-DO-PPA-2024-2027-ATUALIZADA-COM-EPs.pdf>> Acesso em abril de 2024.

ODS- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável; Disponível em: <<https://odsbrasil.gov.br/>> Acesso em abril de 2024

22- APÊNDICES

PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR							
Projetos	Metas	Objetivos	Ações	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Metas(s) e/ ou estratégia (s) do PDE e/ou metas do PPA e/ou objetivo (s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
Programa SuperAção	<p>Atender, por meio do Programa SuperAção, 100% dos estudantes em situação de incompatibilidade e idade/ano.</p> <p>Possibilitar acompanhamento formativo e sistemático a 100% das unidades escolares que atendem estudantes em situação de incompatibilidade e idade/ano.</p>	Reconstruir as trajetórias escolares dos estudantes em situação de incompatibilidade de idade/ano matriculados no ensino fundamental da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, levando-os ao fluxo escolar com sucesso.	<p>Identificar e acolher os estudantes fora do fluxo desejado para o ensino fundamental.</p> <p>Sensibilizar os profissionais da educação sobre a importância do desenvolvimento de propostas pedagógicas que minimizem os atrasos escolares.</p> <p>Implementar Organização Curricular que contemple a recuperação das aprendizagens essenciais, considerando a BNCC e o Currículo em Movimento. Proporcionar prática pedagógica que vislumbre a recuperação e consolidação das aprendizagens.</p> <p>Contribuir para a recuperação das aprendizagens dos estudantes. Possibilitar a progressão escolar e o avanço das aprendizagens. Garantir a correção do fluxo escolar em, no mínimo, dois anos escolares, para os estudantes atendidos pelo SuperAção.</p> <p>Realizar acompanhamento formativo e sistemático das ações das</p>	Eixos integradores: Alfabetização e letramento.	PDE- Meta 7-Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todas os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas	SEEDF Equipe Pedagógica Professores regentes.	Ao longo de todo o ano letivo.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE 102 SUL

			unidades escolares que envolvam os estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano				
Programa Alfaetrando	<p>Garantir que 100% das crianças matriculadas na rede pública de ensino estejam alfabetizadas ao final do 2º ano do Ensino Fundamental.</p> <p>Recompilar as aprendizagens, com foco na alfabetização, de 100% das crianças matriculadas nos 3º, 4º e 5º anos da rede pública de ensino, em vista do impacto da pandemia de Covid-19 para esse público.</p>	Promover a alfabetização e o letramento de crianças, visando a melhoria da qualidade da educação básica no território do DF.	Capacitar os professores que lecionem nos 1º e 2º anos do ensino fundamental da unidade escolar. o Distribuição dos cadernos do programa ALFAetrando aos estudantes. o Utilização dos cadernos por parte dos estudantes ao menos uma vez por semana, com a orientação dos seus professores.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	<p>PDE- Meta 7-Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todas os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas</p> <p>Metas e/ou estratégia(s) do PDE: vincula-se à estratégia "Garantir a existência dos centros de referência de alfabetização em cada regional de ensino, por meio de articuladores e coordenadores pedagógicos dos anos iniciais". o Meta do PPP: articula-se com a "Criação de condições que possibilitem o desenvolvimento diário da excelência na qualidade no ensino aprendizagem". o Objetivos do PEI: relaciona-se ao objetivo "OE09: Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo escolar regular dos estudantes". o Objetivos do ODS: integra o objetivo "4.1 Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos completem o ensino primário e secundário livre, equitativo e de</p>	SEEDF Equipe Pedagógica Professores regentes.	Ao longo de todo o ano letivo.

					qualidade, que conduza a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes”.		
--	--	--	--	--	---	--	--

PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

Projetos	Metas	Objetivos	Ações	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Metas(s) e/ ou estratégia (s) do PDE e/ou metas do PPA e/ou objetivo (s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
Momento Cultural	Compreender o estudante como sujeito central do processo de ensino, capaz de atitudes éticas, críticas e reflexivas, comprometido com suas aprendizagens, na perspectiva do protagonismo estudantil.	Aprimorar a escuta ativa; Apreciar diferentes histórias, gêneros textuais e manifestações culturais; Manter o comportamento adequado e a organização durante o momento da apresentação; Desenvolver as regras de convivência ao juntar todas as turmas, ao mesmo tempo, no pátio..	As apresentações são planejadas pelos professores regentes responsáveis pela mostra da semana, de acordo com a escala, dando preferência aos temas transversais e ao eixo norteador do Projeto Político Pedagógico da Escola; O momento é realizado uma vez por semana, no início da aula, no pátio da escola, com a participação de todo o turno, podendo-se utilizar recursos de mídia, entre outros; Os temas devem ser discutidos e trabalhados em sala de aula.	Eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.	PDE-Meta 5: Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do terceiro ano do ensino fundamental.	Professores regentes.	Cada turma será responsável por uma apresentação no semestre.
Projeto de Literatura	Alfabetizar 100% dos estudantes, no máximo, até o final do segundo ano do ensino fundamental.	Promover o intercâmbio escola/família; Despertar o interesse pela leitura e escrita; Promover o hábito saudável da leitura; Organizar	Deve ser desenvolvido uma vez por semana; O estudante leva um exemplar de livro paradidático - escolhido por ele ou pré-selecionado pelo professor –	Eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.	PDE-Meta 5: Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do terceiro ano do ensino fundamental.	Professores regentes.	Semanalmente, às 6 ^{as} feiras.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE 102 SUL

		ideias e pensamentos; Ampliar o vocabulário; Estimular a criatividade; Utilizar o ambiente da Sala de Leitura para que esse espaço exerça influência ativa e dinâmica no ambiente escolar.	juntamente com uma atividade dirigida para ser realizada em casa com a participação da família; No contexto remoto, as obras são disponibilizadas na plataforma, de acordo com as normas da SEDF.				
Caligrafia	Alfabetizar 100% dos estudantes, no máximo, até o final do segundo ano do ensino fundamental	Aprimorar ritmo, velocidade e legibilidade da escrita cursiva; Desenvolvendo o grafismo como forma de expressão; Promover a leitura fluente; Contribuir para o conhecimento das regularidades ortográficas.	A escolha do livro "No Capricho" para sistematizar o trabalho voltado para o desenvolvimento gráfico motor e da ortografia para os estudantes do 1º ao 5º ano- livro adotado, a partir do 2º bimestre, "No capricho", Isabela Carpaneda e Angiolina Bragança, da ed. FTD. Disponibilização de vídeos orientando o traçado correto da letra cursiva no drive.	Eixos integradores: Alfabetização e letramento.	PDE-Meta 5: Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do terceiro ano do ensino fundamental.	Professores regentes do 1º ao 5º ano.	Início no dia 22/04, a atividade deve ser realizada, 1x por semana, no mínimo.

PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ORGÃOS DO GOVERNO E/O COM ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL

Projetos	Metas	Objetivos	Ações	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Metas(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou metas do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
"Um por todos e todos por um- pela ética e cidadania!" O Programa UM POR TODOS E TODOS POR UM! PELA ÉTICA E CIDADANIA (UPT) é uma iniciativa da	100% dos estudantes, incorporando e multiplicando no seu dia a dia com a sua família e sua	Compreender o estudante como sujeito central do processo de ensino, capaz de	Escola – Informar e sensibilizar o estudante; Família – Reforçar os conceitos	Eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos	PDDE-Meta 5: Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do terceiro ano do ensino fundamental.	Controladoria Geral da União	Ao longo do ano letivo

Controladoria-Geral da União (CGU), em parceria com o Instituto Maurício de Sousa.	comunidade.	<p>atitudes éticas, críticas e reflexivas, comprometido com suas aprendizagens, na perspectiva do protagonismo estudantil.</p> <p>Despertar nos estudantes o senso de cidadania, de ética, de participação e de responsabilidade, tendo a escola como núcleo principal de desenvolvimento das ações</p>	por meio das tarefas propostas; Comunidade – Transmitir os conhecimentos adquiridos.	Humanos			
--	-------------	---	--	---------	--	--	--

Plano de Ação - EEAA

UE: Escola Classe 102 Sul

Telefone: 3901-7581

Diretor(a): Patrícia dos Santos Damasceno

Vice-diretor(a): William Cardoso de Souza

Quantitativo de estudantes: 228

Nº de turmas: 16

Etapas/modalidades: Ensino Fundamental – Anos Iniciais / Ensino Regular – Escola Inclusiva

Serviços de Apoio: Sala de Recursos () Orientação Educacional (x) Sala de Apoio à Aprendizagem ()

Outro: Classes Especiais

EEAA: Pedagoga(o): Antonia Sobrinho da Silva Matrícula: 179.329-2

Psicóloga: XXXX

OBJETIVO GERAL: Atuar no ambiente escolar com o objetivo de promover melhorias na qualidade do processo de ensino-aprendizagem, visando a qualidade no atendimento das demandas apresentadas, de acordo com o perfil desta Unidade de Ensino

Eixo: O que é o SEAA e como funciona?								
Metas	Objetivos	Ações/Demandas	Eixo(s) Transversal(s) do Currículo em Movimento	Metas e/ou estratégia(s) do PDE e /ou metas do PPA e /ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação	
Alfabetizar 100% dos estudantes, no máximo, até o final do segundo ano do ensino fundamental; Criar instrumentos de avaliação e acompanhamento, considerando o sentido formativo da avaliação, implementando as estratégias pedagógicas para alfabetizar todos os estudantes até o final do segundo ano do ensino fundamental; Fomentar a qualidade da educação básica, nos Anos Iniciais, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir a média 7.5 do IDEB para esta Unidade	Deixar claro qual o trabalho e atuação da pedagoga e quais as demandas atendidas pelo SEAA, bem como seu funcionamento.	Dúvidas da equipe escolar quanto ao funcionamento do SEAA	Promover as aprendizagens mediadas pelo pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos.	Promover e estimular a formação inicial e continuada de professores para que alfabetize as crianças utilizando novas tecnologias educacionais e práticas pedagógicas inovadoras no que concerne ao processo de ensino, aprendizagem e de avaliação.	Dia 03/04/24, em uma coordenação coletiva das quartas-feiras	Pedagoga da escola, equipe gestora, pedagógica, SOE e professores.	Realizada de acordo com a participação dos envolvidos.	
	Eixo: Mapeamento Institucional							
	Objetivos	Ações/Demandas	Eixo(s) Transversal(s) do Currículo em Movimento	Metas e/ou estratégia(s) do PDE e /ou metas do PPA e /ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação	
	Conhecer, refletir e analisar as características da instituição educacional, tais como: espaço físico, localização, quadro funcional, modalidade de ensino, turmas, turnos, entre outras, para favorecer a construção do mapeamento institucional.	Conhecer a escola, seu espaço físico, seus servidores, estudantes e suas famílias e a realidade sócio-econômica-cultural em que está inserida.	Promover as aprendizagens mediadas pelo pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos.	Promover e estimular a formação inicial e continuada de professores para que alfabetize as crianças utilizando novas tecnologias educacionais e práticas pedagógicas inovadoras no que concerne ao processo de ensino, aprendizagem e de avaliação.	O levantamento foi feito com base nas demandas trazidas no Conselho de Classe do 4º de 2023 e após a avaliação diagnóstica realizada no 1º bimestre letivo deste ano. Sendo revisado e ampliado durante todo o ano letivo.	Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (pedagoga) Equipe gestora e pedagógica.	Contínua e processual, observando-se mudanças ao longo do ano.	

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE 102 SUL

Escolar até 2027;	Eixo: Reunião com a Equipe Gestora e Pedagógica						
	Objetivos	Ações/Demandas	Eixo(s) Transversal(s) do Currículo em Movimento	Metas e/ou estratégia(s) do PDE e /ou metas do PPA e /ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
	Definir e traçar ações, fazer planejamento de toda a atuação da equipe escolar e momento de repasses e debates.	Elencar todas as demandas e ações para o funcionamento da UE e atuação de todos os seus servidores	Promover as aprendizagens mediadas pelo pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos.	Promover e estimular a formação inicial e continuada de professores para que alfabetize as crianças utilizando novas tecnologias educacionais e práticas pedagógicas inovadoras no que concerne ao processo de ensino, aprendizagem e de avaliação.	Semanalmente, às terças -feiras das 8h30min às 10h30min.	Diretora, Orientador Educacional (SOE), Coordenadora Pedagógica, pedagoga (EEAA),	Processual e contínua realizada por todos os participantes envolvidos.
	Eixo: Coordenação Coletiva com toda a equipe escolar						
	Objetivos	Ações/Demandas	Eixo(s) Transversal(s) do Currículo em Movimento	Metas e/ou estratégia(s) do PDE e /ou metas do PPA e /ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Construir um espaço de interlocução, assessorando o trabalho coletivo, oportunizando a conscientização de responsabilidades, de modo a provocar a revisão e/ou atualização de suas ações e conhecimentos, assim como ampliar e compartilhar	Informes, formação em serviços conforme as demandas e necessidade da escola e Calendário Escolar da Secretaria de Educação	Promover as aprendizagens mediadas pelo pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos.	Promover e estimular a formação inicial e continuada de professores para que alfabetize as crianças utilizando novas tecnologias educacionais e práticas pedagógicas inovadoras no que concerne ao processo de ensino, aprendizagem e de avaliação.	Todas as quartas-feiras, das 9h às 12hs no matutino e vespertino das 13h30min às 16h30min. Ao longo de todo o ano letivo (podendo eventualmente serem canceladas pela Equipe Gestora, quando necessário para a realização de outro trabalho escolar de maior demanda ou urgência). Exemplos de formações:	Professores, gestores, orientadora educacional, pedagoga e coordenadora pedagógica.	Processual e contínua realizada por todos os participantes envolvidos.	

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE 102 SUL

experiências bem sucedidas, contribuindo para a diminuição das queixas e dificuldades escolares.				13/03/ orientação e formação para elaboração de Provas. 27 /03 Oficina de Adequação Curricular. 10/04 orientação e formação para elaboração do RAV e Ata do Conselho. Dentre outras conforme a demanda escolar.		
Eixo: Coordenação Coletiva Externa						
Objetivos	Ações/Demandas	Eixo(s) Transversal(s) do Currículo em Movimento	Metas e/ou estratégia(s) do PDE e /ou metas do PPA e /ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Promover uma atuação integrada e padronizada de todos os SEAs do DF e tirar as dúvidas de pedagogos e psicólogos escolares, bem como professores das Salas de Apoio à Aprendizagem, visando o desenvolvimento e aprimoramento dos profissionais envolvidos para o alcance de um trabalho de excelência.	Funcionamento e atuação de todos os profissionais que atuam no SEAA do Plano Piloto.	Promover as aprendizagens mediadas pelo pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos.	Promover e estimular a formação inicial e continuada de professores para que alfabetize as crianças utilizando novas tecnologias educacionais e práticas pedagógicas inovadoras no que concerne ao processo de ensino, aprendizagem e de avaliação.	Semanalmente, às sextas-feiras no período matutino. Sujeita à alterações e cancelamento pela Coordenadora de Apoio da Regional.	Pedagogos, Psicólogos Escolares, professores das Salas de Apoio à Aprendizagem e eventualmente com toda a rede de ensino da SEEDF.	Processual e contínua realizada por todos os participantes envolvidos.

Eixo: PAIQUE (atuação nos níveis escola X família X estudante)						
Objetivos	Ações/Demandas	Eixo(s) Transversal(s) do Currículo em Movimento	Metas e/ou estratégia(s) do PDE e /ou metas do PPA e /ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Intervir nas situações de queixas escolares abrangendo os níveis escola X família X estudante, quando necessário, visando conhecer e investigar os múltiplos fatores envolvidos no contexto escolar.	Queixas escolares abrangendo os níveis escola X família X estudante, que envolvam dificuldades de aprendizagem.	Promover as aprendizagens mediadas pelo pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos.	Promover e estimular a formação inicial e continuada de professores para que alfabetize as crianças utilizando novas tecnologias educacionais e práticas pedagógicas inovadoras no que concerne ao processo de ensino, aprendizagem e de avaliação.	Ao longo de todo o ano letivo, na medida em que forem surgindo os casos e conforme a necessidade.	Pedagoga e equipe escolar, professores, além das famílias e estudantes.	Ocorrerá através da devolutiva ao longo de cada processo e/ou ao término de cada caso (nível); processual, constante, formativa, avaliativa, formal e informal.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE 102 SUL

Eixo: Atuação Institucional						
Objetivos	Ações/Demandas	Eixo(s) Transversal(s) do Currículo em Movimento	Metas e/ou estratégia(s) do PDE e /ou metas do PPA e /ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Atuar na Unidade de Ensino numa perspectiva institucional, preventiva e interventiva, promovendo a integração escola X família X comunidade. Melhorar a qualidade do Ensino e diminuir as retenções e defasagem idade/ano; promover formação continuada aos profissionais.	Tudo que envolve a Instituição.	Promover as aprendizagens mediadas pelo pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos.	Promover e estimular a formação inicial e continuada de professores para que alfabetize as crianças utilizando novas tecnologias educacionais e práticas pedagógicas inovadoras no que concerne ao processo de ensino, aprendizagem e de avaliação.	Ao longo de todo o ano letivo.	Toda a equipe escolar.	Processual, constante, formativa, avaliativa, formal e informal.

Eixo: Observação em sala de aula						
Objetivos	Ações/Demandas	Eixo(s) Transversal(s) do Currículo em Movimento	Metas e/ou estratégia(s) do PDE e /ou metas do PPA e /ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Observar o contexto da sala de aula; conhecer a metodologia de trabalho do professor; identificar os processos avaliativos utilizados com a turma; verificar o motivo do encaminhamento, e principalmente as dificuldades específicas do estudante encaminhado para traçar orientações ao professor e atuar de forma direta junto ao estudante em outro momento fora da sala de aula.	Foco nos estudantes para os quais o(a) professor(a) solicitou o apoio da EEAA e nas adequações da metodologia de ensino e atividades às suas necessidades de aprendizagem.	Promover as aprendizagens mediadas pelo pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos.	Promover e estimular a formação inicial e continuada de professores para que alfabetize as crianças utilizando novas tecnologias educacionais e práticas pedagógicas inovadoras no que concerne ao processo de ensino, aprendizagem e de avaliação.	Preferencialmente uma vez em cada turma no 2º bimestre para conhecer todas as turmas de modo geral; e sempre que houver necessidade ao longo de todo o ano letivo, a critério da EEAA após análise das demandas e agenda.	Pedagoga e professor(a) da turma.	Comportamento geral da turma (se estava agitada ou não, reações à presença do profissional da EEAA, realização das tarefas propostas pelo(a) professor(a) e dificuldades nas mesmas; duração da observação; olhar atento ao funcionamento do estudante na atuação em grupo, interações com os pares e o professor(a), etc.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE 102 SUL

Eixo: Observação do contexto escolar						
Objetivos	Ações/Demandas	Eixo(s) Transversal(s) do Currículo em Movimento	Metas e/ou estratégia(s) do PDE e /ou metas do PPA e /ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Conhecer as dificuldades e elaborar estratégias de assessoria aos professores, possíveis elaborações de projetos escolares e outras intervenções visando questões comportamentais e de desenvolvimento de aprendizagem.	Acompanhar professores e estudantes.	Promover as aprendizagens mediadas pelo pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos.	Promover e estimular a formação inicial e continuada de professores para que alfabetize as crianças utilizando novas tecnologias educacionais e práticas pedagógicas inovadoras no que concerne ao processo de ensino, aprendizagem e de avaliação.	Ao longo do restante do ano letivo.	Pedagoga, equipe pedagógica, gestora, SOE e professores.	Processual, constante, formal e informal.
Eixo: Ações voltadas à relação família-escola						
Objetivos	Ações/Demandas	Eixo(s) Transversal(s) do Currículo em Movimento	Metas e/ou estratégia(s) do PDE e /ou metas do PPA e /ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE 102 SUL

	Sensibilizar as famílias para maior participação no processo educacional dos estudantes e na parceria com a escola visando melhor qualidade de ensino-aprendizagem ao estudante.	Principalmente as famílias/responsáveis dos estudantes acompanhados pela EEAA, podendo abarcar também todas as famílias/responsáveis dos estudantes da escola.	Promover as aprendizagens mediadas pelo pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos.	Promover e estimular a formação inicial e continuada de professores para que alfabetize as crianças utilizando novas tecnologias educacionais e práticas pedagógicas inovadoras no que concerne ao processo de ensino, aprendizagem e de avaliação.	No decorrer do processo de acompanhamento do caso ou quando necessário.	Pedagoga, equipe escolar e de forma integrada ao SOE (orientador educacional).	Processual, constante, formativa, formal e informal.
Eixo: Reunião e planejamentos da EEAA							
Objetivos	Ações/Demandas	Eixo(s) Transversal(s) do Currículo em Movimento	Metas e/ou estratégia(s) do PDE e /ou metas do PPA e /ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação	
Tomada de decisões sempre conjunta, trabalho de forma integrada, porém respeitando a área da especialidade profissional e cada uma, fazendo juntas um trabalho complementar entre pedagoga visando atender às	Todas aquelas que envolvem a atuação da EEAA junto à UE.	Promover as aprendizagens mediadas pelo pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos.	Promover e estimular a formação inicial e continuada de professores para que alfabetize as crianças utilizando novas tecnologias educacionais e práticas pedagógicas inovadoras no que concerne ao processo de ensino, aprendizagem e de avaliação.	Diariamente, ao longo da atuação.	Pedagoga e equipe escolar e integrada ao SOE.	Processual e contínua realizada por todos os participantes envolvidos, bem como através do feedback de toda a equipe escolar.	

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE 102 SUL

	demandas da melhor forma possível e dentro do cronograma da Regional de Ensino e da U.						
Eixo: participar dos Estudos de Caso Anual							
	Objetivos	Ações/Demandas	Eixo(s) Transversal(s) do Currículo em Movimento	Metas e/ou estratégia(s) do PDE e /ou metas do PPA e /ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
	Todos os envolvidos ficarem a par do quadro atual do estudante e articular as próximas estratégias e ações a serem desenvolvidas na própria UE. Previsão de enturmação para o ano letivo subsequente conforme Estratégia de Matrícula vigente.	Estudantes acompanhados pela EEAA, incluindo os EEs ou qualquer estudante que precise de estratégias pedagógicas diferenciadas ou adaptadas, a serem desenvolvidas na própria UE. Estudantes com diagnóstico confirmado por meio de laudo médico com CID.	Promover as aprendizagens mediadas pelo pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos.	Promover e estimular a formação inicial e continuada de professores para que alfabetize as crianças utilizando novas tecnologias educacionais e práticas pedagógicas inovadoras no que concerne ao processo de ensino, aprendizagem e de avaliação.	Quando necessário. Com previsão de início no mês de agosto, data estabelecida pela Regional de Ensino – SEEDF.	Pedagoga, Equipe Gestora e Pedagógica, SOE professor(a) e responsável do estudante e quando necessário, psicólogo Equipe gestora e pedagógica, SOE, professor(a) do estudante e o responsável.	Processual, constante, formativa e formal (com registro dos mesmos).
Eixo: Conselhos de Classe							
	Objetivos	Ações/Demandas	Eixo(s) Transversal(s) do Currículo em Movimento	Metas e/ou estratégia(s) do PDE e /ou metas do PPA e /ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE 102 SUL

	<p>Repasse do andamento das turmas e aprendizagens dos estudantes; fechamento do bimestre; traçar novas ações para o bimestre subsequente.</p>	<p>Todo o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes e atuação dos professores.</p>	<p>Promover as aprendizagens mediadas pelo pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos.</p>	<p>Promover e estimular a formação inicial e continuada de professores para que alfabetize as crianças utilizando novas tecnologias educacionais e práticas pedagógicas inovadoras no que concerne ao processo de ensino, aprendizagem e de avaliação.</p>	<p>Nas datas estabelecidas para os Conselhos de Classe, bimestralmente.</p> <p>1º bimestre: 16, 17, 18/04</p> <p>2º bimestre: 11, 12, 13/06</p> <p>3º bimestre: 24, 25 e 26/09</p> <p>4º bimestre: 14, 19 e 21/11.</p>	<p>Toda a equipe escolar.</p>	<p>Realizada de acordo com a participação dos envolvidos e formal (com registro dos mesmos).</p>
--	--	---	--	--	--	-------------------------------	--

PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: Fernandes Martins Pereira **Matrícula:** 212737-7 **Turno:** M/V

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra a equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da rede pública de ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada a Proposta Pedagógica – PP da unidade escolar, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

Metas:

- (Re)Organizar o espaço físico da Orientação Educacional na escola e os instrumentos de registros.
- Promover a identidade do trabalho da Orientação Educacional.
- Realizar o mapeamento institucional, para a análise da realidade da comunidade escolar, identificando as demandas a serem acompanhadas pela Orientação Educacional.
- Participar do planejamento coletivo, contribuindo na elaboração e implementação do PP.
- Participar da organização e sistematização do trabalho a ser realizado junto à comunidade escolar.
- Realizar ações pedagógicas individuais e coletivas junto aos professores.
- Realizar ações educativas individuais e coletivas junto aos estudantes.
- Realizar a escuta ativa individual e coletiva junto aos professores para ações em parceria.
- Contribuir na construção e no fortalecimento da parceria família-escola.
- Integrar o trabalho da Orientação Educacional articulando parcerias com as redes de apoio (interna e externa).
- **OBS.: As metas são como objetivos gerais; aqueles q queremos alcançar ao final do ano letivo.**

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	Eixo(s) Transversal(s) do Currículo em Movimento	Metas e/ou estratégia(s) do PDE e /ou metas do PPA e /ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Educação em Cidadania DH	Educação em Diversidade	Educação em Sustentabilidade					
Acolhimento			X	Apresentar o SOE à comunidade escolar. Pais, responsáveis, estudantes e funcionários da UE.	Implementação da Orientação Educacional	Os Eixos Transversais do Currículo em Movimento aplicáveis a este plano de ação são: o Educação para a Diversidade. o Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos. o Educação para a Sustentabilidade.”.	V – Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS Este plano de ação se relaciona com: o Metas e/ou estratégia(s) do PDE: vinculam-se às metas e/ou estratégias “Desenvolver ações que trabalhem a Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, e, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento	Início do ano letivo
		X	X	Realizar escuta ativa das demandas do corpo docente nas coordenações coletivas e em atendimentos individuais em parceria com a EEAA, coordenação e direção;	Ação junto aos professores		Durante o ano letivo	
	X		X	Participar da reunião de pais e/ou responsáveis para sensibilizar sobre a importância da participação na vida escolar dos filhos e pupilos para o sucesso escolar.	Ação junto à família		Durante o ano letivo	
		X	X	Acolher os estudantes nos atendimentos individualizados ou coletivos do SOE.	Ação junto aos professores Ação junto aos estudantes Ação junto à família		Durante o ano letivo	
		X	X	Postar materiais e informativos nos	Ações junto aos		Durante o ano letivo.	

				grupos de WhatsApp, e repassar informações nas reuniões coletivas.	professores Ação junto à família		o integral do estudante”, “Desenvolver ações que promovam a Cultura de Paz na escola e o protagonismo estudantil, objetivando reduzir os índices de advertências e situações-conflitos no cotidiano escolar”, “Atuar em parceria com outros setores da Unidade Escolar (UE) na redução dos casos de estudantes que apresentam dificuldades de aprendizagem” e “Contribuir com os outros setores da UE para a redução dos casos de infrequência e evasão escolar e de violação de direitos	
	X	X		Proporcionar momentos de escuta, acolhimento e rodas de conversas nas coordenações coletivas utilizando textos, vídeos e outros recursos em parceria com a EEAA.	Ações junto aos professores			Durante o ano letivo.
	X			Divulgar materiais em datas pertinentes a temas atuais.	Ações junto aos estudantes.			Durante o ano letivo
		X	X	Contactar as famílias para acolher as demandas referentes a dificuldade de aprendizagem.	Ação junto aos professores Ação junto à família			Durante o ano letivo
Cidadania	X			Contribuir e auxiliar a equipe gestora na elaboração de relatório para o Conselho Tutelar.	Ação em Rede		Durante o ano letivo	
	X			Mapear as instituições e os parceiros da rede de Promoção, Garantia e Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente; e promover contato.	Ação em Rede		Durante o ano letivo	
	X		X	Colaborar no encaminhamento de estudantes em situação de vulnerabilidade, dificuldades de aprendizagem e/ou problemas psicossociais para o	Ação junto aos professores Ação junto aos estudantes Ação em Rede		Durante o ano letivo	

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE 102 SUL

				acompanhamento especializado adequado no âmbito educacional e/ou da saúde.				
X		X		Realizar o mapeamento institucional e análise coletiva das informações coletadas para discussão e avaliação em grupo.	Ação institucional			Início do ano letivo
X				Elaborar o plano de ação anual da Orientação Educacional.	Ação institucional			1º semestre
X				Elaborar o relatório semestral da Orientação Educacional.	Ação institucional			1º e 2º semestres
X		X		Estudar, consultar e analisar documentos que respaldam a ação pedagógica da Orientação Educacional.	Ação institucional			Durante o ano letivo
X		X		Participar da construção coletiva do PP.	Ação institucional			1º semestre
X		X		(Re)Organizar o espaço do SOE.	Ação institucional			Durante o ano letivo
X				Realizar registro e arquivamento de atendimentos	Ação institucional			Durante o ano letivo
X		X		Solicitação de Adesão ao PSE – Programa Saúde na Escola, Ciclo 2023/2024, Unidade Escolar e a Unidade Básica de	Ação Institucional			Durante o ano letivo

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE 102 SUL

				Saúde/Equipe de Saúde da Família.				
	X	X		Participar de formação continuada para melhorar a atuação junto à comunidade escolar.	Ação de implementação do SOE.			Durante o ano letivo
Cultura de Paz	X	X		Realizar conversas e diálogo coletivo para a promoção ao respeito e a cultura de paz.	Ação junto aos estudantes.			Durante o ano letivo
	X			Apresentar e implementar o Caderno Orientador junto à direção escolar e professores.	Ação Institucional			2º bimestre.
Ensino/Aprendizagem	X			Atender individualmente e/ou coletivamente os professores para acolhimento das demandas ou dificuldades e reflexão sobre a prática;	Ações junto aos professores.			Durante o ano letivo.
	X			Participar das coordenações coletivas;	Ações junto aos professores.			Durante o ano letivo.
	X			Participar do conselho de classe;	Ações junto aos professores.			Durante o ano letivo.
	X			Analisar coletivamente as informações e dados coletados no mapeamento institucional;	Ações junto aos professores.			Durante o ano letivo.
	X	X		Colaborar na análise de indicadores de aproveitamento, evasão, repetência e frequência.	Ações junto aos professores.			Durante o ano letivo.
	X			Atender os estudantes individuais e/ou em	Ações junto aos			Durante o ano letivo.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE 102 SUL

				grupo para refletir sobre o processo de aprendizagem, formas de aprender, formação de hábitos de estudo, organização da rotina, comportamento que favorece a aprendizagem na sala de aula;	estudantes.			
X	X			Atender individualmente as famílias para identificação das causas que interferem no avanço do processo de ensino e aprendizagem do estudante e orientação para a compreensão da cultura escolar e para a importância da formação de hábitos de estudo;	Ações junto às famílias.			Durante o ano letivo.
X	X			Participar das reuniões bimestrais com reflexões sobre acompanhamento escolar e aprendizagem.	Ações junto às famílias.			Durante o ano letivo.
X	X	X		(Re)Organizar espaço do SOE;	Ação Institucional			Durante o ano letivo.
X				Realizar registro e arquivamento de atendimentos;	Ação Institucional			Durante o ano letivo.
X				Estudar, consultar e analisar documentos que respaldam a ação pedagógica da Orientação Educacional;	Ação Institucional			Durante o ano letivo.
X				Participar da	Implementação			Primeiro bimestre.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE 102 SUL

				construção coletiva do PPP.	da Orientação Educacional.			
	X	X	X	Elaborar o Plano Anual da Orientação Educacional;	Implementação da Orientação Educacional.			Primeiro bimestre.
	X			Articular ações e projetos com o Nível Central da Orientação Educacional.	Implementação da Orientação Educacional.			Durante o ano letivo.
	X			Contribuir e auxiliar a equipe gestora na elaboração de relatório para o Conselho Tutelar.	Ação em Rede.			Durante o ano letivo.
	X	X	X	Articular com Sala de Recurso, Sala de Apoio e EEAA para atendimento dos estudantes com necessidades educacionais especiais e suas famílias;	Ação em Rede.			Durante o ano letivo.
				Articular com direção, coordenação e EEAA para refletir sobre o processo de ensino-aprendizagem.	Ação em Rede.			Durante o ano letivo.
				Colaborar no encaminhamento de estudantes em situação de vulnerabilidade, dificuldades de aprendizagem e/ou problemas psicossociais para o acompanhamento especializado adequado no âmbito educacional e/ou da saúde.	Ação junto aos professores Ação junto aos estudantes Ação em Rede			Quando necessário
Integ	X		X	Contactar as famílias	Ação junto à			Durante o ano letivo.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE 102 SUL

raça o família/esc ola				para acolher as demandas referentes a dificuldade de aprendizagem do estudante.	família			
	X	X		Contribuir na construção e no fortalecimento da parceria família-escola.	Ação junto à família			Durante o ano letivo.
	X	X		Informar e orientar a família sobre o sistema de garantia de direitos da criança e do adolescente e de serviços de apoio social.	Ação junto à família			Durante o ano letivo.
	X	X		Acolher as famílias e, ou responsáveis, mediando as situações-problema/de safios apresentados	Ação junto à família			Durante o ano letivo.
	X	X		Realizar roda de conversa sobre como promover o uso seguro da Internet para as crianças.	Ação junto aos estudantes.			Agosto
Mediação de Conflitos	X	X		Sensibilizar e promover o conhecimento das normativas constantes no Regimento Escolar das Escolas Públicas do DF, bem como leis que versam sobre crianças e adolescentes;	Ação junto à comunidade escolar.			Quando necessário.
	X	X		Contribuir com a equipe gestora nos encaminhamentos e nas ações que envolvam diretrizes e legislações pertinentes	Ação junto à comunidade escolar.			Quando necessário.

				à defesa dos direitos dos estudantes e de suas famílias;				
	X	X		Realizar a escuta ativa e favorecer a comunicação e entendimento entre os estudantes acerca do conflito de forma a incentivar o protagonismo na resolução dos conflitos;	Ação junto aos estudantes.			Quando necessário.
Prevenção e enfrentamento ao uso indevido de Drogas	X			Apresentar vídeos, realizar rodas de conversa sobre prevenção ao uso abusivo de drogas e sobre valorização da vida.	Ação junto aos estudantes e aos professores.			Setembro
Saúde	X	X		Realizar o levantamento dos estudantes que necessitam de encaminhamento para consulta oftalmológica, à UNIAE - CRE/PP.	Ação junto aos professores Ação junto aos estudantes			Durante o ano letivo.
	X	X		Realizar parceria com o Departamento de Nutrição da UnB com ações para identificar as crianças que estão abaixo e acima do peso, para acompanhamento e prevenção contra	Ação junto aos professores, aos estudantes e às famílias.			Durante o ano letivo.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE 102 SUL

				doenças como diabetes , hipetensão e outras.			
Tran sição	X		X	Reunir com equipes do Jardim de Infância 102 Sul, para conhecer as dinâmicas escolares a fim de integrar ações e melhor acolher os estudantes que estão chegando à Escola Class 102 Sul em parceria com a EEAA.	Ação em rede.		Primeiro bimestre.
	X		X	Encontrar com os estudantes dos Jardins de Infância 102 Sul e suas famílias com a equipe da Escola Classe 102 Sul para acolhê-los e apresentar a escola;	Ação junto às famílias e estudantes.		Dezembro.
	X		X	Realizar rodas de conversa com os estudantes para favorecer a transição para o CEF 303 Sul.	Ação junto aos estudantes.		3º bimestre.
	X		X	Realizar encontro dos estudantes dos 5ºs Anos c EC 102 Sul, com a equipe do CEF 303 Sul, para conhecer a dinâmica escolar.	Ação junto aos estudantes e aos professores.		4º bimestre.

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:

Através da observação e devolutiva dos professores; evolução dos conceitos e conhecimentos da aprendizagem; e total de encaminhamentos à Rede de Apoio.

Plano de Ação dos Profissionais de Apoio- MONITOR e EDUCADORES SOCIAIS VOLUNTÁRIOS

Metas	Objetivos	Ações	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Metas(s) e/ ou estratégia (s) do PDE e/ou metas do PPA e/ou objetivo (s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
<p>Promover para 100% os estudantes que estejam enturmados de maneira adequada a igualdade de oportunidades e o pleno desenvolvimento acadêmico, social e emocional dos estudantes, fortalecendo as práticas pedagógicas inclusivas e a cultura de respeito à diversidade nas escolas</p>	<p>Amparar os estudantes com necessidades educacionais especiais nas atividades de vida diária, autônoma e social, no contexto escolar e nas atividades extraclasse; apoiando no controle comportamental; participando das atividades de formação e orientação pedagógica</p>	<p>Executar, sob orientação de equipe escolar, atividades de estímulo, cuidado e higiene dos alunos com necessidades educacionais especiais. Receber e entregar os estudantes aos pais ou responsável até 30 (trinta) minutos antes e 30 (trinta) minutos após o horário das aulas; Auxiliar o professor na organização da sala e dos materiais pedagógicos; auxiliar o professor quanto à observação e registro do comportamento dos estudantes sob o seu monitoramento, quando for o caso; Participar, quando necessário, das reuniões com famílias ou responsáveis; orientar e acompanhar os estudantes nos horários das refeições; Comunicar, sempre que observado, à equipe escolar a ocorrência de situações de risco para os estudantes ou qualquer acontecimento diferente da rotina diária; Realizar os procedimentos necessários à higiene dos estudantes, tais como: uso do sanitário, higiene oral, banho e troca de fraldas, limpeza da sialorréia, colocação de peças de vestuário e outros; Auxiliar o professor regente no cuidado com os estudantes; verificar os objetos pessoais dos</p>	<p>Eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Sustentabilidade.</p>	<p>Objetivos do PEI: articula-se com OE09: Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo escolar regular dos estudantes”. o Objetivos do ODS4: relaciona-se com 4.1 Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos completem o ensino primário e secundário livre, equitativo e de qualidade, que conduza a resultados de aprendizagem relevantes e eficaz</p>	<p>Monitores Educadores Sociais Voluntários Equipe gestora e pedagógica.</p>	<p>Diariamente, ao longo de todo o ano letivo.</p>

		estudantes sob seu monitoramento, a fim de que não sejam trocados ou esquecidos; Organizar mochila/sacola dos estudantes, acondicionando as roupas usadas em sacos plásticos; acompanhar e supervisionar os estudantes na hora do intervalo, sono e descanso.				
--	--	---	--	--	--	--

Plano de Ação da Sala de Leitura

Metas	Objetivos	Ações	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Metas(s) e/ ou estratégia (s) do PDE e/ou metas do PPA e/ou objetivo (s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
Alfabetizar 100% dos estudantes, no máximo, até o final do segundo ano do ensino fundamental; Fomentar a qualidade da educação básica, nos Anos Iniciais, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir a média 7.5 do IDEB para esta Unidade Escolar até 2027.	Integrar-se ao processo de ensino e de aprendizagem, com vistas ao desenvolvimento do Currículo da Educação Básica, ao fomento da leitura, à formação científica, ao processo de divulgação da informação e de bens culturais e patrimoniais, constituindo-se como um espaço de socialização que forma o indivíduo para a aprendizagem permanente e estímulo da criatividade e da comunicação	Atualizar e diversificar o acervo da sala de leitura, incluindo livros, revistas, gibis, e-books e outros materiais de leitura; Realizar atividades de mediação de leitura, como rodas de leitura, clubes do livro, contação de histórias e dramatizações. Promover eventos literários, como feiras de livros, exposições e concursos literários; Integrar a sala de leitura ao planejamento pedagógico, desenvolvendo projetos de leitura em parceria com os professores.	Eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Sustentabilidade.	Objetivos do PEI: articula-se com OE09: Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo escolar regular dos estudantes". o Objetivos do ODS4: relaciona-se com 4.1 Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos completem o ensino primário e secundário livre, equitativo e de qualidade, que conduza a resultados de aprendizagem relevantes e eficaz	Equipe gestora Equipe pedagógica Professores.	Ao longo de todo o ano letivo.

Plano de Ação do Conselho Escolar

Metas	Objetivos	Ações	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Metas(s) e/ ou estratégia (s) do PDE e/ou metas do PPA e/ou objetivo (s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
<p>Fomentar a qualidade da educação básica, nos Anos Iniciais, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir a média 7.5 do IDEB para esta Unidade Escolar até 2027;</p> <p>Promover ações articuladas junto à CRE, Câmara Legislativa, comunidade escolar para o levantamento de recursos para a reforma do parquinho, cantina, banheiros infantis, construção de uma banheiro PNE, telhado, troca da rede elétrica até o final de 2027</p>	<p>Analisar, modificar e aprovar o Plano Administrativo Anual elaborado pela equipe gestora da unidade escolar sobre a programação e a aplicação dos recursos necessários à sua manutenção e à sua conservação;</p> <p>Divulgar, periódica e sistematicamente, informações referentes ao uso dos recursos financeiros, à qualidade dos serviços prestados e aos resultados obtidos;</p> <p>Atuar como instância recursal das decisões do Conselho de Classe, nos recursos interpostos por estudantes, famílias e/ou representantes legalmente constituídos e por profissionais da educação;</p> <p>Participar, periodicamente, da avaliação da unidade escolar nos aspectos técnico, administrativo e pedagógico, considerando, inclusive, os indicadores escolares de rendimento.</p>	<p>Reuniões entre os membros do Conselho Escolar e Gestão Escolar para elaboração conjunta do PPP da Instituição de Ensino a partir de debates provocados com toda a comunidade escolar;</p> <p>Apresentação dos membros do Conselho Escolar e um pequeno resumo de suas atribuições;</p> <p>Providenciar um espaço junto à entrada dos estudantes para a divulgação escrita da prestação de contas ao longo do ano;</p> <p>Durante as coletivas abrir espaço para a prestação de contas e colher sugestões elencando as necessidades/ prioridades da escola para os gastos das verbas recebidas;</p> <p>Criar espaços de escuta - para os pais, estudantes, professores e demais profissionais que atuam na Instituição Educacional junto ao Conselho Escolar: cartaz e bilhetes explicativos, rodas de conversa, atendimentos individualizados entre outras possibilidades necessárias; Definir prioridades,</p>	<p>Eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Sustentabilidade.</p>	<p>Objetivos do PEI: articula-se com OE09: Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo escolar regular dos estudantes". o Objetivos do ODS4: relaciona-se com 4.1 Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos completem o ensino primário e secundário livre, equitativo e de qualidade, que conduza a resultados de aprendizagem relevantes e eficaz</p>	<p>Membros eleitos para o Conselho escolar e Equipe Gestora;</p>	<p>Durante todo o período do mandato do Conselho Escolar;</p> <p>Reuniões bimestrais agendadas no calendário da Instituição escolar e divulgadas previamente.</p>

		<p>dividindo responsabilidades e planejar ações;</p> <p>Implementar reuniões bimestrais para os debates das demandas recebidas ao longo do bimestre ou as de caráter de urgência com divulgação e convite extensivo a demais membros da Comunidade Escolar;</p> <p>Estimular a participação de todos os segmentos que o integram, contribuindo para a vivência na prática.</p>				
--	--	--	--	--	--	--

Plano de ação coletivo do servidor readaptado, do PCD com adequação expressa para não regência de classe e em restrição temporária à regência de classe na Escola Classe 102 Sul

Carreira Magistério- professores

O capítulo X, da Portaria número 55, de 24 de janeiro de 2022, dispõe sobre a atuação do Professor Readaptado, do PCD com adequação expressa para não regência de classe e em Restrição Temporária à Regência de Classe. Respeitando as restrições laborativas, enviadas pela Subsaúde, as atribuições estão elencadas por ordem de prioridade.

Metas	Objetivos	Ações	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Metas(s) e/ ou estratégia (s) do PDE e/ou metas do PPA e/ou objetivo (s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
Fomentar a qualidade da educação básica, nos Anos Iniciais, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir a média 7.5 do IDEB para esta Unidade Escolar até 2027	<p>Atender os dois turnos de modo igualitário, sempre que possível;</p> <p>Definir as atribuições dos professores e demais servidores readaptados, PCD ou com restrição temporária à regência de classe, respeitando o laudo de capacidade laborativa, de forma a assegurar a preservação da identidade profissional do</p>	<p>Coletivas:</p> <p>Participar do Procedimento de Distribuição de Atribuição de acordo com a portaria vigente;</p> <p>Executar o Projeto Interventivo, atendendo os estudantes, individualmente ou em pequenos grupos, fazendo os registros de frequência e de desempenho, observando potencialidades e fragilidades referentes às aprendizagens e, compartilhando-as</p>	Eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	PDE- Meta 7-Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todas os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas.	Profissionais readaptados.	.Ao longo de todo o ano letivo.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
 SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
 UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
 ESCOLA CLASSE 102 SUL

	<p>servidor diante de toda a comunidade escolar;</p> <p>Valorizar os professores readaptados, com restrição temporária à regência de classe ou PCD, favorecendo a integração desses servidores nos trabalhos pedagógicos, potencializando suas habilidades e respeitando suas limitações;</p> <p>Concluir o ano letivo com todos os estudantes alfabetizados, de acordo com o nível da Psicogênese da Escrita esperada para cada ano;</p> <p>Propiciar aos professores, percepções diversas sobre os estudantes, fortalecendo a interlocução e tornando-os corresponsáveis pela aprendizagem de todos os estudantes;</p> <p>Permitir o avanço contínuo das aprendizagens por meio de estratégias alinhadas com as diretrizes pedagógicas da Rede;</p> <p>Participar das estratégias da Convivência Escolar e Cultura de Paz, fomentando a convivência que favorece a inclusão e participação social.</p>	<p>nos momentos de avaliação;</p> <p>Atuar como leitor de provas para os ENEE, se for necessário;</p> <p>Aplicar o teste da psicogênese da escrita para os estudantes novatos ou faltosos;</p> <p>Aplicar provas para estudantes faltosos, caso necessário;</p> <p>Acompanhar o professor regente em passeios pedagógicos;</p> <p>Participar das reuniões coletivas no horário inverso ao seu turno de atuação;</p> <p>Participar dos Conselhos de Classe quando necessário;</p> <p>Oferecer suporte na organização do momento cívico, no dia do Hino Nacional: colocando o banner com a letra do Hino, selecionando os estudantes que conduzirão as bandeiras, recebendo e guardando as bandeiras;</p> <p>Disponibilizar suporte na entrada, acolhida e saída dos estudantes;</p> <p>Acolher estudantes com dificuldade de adaptação e/ou em momentos diversos;</p> <p>Prestar auxílio no momento do recreio do BIA e do 2º Bloco: orientando os estudantes acerca dos espaços, colaborando para a desnaturalização das violências e transformação do conflito em espaço</p>				
--	--	---	--	--	--	--

		<p>de aprendizagem;</p> <p>Manter a organização dos materiais coletivos nos armários da Sala dos Professores;</p> <p>Colaborar na organização na Sala dos Professores;</p> <p>Zelar pela manutenção dos murais;</p> <p>Produzir a ornamentação dos eventos comemorativos e das culminâncias solicitada pela Equipe Pedagógica;</p> <p>Colaborar com a organização dos materiais para psicomotricidade;</p> <p>Assegurar a manutenção da organização do acervo da Sala de Leitura;</p> <p>Professora Sigorety Rondon Brasil :</p> <p>Separar, grampear e identificar as atividades e bilhetes xerografados;</p> <p>Confeccionar material pedagógico solicitado pela Equipe Pedagógica;</p> <p>Elaborar e confeccionar murais temáticos solicitados pela Equipe Pedagógica;</p> <p>Professora Jaqueline Gomes dos Santos Dias</p> <p>Elaborar e digitar bilhetes, formulários, entre outros, prestando apoio à coordenação pedagógica;</p> <p>Organizar e produzir os lanches coletivos entre os</p>				
--	--	---	--	--	--	--

		<p>servidores e colaboradores e demais festividades;</p> <p>Agendar visitas pedagógicas nos espaços externos;</p> <p>Contratar os ônibus para os passeios pedagógicos;</p> <p>Contratar serviços relacionado à festividades.</p>				
--	--	--	--	--	--	--

Carreira Magistério- Orientadora Educacional

<p>Fomentar a qualidade da educação básica, nos Anos Iniciais, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir a média 7.5 do IDEB para esta Unidade Escolar até 2027</p>	<p>Atender os dois turnos de modo igualitário, sempre que possível;</p> <p>Definir as atribuições dos professores e demais servidores readaptados, PCD ou com restrição temporária à regência de classe, respeitando o laudo de capacidade laborativa, de forma a assegurar a preservação da identidade profissional do servidor diante de toda a comunidade escolar;</p> <p>Valorizar o servidor readaptado, com restrição temporária ou PCD, oportunizando a integração desses servidores nos trabalhos pedagógicos, potencializando suas habilidades e respeitando suas limitações;</p> <p>Participar das estratégias da Convivência Escolar e Cultura de Paz, fomentando a convivência que favorece a inclusão e</p>	<p>Orientadora Educacional Márcia Leite de Souza:</p> <p>Participar do Procedimento de Distribuição de Atribuição de acordo com a portaria vigente;</p> <p>Acolher estudantes com dificuldade de adaptação e/ou em momentos diversos;</p> <p>Separar, grampear e identificar as atividades e bilhetes xerografados;</p> <p>Prestar auxílio no momento do recreio : tocando o sinal, organizando os brinquedos</p> <p>Acompanhar o professor regente em passeios pedagógicos;</p> <p>Participar das reuniões coletivas;</p> <p>Separar, grampear e identificar as atividades e bilhetes xerografados;</p> <p>Manter a organização dos materiais coletivos nos armários da Sala dos Professores;</p> <p>Promover a organização na Sala dos Professores;</p>	<p>Eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.</p>	<p>PDE- Meta 7-Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todas os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas.</p>	<p>Profissionais readaptados.</p>	<p>.Ao longo de todo o ano letivo.</p>
---	--	---	---	--	-----------------------------------	--

	participação social.	<p>Confeccionar material pedagógico solicitado pela Equipe Pedagógica;</p> <p>Elaborar e confeccionar murais temáticos solicitados pela Equipe Pedagógica;</p> <p>Zelar pela manutenção dos murais;</p> <p>Produzir a ornamentação dos eventos comemorativos e das culminâncias solicitada pela Equipe Pedagógica;</p> <p>Colaborar com a organização dos materiais para psicomotricidade;</p> <p>Assegurar a manutenção da organização do acervo da Sala de Leitura;</p> <p>Afixar nas salas de aula o cardápio do lanche da semana;</p> <p>Atender a comunidade escolar;</p> <p>Entregar os bilhetes aos professores em sala de aula;</p> <p>Oferecer suporte aos estudantes, providenciando materiais solicitados.</p>				
--	----------------------	---	--	--	--	--

Plano de Ação da Coordenação Pedagógica						
Metas	Objetivos	Ações	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Metas(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou metas do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
Fomentar a qualidade da educação básica, nos Anos Iniciais, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir a média 7.5 do IDEB para esta Unidade Escolar até 2027;	<p>Pautar o trabalho na reflexão da prática, na ação coletiva e emancipatória, cujo foco está no processual levando à construção de trabalho colaborativo, constituindo-se como espaço-tempo de possibilidades e de liderança pedagógica democrática;</p> <p>Desenvolver a articulação do trabalho pedagógico e da formação continuada;</p> <p>Gerar reflexões por meio dos processos formativos e de autoformação, contemplando o processo de ensinar e aprender, os planejamentos interdisciplinares, o compartilhamento de experiências pedagógicas exitosas e inclusivas, o conhecimento mais aprofundado dos estudantes, a avaliação e autoavaliação e a articulação do coletivo em torno da construção do Projeto Político Pedagógico;</p> <p>Assegurar o sentido essencialmente coletivo do trabalho docente.</p>	<p>Realização do planejamento individual, por ano, por bloco ou coletivo; Elaboração dos relatórios descritivos individuais do estudante, das adequações curriculares e demais registros; Planejamento das intervenções pedagógicas, reagrupamentos e projeto interventivo; Participação nas reuniões coletivas, por ano, por bloco ou individuais; Participação nos Conselhos de Classe; Produção de recursos materiais; Cooperação nos debates para entendimento de teoria e prática; Estudos dos documentos oficiais: Currículo em Movimento, Pressupostos Teóricos, Diretrizes de Avaliação Educacional, entre outros; Estudos de temas específicos de acordo com as necessidades; "Compartilhando Experiências Pedagógicas" Análise</p>	Eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Objetivos do PEI: articula-se com OE09: Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo escolar regular dos estudantes". Objetivos do ODS4: relaciona-se com 4.1 Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos completem o ensino primário e secundário livre, equitativo e de qualidade, que conduza a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes".	<p>Professores regentes, readaptados, PCD ou com restrição temporária à regência de classe;</p> <p>Equipe Pedagógica;</p> <p>Carreira Assistência;</p> <p>Agentes Educacionais</p>	Ao longo de todo ano letivo, diariamente, utilizando as 3 horas de coordenação diárias, de 2ª a 6ª feira.

		coletiva dos resultados das avaliações para planejamento das intervenções pedagógicas para as aprendizagens dos estudantes; Atendimento às famílias; Estudos de Caso Internos; Lanches coletivos				
--	--	---	--	--	--	--

Redução do abandono, evasão e reprovação e recomposição das aprendizagens

Metas	Objetivos	Ações	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Metas(s) e/ou estratégia (s) do PDE e/ou metas do PPA e/ou objetivo (s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
Fomentar a qualidade da educação básica, nos Anos Iniciais, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir a média 7.5 do IDEB para esta Unidade Escolar até 2027	Assegurar a todo estudante tempos e espaços de convivência escolar e oportunidades concretas de aprender, como preconiza a organização escolar em ciclos para manter o estudante na escola e promover suas aprendizagens, desenvolvendo e ou organizando intervenções que garantam o êxito escolar de todos os	<p>Orientar, acompanhar e avaliar a elaboração e a execução do planejamento pedagógico desenvolvido pelos professores.</p> <p>Dar suporte técnico-pedagógico ao planejamento, desenvolvimento e avaliação do Projeto Interventivo e dos Reagrupamentos.</p> <p>Planejar momentos de formação relacionados ao aprimoramento das estratégias pedagógicas utilizadas pelos</p>	Eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Sustentabilidade.	Objetivos do PEI: articula-se com OE09: Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo escolar regular dos estudantes". o Objetivos do ODS4: relaciona-se com 4.1 Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos completem o ensino primário e secundário livre, equitativo e de qualidade, que conduza a resultados de aprendizagem relevantes e eficaz	Equipe Pedagógica, especialmente a coordenação pedagógica.	<p>Início das intervenções nas primeiras semanas de aula;</p> <p>Revisão das estratégias: bimestralmente.</p>

	<p>estudantes,</p> <p>Buscar estratégias que alinhem os resultados apresentados no diagnóstico inicial adequando intervenções que melhor se ajustem à progressão das aprendizagens.</p>	<p>professores.</p> <p>Planejar, orientar e acompanhar a análise do desempenho dos estudantes a partir da avaliação realizada em seus três níveis, da aprendizagem, institucional e larga escala, promovendo a avaliação formativa, para as aprendizagens.</p> <p>Elaborar o cronograma, acompanhando o planejamento, sugerindo atividades, colaborando na avaliação e, sempre que possível, presenciando esse trabalho na sala de aula</p>				
		<p>Planejamento e replanejamento</p> <p>Retomar os objetivos/conteúdos anteriores ao ano letivo vigente considerados fundamentais para a consolidação das aprendizagens do estudante no ano em curso de acordo com o diagnóstico inicial;</p> <p>Promover o planejamento com pares e/ ou por bloco em que os professores atuantes no mesmo ano ou bloco se reúnem para trocar experiências, enriquecer ideias e lançar olhares diferentes para a realidade da unidade escolar e dos estudantes;</p> <p>Elaborar o</p>	<p>Professores regentes</p>	<p>Nas reuniões coletivas semanais, no Conselho de Classe e durante todo o processo educacional</p>	<p>Desde o primeiro dia de aula e ao longo de todo o processo educacional.</p>	

		<p>planejamento semanal, por meio do Currículo em Movimento, registrando em formulário próprio da UE, disponibilizando-o no drive para o acompanhamento da Equipe Pedagógica;</p> <p>Produzir as atividades da semana, de acordo com o planejamento, no caso de atividades impressas, em template da UE, disponibilizando-as no drive para o acompanhamento da Equipe Pedagógica;</p> <p>Utilizar o planejamento o como uma ferramenta de fundamental importância, sendo uma forma efetiva de acompanhar, de prever, de organizar, de interagir e de avaliar as ações e as estratégias pedagógicas adequadas a cada estudante ou grupo de estudantes.</p>				
		<p>Reagrupamento</p> <p>Agrupar os estudantes de acordo com suas potencialidades ou fragilidades de aprendizagem;</p> <p>Fazer o registro dos grupos em formulário próprio no drive;</p> <p>Elaborar o planejamento da atividade, disponibilizando-o no drive para o acompanhamento da Equipe Pedagógica;</p>	<p>Professores regentes.</p>	<p>Nas reuniões coletivas semanais, no Conselho de Classe e durante todo o processo educacional.</p>	<p>Início das intervenções nas primeiras semanas de aula;</p> <p>Revisão das estratégias: bimestralmente</p>	

		Realizar os devidos registros no diário de classe, no RAV e demais instrumentos;				
		<p>Projeto Interventivo</p> <p>Participar do processo avaliativo;</p> <p>Acompanhar o desempenho dos estudantes;</p> <p>Realizar os registros relacionados ao PI no RAV do estudante e no Diário de Classe, e outros documentos correlatos;</p> <p>Executar o planejamento do PI por meio de atendimento individualizado do estudante ou em pequenos grupos, presencialmente ou virtualmente, por meio de recursos tecnológicos;</p> <p>Fazer o registro da frequência e do desempenho dos estudantes nos documentos disponibilizados no Google Drive</p>	Professores regentes, professor readaptado, PNE ou com restrição temporária à regência de classe (respeitando a sua restrição laborativa).	Nas reuniões coletivas semanais, no Conselho de Classe e durante todo o processo educacional.	<p>Início das intervenções nas primeiras semanas de aula;</p> <p>Revisão das estratégias: bimestralmente</p>	

Desenvolvimento da Cultura de Paz

Metas	Objetivos	Ações	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Metas(s) e/ ou estratégia (s) do PDE e/ou metas do PPA e/ou objetivo (s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
Atribuir a toda a comunidade escolar o compromisso de um convívio respeitoso, contribuindo para a garantia dos direitos humanos, no sentido de evitar as manifestações da violência e fomentar a construção da	Incluir toda a comunidade escolar na elaboração do Plano de Convivência Escolar, promovendo a coparticipação de todos na implementação da Cultura de Paz.	<p>Conhecer o manifesto 2000 por uma Cultura de Paz e Não-Violência- ONU e UNESCO.</p> <p>Inteirar-se das atribuições dos servidores e do seu plano de trabalho, quando for o caso.</p>	Eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Sustentabilidade	Objetivos do PEI: articula-se com OE09: Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo escolar regular dos estudantes". o Objetivos do ODS4: relaciona-se com 4.1 Até 2030, garantir que todas	<p>Toda a equipe escolar, incluindo os estudantes.</p> <p>Toda a equipe escolar.</p>	Nas reuniões coletivas, Conselhos de Classe, Conselho Escolar, avaliação institucional, diagnóstico da realidade escolar, recreio, entrada, saída, momentos coletivos, entre outros.

Cultura de Paz		Possibilitar a participação de todos os segmentos na construção do plano de convivência escolar.	as meninas e meninos completem o ensino primário e secundário livre, equitativo e de qualidade, que conduza a resultados de aprendizagem relevantes e eficaz	Equipe Pedagógica, gestora, professores.	
		Perceber que dentro do ambiente escolar todos os servidores/ funcionários atuam como educadores.		Toda a equipe escolar.	
		Fortalecer o diálogo e relações interpessoais entre os segmentos (estudantes, professores, pais, servidores da carreira assistência e demais).		Toda a equipe escolar, incluindo os estudantes.	
		Valorizar a gestão democrática, envolvendo toda a comunidade escolar		Toda a equipe e comunidade escolar.	
	Ser cordial nas relações interpessoais, praticando a Comunicação Não Violenta- CNV.-	Praticar a cordialidade nas relações entre todos, ao chegar, sair e permanecer no ambiente escolar;			Toda a equipe escolar, incluindo os estudantes.
		Evitar criar intrigas e/ou falar mal de um colega para o restante da equipe			
		Utilizar uma comunicação interpessoal, criando um diálogo franco e respeitoso para resolver os problemas;			
		Exercer o respeito mútuo permitindo a manutenção de um ambiente de trabalho saudável e amigável;			
		Desenvolver o espírito de trabalho em equipe;			
		Evitar brincadeiras e piadas que possam constranger os colegas de trabalho;			
		Evitar barulhos e distrações que possam atrapalhar o trabalho alheio;			

		Utilizar o ar condicionado em dias quentes, com uma temperatura máxima de 23°, desde que pelo menos 90% dos colegas que estiverem no ambiente estejam confortáveis.				
	Favorecer momentos de acolhimento e descontração entre os servidores.	Organizar um lanche coletivo, bimestralmente, como foi proposto pelo grupo de servidores.			Professora Jaqueline.	
		Valorizar as experiências exitosas da equipe, promovendo momentos de interações e trocas durante as coordenações;			Toda a equipe escolar.	
	Identificar, prevenir e transformar situações de conflito no ambiente escolar, por meio da ação conjunta na busca de soluções coletivas e democráticas, implementando práticas que estabeleçam uma boa convivência em todos os momentos, inclusive, no recreio, na entrada e na saída;	Separar o recreio entre o BIA e o 2º Bloco;			Equipe Pedagógica;	
		Organizar rodízio dos espaços para o recreio entre as turmas;			Equipe Pedagógica	
		Manter os brinquedos numa caixa, incentivando os estudantes a colocarem os objetos na caixa após o uso;			Profissionais readaptados e estudantes.	
		Intervir e mediar, de forma imediata e efetiva, situações conflituosas, promovendo reflexões para o combate à intimidação sistemática (bullying) e demais situações de violência no ambiente escolar.			Profissionais readaptados, equipe pedagógica, gestora e demais servidores.	
		Elaborar os “combinados” com a turma, promovendo a participação e o compromisso de todos os estudantes com os acordos de			Professor regente e estudantes.	

		boa convivência escolar.				
		O que fazer em caso de descumprimento das regras escolares?				
		Em caso de inobservância das regras escolares ou descumprimento do Plano de Convivência, recomenda-se adotar as seguintes medidas educativas, que podem ser aplicadas simultânea ou gradativamente de acordo com o caso:				
		Promover diálogos que contribuam com a identificação do cerne da questão; Adotar intervenções pedagógicas como a mediação de conflitos e demais instrumentos necessários a uma boa convivência escolar apresentados na parte II; Revisitar o Plano de Convivência e refletir sobre o que foi pactuado; Envolver a família nesse processo, buscando não provocar conflitos; Adotar as medidas previstas no Regimento Escolar.				
		A aplicação dessas medidas deverá ocorrer num contexto de intervenção pedagógica, garantindo-se o contraditório e a ampla defesa, com a finalidade de envolver estudantes, profissionais e família e/ou responsáveis legais sempre em consonância com os princípios de uma Educação em e para os Direitos Humanos. É importante ainda que as medidas sejam acompanhadas de ações efetivas, diversificadas e de acompanhamento que promovam uma convivência escolar harmônica e segura. As medidas aplicadas ao/a estudante, bem como o atendimento a ele dispensado, incluindo a efetiva escuta, versão das partes envolvidas e demais encaminhamentos são registrados em atas, assinadas pela família e/ou responsáveis legais, caso de estudante menor de idade, sendo vedado o registro no Histórico Escolar.				

Qualificação da transição escolar						
Metas	Objetivos	Ações	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Metas(s) e/ ou estratégia (s) do PDE e/ou metas do PPA e/ou objetivo (s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
Fomentar a qualidade da educação básica, nos Anos Iniciais, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir a média 7.5 do IDEB para esta Unidade Escolar até 2027;	Apoiar os estudantes durante o período de transição, fornecendo informações sobre a nova escola, esclarecendo dúvidas e oferecendo suporte emocional para lidar com ansiedades e preocupações.	Agendamento com as escolas interessadas para possibilitar a visitação dos estudantes. o Recepção dos estudantes do jardim da infância pela equipe da escola. o Visita dos estudantes do 5º ano à potencial nova escola	Eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Objetivos do PEI: articula-se com OE09: Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo escolar regular dos estudantes". o Objetivos do ODS4: relaciona-se com 4.1 Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos completem o ensino primário e secundário livre, equitativo e de qualidade, que conduza a resultados de aprendizagem relevantes e eficaz	SOE	No último bimestre do ano letivo.

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Dimensões da gestão	Objetivos	Metas	Ações	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Metas(s) e/ou estratégia (s) do PDE e/ou metas do PPA e/ou objetivo (s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
Pedagógica	Promover as aprendizagens mediadas pelo pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos ;	Alfabetizar 100% dos estudantes, no máximo, até o final do segundo ano do ensino fundamental; Criar instrumentos de avaliação e acompanhamento, considerando o sentido formativo da avaliação, implementando estratégias pedagógicas para alfabetizar todos os estudantes até o final do segundo ano do ensino fundamental; Fomentar a qualidade da educação básica, nos Anos Iniciais,	Conhecer, estudar e dominar os objetivos de aprendizagem do Currículo em Movimento do DF e as habilidades da BNCC; Conhecer as matrizes de referência do SAEB ; Analisar os relatórios das avaliações de larga escala; Preparar um ambiente alfabetizador nas salas de aula do BIA, contendo: alfabeto, lista dos estudantes, quadro numérico, cantinho da leitura, calendário, entre outros; Elaborar planejamentos inserindo os campos fundamentais da leitura, escrita e matemática escolar; Incluir as diversas práticas de leitura na rotina diária; Trabalhar a consciência fonológica com os estudantes; Inserir as práticas	Eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Sustentabilidade	PDE-Meta 5: Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do terceiro ano do ensino fundamental. PDE- Meta 7-Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todas os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas.	Equipe Gestora; Equipe Pedagógica; Professores regentes; Professores readaptados e/ou com restrição temporária.	1º semestre para as ações internas; Resultado da Prova do SAEB 2023. Teste da psicogênese da escrita: no diagnóstico inicial e final dos bimestres; Diagnóstico inicial: até 28/3; Reagrupamentos e Projeto interventivo: primeira semana de março.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE 102 SUL

		<p>com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir a média 7.5 do IDEB para esta Unidade Escolar até 2027;</p>	<p>da linguagem no planejamento;</p> <p>Inserir, no mínimo, 1 aula de produção textual no planejamento semanal;</p> <p>Organizar tempos e espaços por meio de uma escala para garantir 40 minutos destinados ao uso da Sala de Leitura, semanalmente;</p> <p>Manter o acervo a Sala de Leitura limpa e organizada;</p> <p>Disponibilizar um Cantinho da Leitura em cada sala.</p> <p>Utilizar o caderno quadriculado do 1º ao 5º ano para matemática;</p> <p>Inserir os princípios da matemática e da linguagem no Reagrupamento intraclasse. e no Projeto Interventivo;</p> <p>Aplicar o teste da psicogênese da escrita no diagnóstico inicial e ao final dos 4 bimestres;</p> <p>Planejar visando à ação/reflexão/ação.</p>			
	<p>Oportunizar a compreensão do ambiente natural e social, dos processos histórico-geográficos, da diversidade</p>	<p>100% da Equipe Gestora, Pedagógica e professores dominando os Eixos Transversais do Currículo em Movimento DF e os Temas Contemporâneos Transversais da BNCC ;</p>	<p>Compreender o estudante como sujeito central do processo de ensino, capaz de atitudes éticas, críticas e</p>		<p>Equipe Gestora; Equipe Pedagógica; Professores regentes; Professores readaptados e/ou com restrição temporária.</p>	<p>1º semestre para as ações internas; Resultado da Prova do SAEB 2023</p>

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE 102 SUL

	<p>étnico-cultural, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes e da cultura, dos direitos humanos e de princípios em que se fundamenta a sociedade brasileira, latino-americana e mundial;</p>	<p>100% do professores tendo domínio das ferramentas tecnológicas utilizadas pela rede e a Escola;</p> <p>100% dos professores utilizando os aplicativos do Google, como Drive, Docs, Agenda, entre outros na sua prática;</p> <p>100% dos estudantes sem consumir refrigerante e salgadinhos no lanche escolar</p>	<p>reflexivas, comprometido com suas aprendizagens, na perspectiva do protagonismo estudantil;</p> <p>Conhecer, estudar e dominar os objetivos de aprendizagem do Currículo em Movimento do DF e as habilidades da BNCC relacionados à Ciências da Natureza;; Incluir a temática nos planejamentos e na (o): Feira Cultural; Dia da Cultura Digital; Utilizar o Laboratório de Informática.</p> <p>Incorporar o uso das tecnologias digitais como recurso de aprendizagem no ensino presencial, remoto ou híbrido, tornando o processo educativo mais dinâmico, eficiente e inovador.</p> <p>Utilização das ferramentas do Google na Organização do Trabalho Pedagógico, entre outras;</p> <p>Recorrer às reuniões virtuais, pelo Google Meet, na impossibilidade de atender presencialmente os estudantes do Projeto Interventivo;</p> <p>Recorrer às reuniões virtuais, pelo</p>				
--	--	---	--	--	--	--	--

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
 SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
 UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
 ESCOLA CLASSE 102 SUL

			<p>Google Meet, na impossibilidade de atender as famílias e os profissionais externos presencialmente ;</p> <p>Proibir o consumo de refrigerantes e salgadinhos no lanche;</p> <p>Incentivar o consumo do lanche oferecido pela escola;</p> <p>Complementar o lanche da escola por meio dos recursos financeiros provenientes da APM;</p> <p>Conscientizar os estudantes acerca dos benefícios de uma alimentação saudável;</p> <p>Conhecer, estudar e inserir os Eixos Transversais nas ações previstas no Calendário Escolar e projetos da Escola: Momento Cultural, Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos ANEE, Semana da Conscientização do Uso Sustentável da Água, Semana de Educação para a Vida, Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, Semana do Brincar, Dia Nacional de Luta da Pessoa com</p>			
--	--	--	---	--	--	--

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE 102 SUL

			<p>Deficiência, Semana Maria da Penha;</p> <p>Incluir no planejamento a Semana de Prevenção ao Uso de Drogas no Df, prevista no Calendário Escolar, evidenciando o açúcar como substância viciante;.</p> <p>Incorporar uma rotina permanente de ações para a conservação do meio ambiente na escola e na comunidade;</p> <p>Estabelecer o “Abril Indígena” e o “Novembro da Cultura Africana”, no calendário da Escola;</p> <p>Promover momentos de formação dos temas sensíveis à Educação em e para os Direitos Humanos no espaço da Coordenação Coletiva.</p>				
Resultados educacionais	<p>Reduzir a retenção escolar e prevenir situações de incompatibilidade de idade/ano por meio do acompanhamento permanente e individualizado de cada estudante e de intervenções pedagógicas para cada caso;</p>	<p>100% de aprovação dos estudantes do 3º e 5º ano;</p> <p>100% dos estudantes alfabetizados, de acordo com o nível da psicogênese da escrita esperada para cada ano;</p> <p>100 % dos professores, membros da Equipe Gestora e Pedagógica conhecendo as fragilidades e potencialidades dos estudantes e de cada turma, possibilitando uma visão completa do</p>	<p>Respeitar o processo individual das aprendizagens;</p> <p>Valorizar as aprendizagens dos estudantes e seu percurso formativo;</p> <p>Promover a avaliação formativa, ou seja, para as aprendizagens, incorporando o diagnóstico, por meio de diversos instrumentos, no início, no percurso e no final do processo;</p>	<p>Eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Sustentabilidade</p>	<p>PDE-Meta 5: Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do terceiro ano do ensino fundamental.</p> <p>PDE- Meta 7-Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todas os anos de vigência</p>	<p>Equipe Gestora; Equipe pedagógica; Professores regentes;</p> <p>Professores readaptados e/ou com restrição temporária.</p>	<p>Mapeamento das aprendizagens evidenciadas no diagnóstico inicial, com entrega para o dia 28/03;</p> <p>Encaminhamentos de ações interventivas nos Conselhos de Classe;</p> <p>Devolutivas das ações realizadas pela Equipe Pedagógica para os professores;</p> <p>Divulgação dos resultados dos anos anteriores no drive ;</p> <p>Iniciar o Projeto Interventivo a partir do 2º</p>

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE 102 SUL

		<p>diagnóstico de aprendizagens;</p> <p>100% dos relatórios das avaliações externas agregados às intervenções pedagógicas;</p> <p>Elevar o IDEB de 2024 em, no mínimo, 10%;</p> <p>10% de aumento nas notas das provas de Língua Portuguesa e Matemática do SAEB e do SIPAEDF;</p> <p>80% das reuniões coletivas voltadas para a formação continuada;</p> <p>80% dos professores concluindo pelo menos um curso anualmente;</p> <p>100% dos professores fazendo o registro do planejamento e compreendendo-o como uma ação efetiva para alcançar os objetivos de aprendizagem previstos para a sua turma.</p>	<p>Oferecer diferentes instrumentos avaliativos;</p> <p>Mapear os objetivos de aprendizagem, consolidados, ou não alcançados, relacionados ao ano anterior, de cada estudante e da turma, no início do 1º bimestre, por meio de um mapa elaborado pela Equipe Pedagógica;</p> <p>Realizar o Reagrupamento intraclasse, interclasse e o Projeto interventivo;</p> <p>Agregar os descritores / habilidades e os resultado das avaliações externas ao planejamento e às intervenções pedagógicas;</p> <p>Estudar as matrizes de referência das avaliações externas;</p> <p>Gerenciar e discutir os dados dos relatórios das avaliações externas nas coordenações;</p> <p>Usar os resultados das avaliações externas como um dos critérios para a formação de grupos de estudantes nos reagrupamentos ;</p> <p>Incluir os descritores e habilidades das</p>		<p>deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas.</p>		<p>bimestre;; Iniciar o Reagrupamento Intraclasse no 2º bimestre.</p>
--	--	---	---	--	--	--	---

			<p>avaliações externas nos planejamentos;</p> <p>Diversificar as atividades pedagógicas;</p> <p>Divulgar os resultados das avaliações externas para toda a comunidade escolar;</p> <p>Manter o Projeto Simulado para o 2º bloco, 4º ano- anos pares e 5º ano- anos ímpares;</p> <p>Consolidar as estratégias pedagógicas alinhadas com a Rede;</p> <p>Intensificar todas as ações pedagógicas e dos resultados educacionais;.</p> <p>Incentivar e investir na formação continuada do professor, articulada com a prática pedagógica, no contexto do cotidiano escolar, favorecendo a revisão das concepções e práticas por meio da reflexão crítica;</p> <p>Incluir estudos dos pressupostos teóricos da SEDF, do Currículo em Movimentos, da BNCC e outros temas importantes e escolhidos pela equipe escolar, na coordenação coletiva de 4ª feira;</p> <p>Convidar profissionais externos para promover</p>			
--	--	--	---	--	--	--

			<p>formações na coordenação coletiva;</p> <p>Compartilhar lives e materiais diversos relacionados à educação por meio do drive e/ou grupo de Whatsapp;</p> <p>Divulgar os cursos, palestras e encontros promovidos pela EAPE, EGOV, MEC, UNB, entre outros;</p> <p>Estimular o ingresso dos professores nos cursos da EAPE, EGOV, MEC, UNB, entre outros;</p> <p>Propiciar aos professores, percepções diversas sobre os estudantes, fortalecendo a interlocução e tornando-os corresponsáveis pela aprendizagem de todos os estudantes;</p> <p>Realizar o Reagrupamento interclasse e o Projeto interventivo;</p> <p>Proporcionar momentos de trocas de experiências para o enriquecimento de ideias entre os professores, reforçando o trabalho coletivo;</p> <p>Compartilhar práticas pedagógica com os colegas na reunião coletiva de 4ª feira;</p> <p>Compreender o planejamento</p>			
--	--	--	---	--	--	--

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE 102 SUL

			<p>como uma forma efetiva de acompanhar, prever, organizar e avaliar as ações e estratégias pedagógicas adequadas a cada estudante ou grupo de estudantes;</p> <p>Conhecer, estudar e dominar os objetivos de aprendizagem do Currículo em Movimento do DF e as habilidades da BNCC;</p> <p>Preencher a grade do planejamento semanal, disponibilizada no drive compartilhado, semanalmente;</p> <p>Utilizar a coordenação pedagógica para planejar individualmente e/ou coletivamente, pensando em ações e estratégias apropriadas para as fragilidades e potencialidades observadas na turma e/ou no estudante;</p> <p>Monitorar o trabalho pedagógico e o desempenho dos estudantes.</p>				
Participativa	Fortalecer vínculos da escola com a família, no sentido de proporcionar diálogos éticos e a corresponsabilização de papéis distintos, com vistas à garantia de acesso,	<p>70% de participação das famílias nas festividades e nas reuniões de pais;.</p> <p>100% de acolhimento e tratamento respeitoso, envolvendo</p>	Estabelecer a integração e participação das famílias nas reuniões de pais, atividades festivas e culturais que constam no calendário da	Eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Sustentabilidade	<p>PDE-Meta 5: Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do terceiro ano do ensino fundamental.</p> <p>PDE- Meta 7-Fomentar a qualidade da educação</p>	Todos os servidores.	A partir do 1º dia letivo.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE 102 SUL

	<p>permanência e formação integral dos estudantes;</p>	<p>todos os serviços e servidores;</p> <p>Aumentar a contribuição voluntária em 50%</p> <p>00% das famílias dos estudantes acolhidas em sua diversidade;</p> <p>100% dos dados pessoais dos estudantes atualizados;</p> <p>100% das famílias convocadas para reunião com a equipe, em caso de estudantes com fragilidades de aprendizagem e/ou comportamental</p>	<p>escola</p> <p>Enviar questionário de diagnóstico da realidade escolar para as famílias;</p> <p>Enviar lembretes antecipados das festas e reuniões;</p> <p>Conscientizar os estudantes em relação à importância da presença das famílias nas atividades escolares;</p> <p>Estimular a contribuição voluntária e a participação na Associação de Pais e Mestres;</p> <p>Realizar campanhas que melhorem as contribuições para APM e prestação de contas.</p> <p>Garantir a participação do Conselho Escolar nas tomadas de decisões;</p> <p>Organizar reuniões bimestrais do Conselho Escolar e sempre que for necessário.</p> <p>Acolher e oferecer suporte técnico e emocional às famílias;.</p> <p>Incentivar a participação das famílias nos órgãos colegiados;</p> <p>Manter os dados pessoais dos estudantes atualizados;</p> <p>Acolher as famílias por</p>		<p>básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todas os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas.</p>		
--	--	---	---	--	---	--	--

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE 102 SUL

			<p>meio de ligações telefônicas e reuniões presenciais ou virtuais;</p> <p>Convocar as famílias para reuniões/ estudo de caso interno,, sempre que houver necessidade;</p>				
Pessoas	<p>Desenvolver as competências socioemocionais relacionadas à autoconsciência, autogerenciamento, consciência social, habilidades de relacionamento e tomada de decisão responsável;</p>	<p>100% das 10 competências socioemocionais presentes nas competências da BNCC contempladas no cotidiano escolar;</p> <p>100% dos servidores engajados e produtivos em suas atribuições</p>	<p>Promover bons hábitos de convivência entre todos os segmentos escolares;</p> <p>Conhecer, estudar e dominar as habilidades da BNCC relacionadas às competências socioemocionais ;</p> <p>Colocar em prática o Plano de Convivência Escolar;</p> <p>Oferecer formação relacionada ao tema nas coordenações coletivas;</p> <p>Compartilhar material relacionado por meio do drive e/ ou grupo do Whatsapp;</p> <p>Incorporar as competências socioemocionais no cotidiano escolar e nas ações pedagógicas.</p> <p>Estabelecer mediação de conflitos sempre que houver algum problema nas relações interpessoais, atuando internamente e/ou buscando apoio externo.</p> <p>Praticar as boas maneiras na</p>	<p>Eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Sustentabilidade.</p>	<p>PDE- Meta 7-Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todas os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas.</p>	<p>Equipe Gestora; Equipe Pedagógica; Professores;</p> <p>Demais profissionais da educação;</p> <p>Mediadores de conflitos externos</p> <p>Toda a comunidade escolar.</p>	<p>Iniciar na Semana Pedagógica.</p>

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE 102 SUL

			<p>relação com o outro;</p> <p>Exercer o respeito mútuo entre colegas, estudantes, famílias;</p> <p>Relacionar-se de forma harmoniosa com toda a comunidade escolar;</p> <p>Ser pontual e assíduo;</p> <p>Cumprir com suas atribuições;</p> <p>Evitar o uso excessivo e/ou recreativo do celular nas reuniões, na sala de aula e durante atividades coletivas;</p> <p>Compartilhar sentimentos relacionados ao trabalho de maneira aberta e honesta, mantendo as relações baseadas na transparência;</p>			
	<p>Definir e compartilhar as atribuições dos professores e demais servidores readaptados, PCD ou com restrição temporária à regência de classe, respeitando o laudo de capacidade laborativa, de forma a assegurar a preservação da identidade profissional do servidor diante de toda a comunidade escolar;</p>	<p>100% dos servidores readaptados, PCD ou com restrição temporária desenvolvendo as atividades que foram detalhadas de acordo a restrição laborativa.</p>	<p>Valorizar os professores readaptados, com restrição temporária ou PCD, oportunizando a integração desses servidores nos trabalhos pedagógicos, potencializando suas habilidades e respeitando suas limitações;</p> <p>Tornar pública a portaria no 1.152, de 06 de dezembro de 2022, cap.x, art.III, que trata da Modulação e atuação do professor/</p>		<p>Equipe Gestora; Equipe Pedagógica; Professores/ orientador educacional readaptados e/ou com restrição temporária à regência de classe.</p>	<p>Semana Pedagógica.</p>

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE 102 SUL

			<p>orientador educacional readaptado e do PCD com adequação expressa para não regência de classe e restrição temporária;</p> <p>Elaborar o Plano de Ação coletivo, respeitando as restrições individuais para anexá-lo neste Projeto Político Pedagógico;</p> <p>Compartilhar as atividades que serão desenvolvidas com a Equipe Pedagógica e professores.</p>				
Financeira e administrativa	Continuar disponibilizando recursos materiais que facilitem o trabalho dos docentes na regência e nas coordenações e melhorar a disponibilidade de recursos materiais que facilitem o trabalho dos técnicos e agentes de gestão educacional;	Promover ações articuladas junto à CRE, Câmara Legislativa, comunidade escolar para o levantamento de recursos para a reforma do parquinho, cantina, banheiros infantis, construção de uma banheiro PNE, telhado, troca da rede elétrica até o final de 2027	<p>Providenciar materiais e recursos solicitados pelos professores, sempre que possível;</p> <p>Repor e disponibilizar, antecipadamente, materiais de expediente e de informática para agilizar o trabalho dos técnicos e agentes de gestão educacional.</p>	Eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Sustentabilidade.	<p>PDE-Meta 5: Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do terceiro ano do ensino fundamental.</p> <p>PDE- Meta 7-Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todos os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas.</p>	Equipe Gestora	Imediato, sempre que possível.
	Fomentar a participação em formações continuadas dos	Disponibilizar 100% das ementas dos cursos ofertados	Divulgar os cursos oferecidos pela Escola de				Equipe Gestora

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE 102 SUL

	técnicos e agentes de gestão educacionais;	pela EAPE	Aperfeiçoamento, semestralmente, relacionados aos serviços e funções dos técnicos e agentes de gestão educacionais.				
	Dar celeridade e prioridade ao fluxo documental e ao processo organizacional conforme legislação vigente e assegurar a entrega no prazo dos documentos das prestações de contas dos programas federal e estadual	100% dos processos do SEI atendidos em 48 horas ou dentro do prazo estabelecido para retorno ; 100% dos documentos comprobatórios elaborados com 1 mês de antecedência do prazo estipulado para entrega das PCAs	Cumprir os prazos processuais e o fluxo de documentos, respondendo ou encaminhando para maior brevidade. Confeccionar os documentos e cumprir os prazos das prestações de contas dos recursos advindos dos programas de repasse de verbas, para que APM esteja sempre adimplente.			Equipe Gestora.	Mensalmente.
	Realizar manutenções nas dependências e na estrutura da escola, proporcionando uma melhor conservação do espaço escolar e solucionando problemas detectados, utilizando os recursos provenientes do PDAF;	Providenciar 100% dos reparos que surgirem ao logo do ano letivo.	Realizar pequenos reparos nas salas de aula e demais ambientes; Realizar reforma geral na cozinha; Providenciar reforma geral nos banheiros infantis e de adultos; Trocar o telhado da escola; Empenhar-se em conseguir parcerias com deputados distritais e federais para obter recursos financeiros para as reformas			Conselho Escolar; Equipe Gestora.	Mensalmente.
	Empregar os recursos oriundos do Governo Federal (PDDE), Governo Estadual (PDAF) e	Promover ações articuladas junto à CRE, Câmara Legislativa, comunidade escolar para o levantamento de recursos para a	Aplicar, de acordo com as Atas de Prioridades, as verbas recebidas dos programas PDDE e PDAF			Conselho Escolar; Equipe Gestora.	Mensalmente

	contribuições dos associados da APM em conformidade com as prioridades e necessidades da escola;	reforma do parquinho, cantina, banheiros infantis, construção de uma banheiro PNE, telhado, troca da rede elétrica até o final de 2027	nas aquisições e serviços que atendam às demandas da escola.				
--	--	--	--	--	--	--	--

PLANO DE AÇÃO DO PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

Metas	Objetivos	Ações	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Metas(s) e/ ou estratégia (s) do PDE e/ou metas do PPA e/ou objetivo (s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
Alfabetizar 100% dos estudantes, no máximo, até o final do segundo ano do ensino fundamental; Criar instrumentos de avaliação e acompanhamento , considerando o sentido formativo da avaliação, implementando estratégias pedagógicas para alfabetizar todos os estudantes até o final do segundo ano do ensino fundamental ; Fomentar a qualidade da educação básica, nos Anos Iniciais, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir a média 7.5 do IDEB para esta Unidade Escolar até 2027; Promover ações articuladas junto à CRE, Câmara Legislativa, comunidade escolar para o levantamento de recursos para a reforma do parquinho, cantina, banheiros infantis, construção de uma banheiro PNE, telhado,	Acompanhar, monitorar e avaliar a implementação do do PPP para que as metas estabelecidas sejam alcançadas.	A Equipe Gestora, Pedagógica e os professores avaliam as aprendizagens, a instituição e interpretam os dados das avaliações de larga escala.	Eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Sustentabilidade	PDE-Meta 5: Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do terceiro ano do ensino fundamental. PDE- Meta 7-Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todas os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas.	A equipe gestora, pedagógica, Conselho Escolar, servidores.	Semanalmente, ao longo do ano letivo.
		A Equipe Gestora, a Pedagógica e os professores são convocados para avaliar as aprendizagens, a instituição e interpretar os dados das avaliações de larga escala.				Bimestralmente
		O Conselho Escolar é convocado em datas programadas no cronograma anual para acompanhar a execução das ações pedagógicas, administrativas e financeiras da escola.				Bimestralmente
		As famílias são convidadas e têm a oportunidade de conversar com o professor pessoalmente; É disponibilizada uma caixa de				Bimestralmente

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE 102 SUL

<p>troca da rede elétrica até o final de 2027. Atribuir a toda a comunidade e escolar o compromisso de um convívio respeitoso, contribuindo para a garantia dos direitos humanos, no sentido de evitar as manifestações da violência e fomentar a construção da Cultura de Paz.</p>		<p>sugestões/ elogios/ reclamações.</p>	<p>Questionário disponibilizado para todos os segmentos da comunidade escolar -famílias, estudantes, carreira magistério, carreira assistência e agentes educacionais- por meio do Google Formulários, via Whatsapp e Google Sala de Aula.</p>					<p>No início do ano letivo.</p>
---	--	---	--	--	--	--	--	---------------------------------